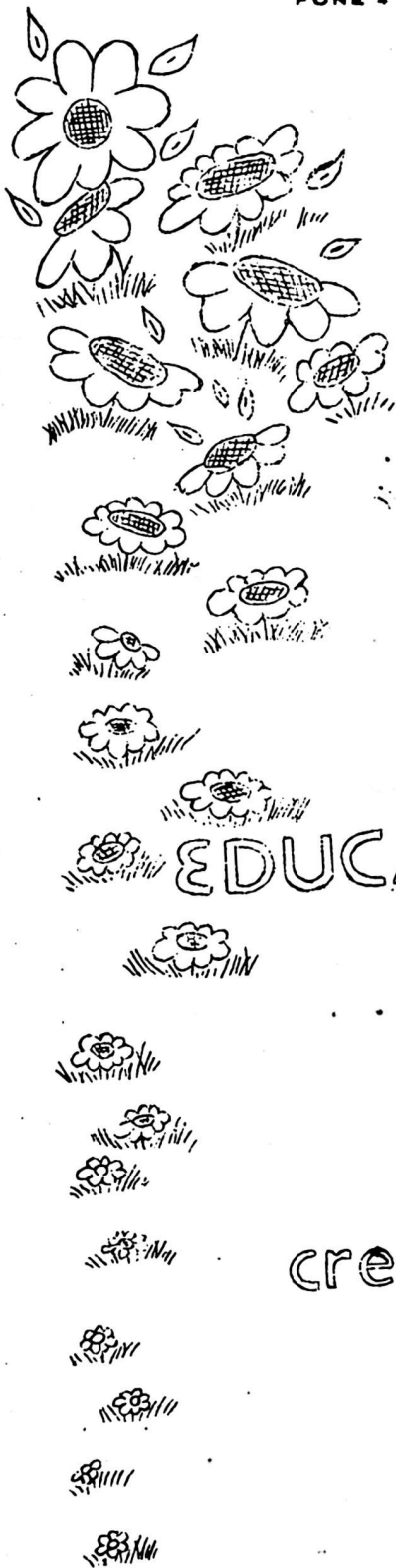


Arquivo

MEPES
MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO PROMOCIONAL
DO ESPÍRITO SANTO
FONE 4 - ANCHIETA - E. SANTO



SUBSÍDIOS

para

EDUCAÇÃO DO

PRÉ-ESCOLAR

creches do mepes

1979

A P R E S E N T A Ç Ã O
= = = = =

Cara Monitora,

Sua missão é muito bela, muito importante, muito exigente. Você trabalha com a criança, ser humano em construção. Se um bom engenheiro, para fazer uma casa segura e bonita, precisa de estudo, reflexão, preparo, planejamento, quanto mais sabedoria e amor são necessários a quem vai construir vidas!

O que as crianças de nossas Creches receberem hoje de você ficará para sempre no coração delas, na sua personalidade.

A educação é como alimento que a criança toma; se é boa leva a crescer com saúde, a se desenvolver como deve. Se é má ou inadequada, então produz efeitos negativos, dificultando a vida da criança e, mais tarde, do adulto que ela será.

Pensando nisto, oferecemos-lhe, para sua orientação esta ajuda, fruto da experiência, da dedicação e do amor às crianças de Regina Matos Ramalhete,

Esperamos possa servir para sua orientação, é um trabalho prático no qual encontrará muitas sugestões para organização de seu planejamento.

Esperamos que lhe seja útil.

Pe. Humberto Pietrogrande

Pe. Humberto Pietrogrande

- Presidente do MEPES -

I N D I C E

= = = = =

I - CONSIDERAÇÕES GERAIS

II - ROTINAS

III - ATIVIDADES DIVERSAS

1 - Atividades de livre escolha

2 - Atividades orientadas

3 - Atividades mixta (Recreação)

. Tipos de jogos

4 - Educação musical

5 - Educação religiosa

6 - Diversas unidades planejadas, como modelo

IV - DIREITOS DA CRIANÇA

V - NORMAS DE CONDUTA PARA AJUSTAMENTO INFANTIL

Com estes subsídios pretendemos colaborar, para a orientação da equipe responsável da educação pré-escolar nas Creches do MEPES.

1- CRIANÇA

Cada pessoa nasce com uma série de potencialidades de cujo desenvolvimento dependerá o seu equilíbrio humano e sua realização como pessoa. Existem na criança, certas forças que não são adquiridas nem desenvolvidas pela aprendizagem, mas, que somente a própria criança pode desenvolvê-las. E para isto, elas precisam de acompanhamento e ambiente adequado.

2- MONITORA

É um elemento de grande importância na Creche. Deve ser pessoa ativa, entusiasmada pelo trabalho e rápida o suficiente para acompanhar a mudança da turma. Sua voz deverá ser clara, agradável e em tom moderado. Deve ser paciente, compreensiva, procurando ajudar as crianças sempre que faça necessário, não devendo fazer uso de castigos físicos. Deve ter um bom relacionamento afetivo com cada criança, uma relação individualizada positiva. Deve viver parte integrante de Comunidade, participando de suas atividades, o que lhe facilitará o trabalho junto às crianças e aos pais.

3- CRECHE (Período de adaptação da criança)

Como a criança acaba de deixar sua casa para ingressar na Creche é indispensável que atendamos às suas necessidades de adaptação. Cabe a Monitora a responsabilidade de introduzir a criança na vida da Creche. Ao ingressarem as crianças nem sempre terão uma adaptação imediata. Cabe à Monitora fazer com que esse período se torne agradável, para que as crianças se sintam bem e se adaptam com mais rapidez. É bom estar preparada para algumas atitudes das crianças que à primeira vista possam parecer negativas, pois sendo experiências desconhecidas para elas, é natural que algumas estranhem a ausência da mãe, as pessoas novas, etc, outras porém, ficam muito estimuladas ou assustadas diante da experiência de grupo. .

À entrada, a Monitora deverá receber a criança carinhosamente levando-a a conhecer a Creche e suas dependências, a função de cada membro da Creche.

4- AMBIENTE (Organização do ambiente)

Para melhor atender às necessidades e aptidões do pré-escolar é muito importante a organização de um ambiente propício e adequado que permita à criança a satisfação de seus interesses, fazendo com que ela se sinta feliz e integrada, para desenvolver uma sensação interna de segurança e liberdade, para lhe assegurar a possibilidade de ter sentimentos e pensamentos próprios, e capacidade de revelar-se naturalmente. Para isto, não basta a criança ser amada, mas deve sentir-se amada. A criança que se sente amada, cresce amando os outros.

Mesmo em regiões carentes de recursos humanos e materiais é possível oferecer um ambiente adequado a criança. É importante ressaltar que a preocupação da qualidade não significa absolutamente proporcionar um ambiente artificial e fora da realidade da criança.

É preciso que a Monitora planeje cuidadosamente seu trabalho desde a confecção do material, distribuição de horários, atividades (Plano de Aula), para que dessa forma atenda a dificuldade que tem o pré-escolar de concentrar sua atenção; deve estimular a autonomia, a iniciativa e a responsabilidade oferecendo oportunidades para trabalhos espontâneos e diversificados.

II - ROTINAS

1- HORÁRIOS: 8.00 horas às 16.00 horas

Deve-se levar em conta determinada ordem que obedece aos seus interesses e necessidades.

Deve-se distribuir as atividades respeitando algumas normas: as refeições, repouso e hábitos de higiene que devem ter horários fixos.

As crianças ficarão ao ar livre sempre que possível.

2- ALIMENTAÇÃO:

Um dos principais objetivos é que a criança aprenda a comer o que lhe for oferecido em horários pré-estabelecidos.

A presença da Monitora é importante, para bem orientar hábitos alimentares.

3- REPOUSO:

Oferecer a criança um período de descanso físico ou até mesmo dormir em horários determinados. (Depois das refeições).

Sugere-se um repouso longo feito na esteira ou lona. Algumas dormirão, outras não. Algumas precisarão de ajuda da Monitora para relaxar. Um fundo musical suave ajudará.

4- HIGIÊNE PESSOAL:

Algumas regras que devem ser observadas junto às crianças: lavar as mãos antes e depois das refeições e após o uso dos sanitários, escovar os dentes após as refeições, puxar a descarga sempre que usar o sanitário, conversar com as crianças sempre que possível, junto aos hábitos de higiene que devem ser repetidas em casa.

III - ATIVIDADES DIVERSAS

1- ATIVIDADE DE LIVRE ESCOLHA

São aquelas que as crianças realizam fazendo o que desejam. Duração de 1 hora aproximadamente.

A Monitora deverá circular pela sala, atendendo às crianças sempre que solicitada, orientando-as no trabalho já iniciado e ao experimentar os vários tipos de materiais.

- Sugestões de atividades de livre escolha:

- a) Desenho espontâneo com lápis cera.
 Material: papel jornal, lápis cera (estaca)
 Objetivo: desenvolver a coordenação motora, incentivar a criatividade
- b) Desenho com giz de cores.
 . No quadro verde:
 Material: giz de várias cores, quadro verde.
 Objetivo: desenvolver a coordenação motora, a iniciativa e incentivar a criatividade.
 . No papel:
 Material: giz de várias cores, goma diluída, pincel, cartolina.
 Objetivo: (a mesma do quadro verde)
 Sugestões: molhar o giz na goma e desenhar livremente ou desenhar livremente com giz, e em seguida passar a goma.
- c) Desenho com anilina.
 Material: papel jornal, lápis cera, anilina diluída.
 Objetivo: desenvolver a coordenação motora e incentivar a criatividade.
- d) Desenho com lápis cera e vela.
 Material: lápis cera, papel jornal, vela.
 Objetivo: incentivar a criatividade, desenvolver a motricidade, o auto domínio, a percepção visual.
 Sugestões: esquentar o lápis cera na chama da vela e desenhar livremente.
- e) Desenho soprado.
 Material: papel (preto ou branco), guache de várias cores e canudo de refresco.
 Objetivo: incentivar a imaginação criadora, desenvolver a orientação espacial e o auto domínio.
 Sugestões: pingar várias cores de guache e soprar rapidamente com o canudo, espalhando a tinta no papel,
 Observação: antes desta atividade, fazer um exercício respiratório, para orientar a criança nos movimentos.
- f) Pintura livre com pincel e tintas d'água.
 Material: papel pardo, vidros de geléia ou maionese para colocar as tintas preparadas (6 vidros), pincel para cada pote, jornais para proteger o assoalho, esponja para limpeza.
 Objetivo: incentivar a criatividade, desenvolver a coordenação motora e a orientação espacial.
 Sugestão de como fazer os pincéis: corda desfiada, palito de picolé. Amarrar com linha ou durex à corda na ponta do palito
- g) Pintura a dedos.
 Material: papel ou capa de revista, goma colorida com anilina, va-silha com água e esponja para limpeza, espátula para tirar a goma, aventais.
 Objetivo: atender à necessidade de manipulação da criança, desenvolver o sentido rítmico, através do uso das duas mãos simultaneamente, a atenção e a criatividade. Substitui os exercícios caligráficos.

h) Mosaico (pedaços de papel picado)

Material: papel de várias cores, capa colorida de revistas, goma, papel preto ou branco, cartolina.

Objetivo: desenvolver a coordenação motora e orientação espacial.

Sugestões: colar livremente os pedaços cortados ou rasgados uns juntos aos outros no papel, formando figuras ou formas.

i) Figuras rasgadas sobre fundo preto.

Material: sobras de papel colorido, goma, pincéis, folhas de jornal.

Objetivo: desenvolver a coordenação motora, incentivar a criatividade.

Sugestões: rasgar várias formas de jornal, arrumar livremente sobre o fundo de papel preto.

Recomenda-se que a Monitora faça uso de todo material de que a região dispuser, na tentativa de despertar o interesse das crianças para o ambiente que a rodeia.

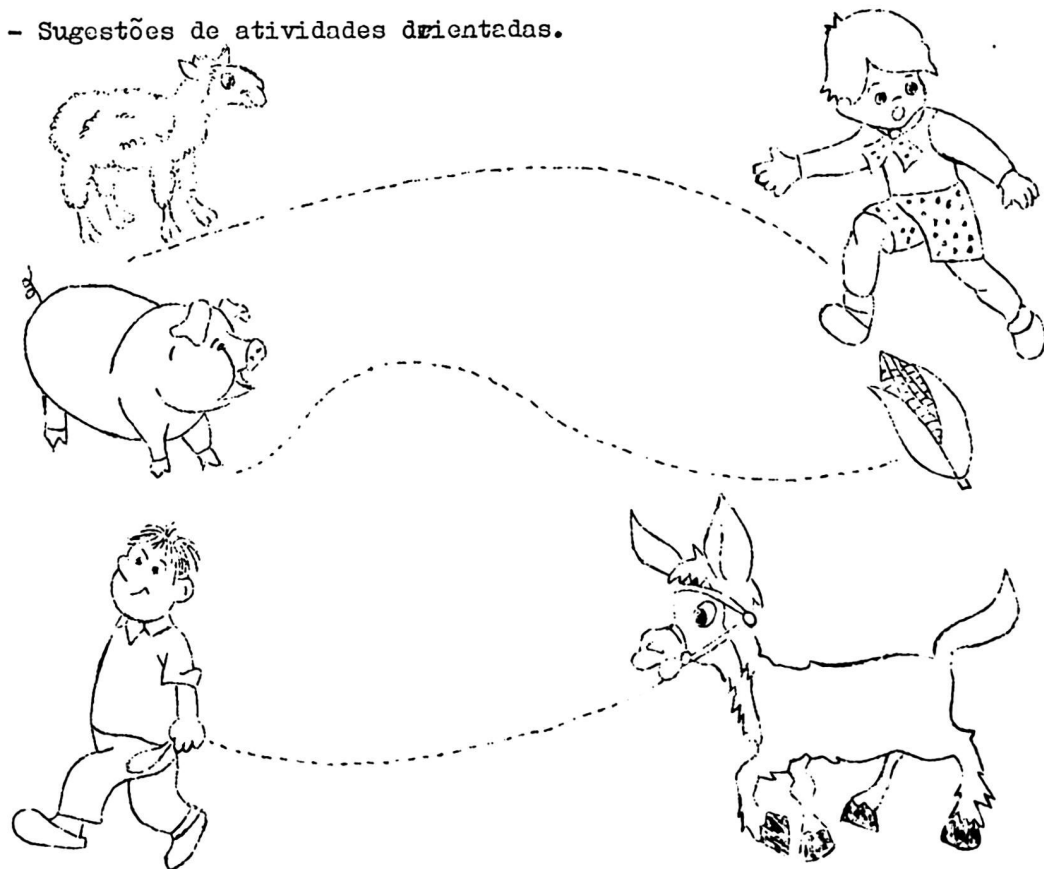
j) Jogos de quebra-cabeça também fazem parte das atividades de livre escolha.

2- ATIVIDADES ORIENTADAS

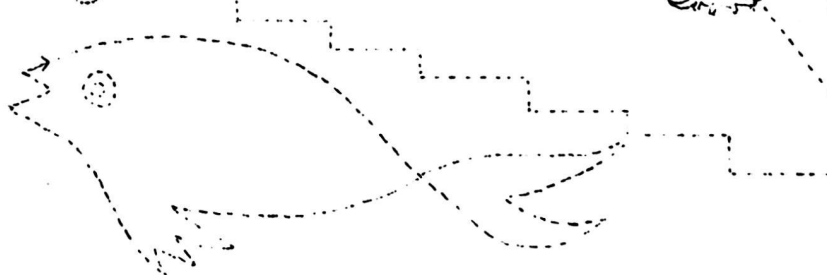
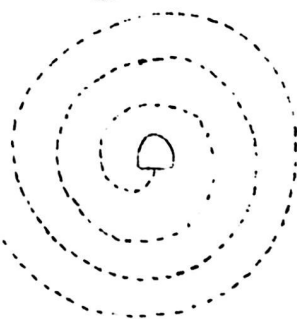
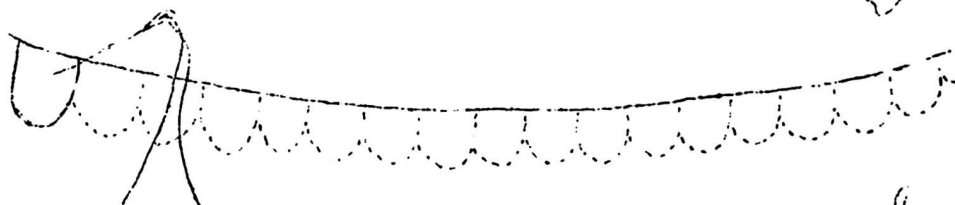
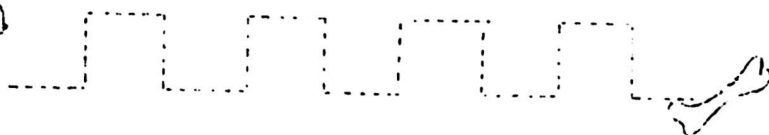
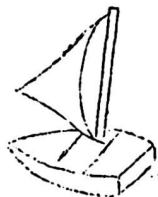
O bom planejamento, possibilita evitar a rotina, a confusão de conceitos, a falta de sequência lógica de idéias, a dispersão e o devaneio por parte da Monitora

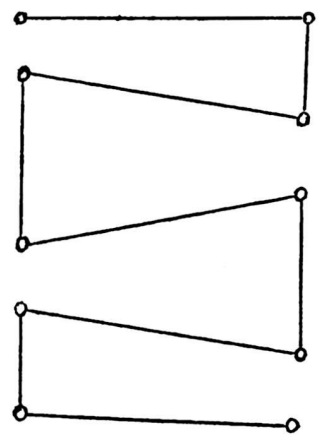
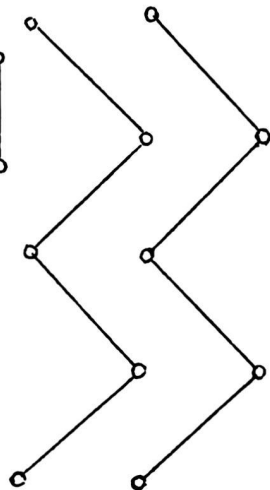
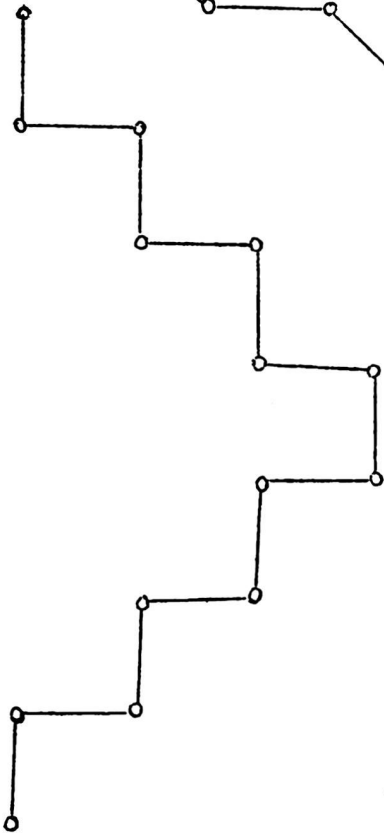
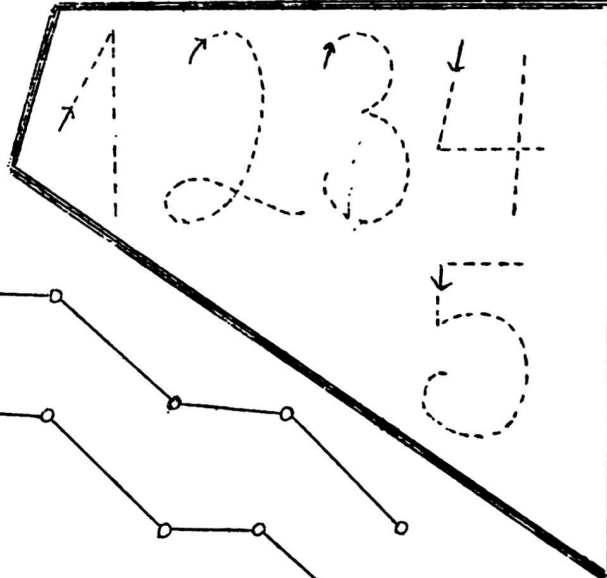
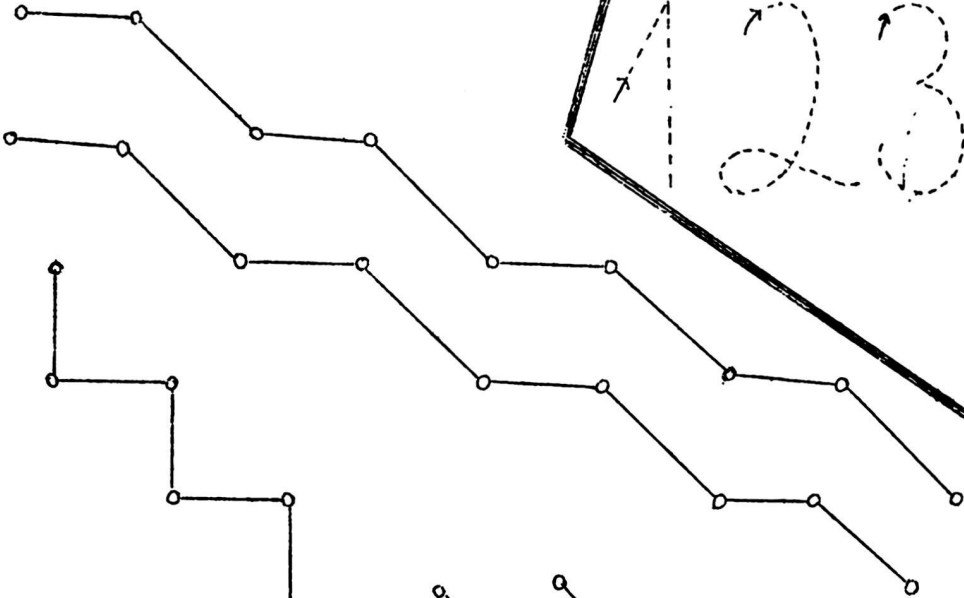
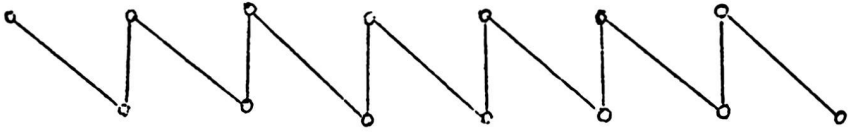
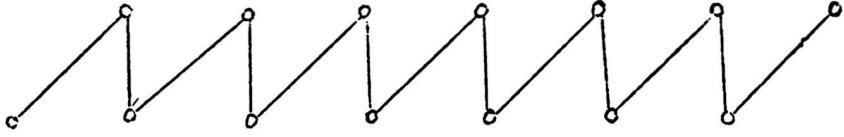
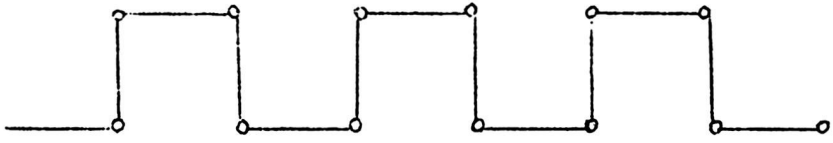
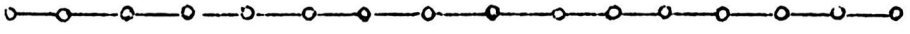
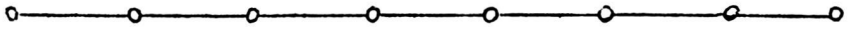
O planejamento é exigido pela própria ética profissional como resposta ao direito da criança de receber um ensino metódico e consciencioso. Essas atividades são realizadas ao mesmo tempo por toda a turma sob a orientação da Monitora. A duração de mais ou menos 5 a 20 minutos, dependendo da idade, da capacidade de atenção e da atividade.

- Sugestões de atividades orientadas.

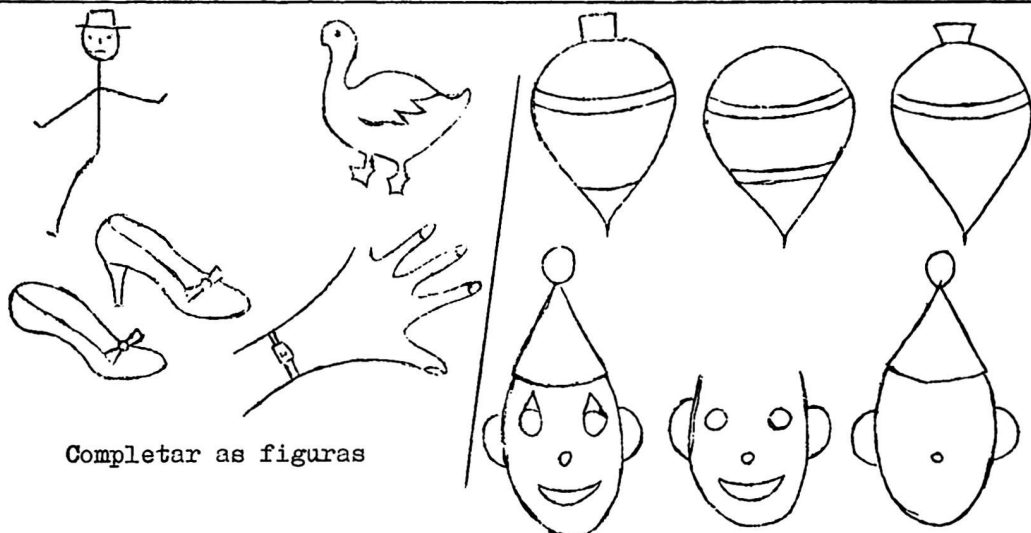
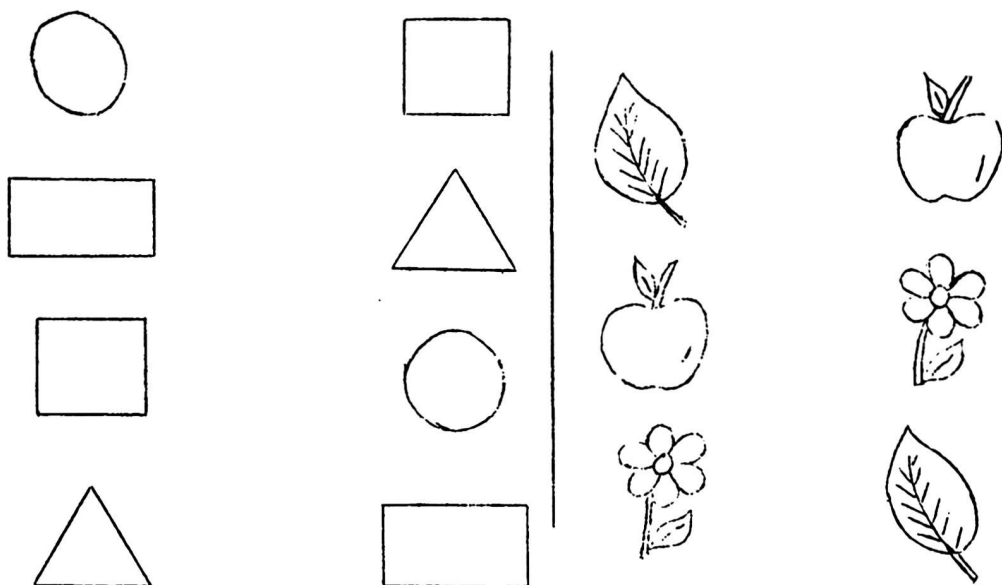


Brincando com meu lápis.



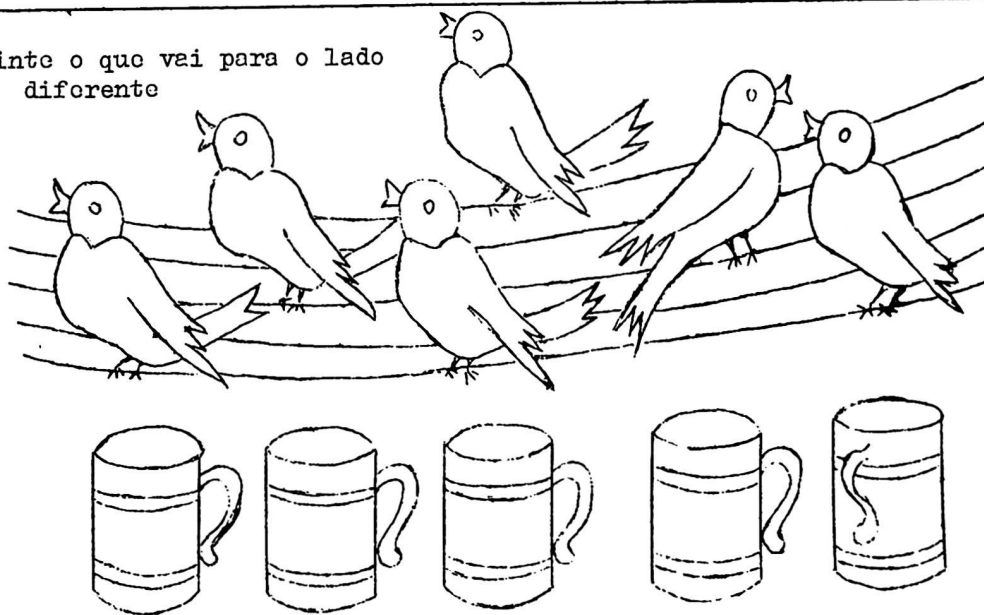


Ligar as figuras iguais



Completar as figuras

Pinte o que vai para o lado diferente



3- ATIVIDADES MISTAS

Recreação ao ar livre ou Educação Física uma vez que essas atividades ora são livres ora são orientadas. Depois de grande excitação é necessário que a criança se acalme. (Uns cinco minutos).

a) Sugestões

- Fazer como se pedalasse uma bicicleta: pernas duras e flexionadas
- Pular com os dois pés, como se estivesse num colchão de molas.
- Colocar as mãos na parede, e balançar levemente uma das pernas para frente e para trás.
- Bater os pés, como se estivesse com raiva.
- Fazer como se estivesse dormindo, e depois estirasse os braços em todas as direções.
- Sentado, pernas cruzadas, soltar e endireitar o corpo.
- Balançar os braços em todas as direções, alternadamente, cantando e dançando.
- Bater as mãos no ar, como se espantasse algum inseto.
- Cantando, mãos batendo nos ombros, batendo os pés no chão.
- Movimento de bater palmas: uma vez diante do corpo, outra atrás.
- Andar na linha simplesmente, com um pé colado ao outro. Frente/trás
- Andar ao som de música: lentas, moderadas e rápidas.
- Andar marchando
- Andar cantando: Exemplo: Sapo jururu.
- Andar cantando: 1-2-3-4-, no nº 1 saltar, no nº 2 andar.
- Andar para frente e para trás.
- Andar saltando com pés juntos: para frente e para trás.
- Andar saltando com um pé só.

b) Rodas e brinquedos cantados

Atirei o pau no gato / Ciranda, cirandinha / Fui ao Tororó / Na Bahia tem / Pai Francisco / Terezinha de Jesus / Apareceu a Margarida / O cravo brigou com a rosa / A carrocinha / O pezinho / Escravo de Jó / Carneirinho, carneirão.

Deverão ser feitas simples evoluções de roda um lado para o outro e tanto quanto possível, sapateando para acompanhar o ritmo das canções.

c) Exercícios

- Desabrochamento (desenvolvimento da orientação espacial)
 - . À vontade pela classe: andar, correr, saltar, imitar avião, fazer como se guiasse carro, marchar, jogo morto e vivo, brincar.
- Criatividade:
 - . Expressar temas da vida real: corpo: árvore, vento, brisa, temperatura, estação, primavera, inverno, verão, outono, pássaro.
 - . Apresentar vários objetos para que cada um represente o que quiser: casa, estátua, formiga, sapo, escada, etc.
 - . "Ser" alguma coisa: astronauta, bola, caracol, etc.
 - . Despersonalização de um objeto: uma bola deixará de ser bola para ser qualquer coisa na minha mão.
- Relaxamento total:
 - . Fechar os olhos lentamente, estando sentados.
 - . Fechar as mãos lentamente, estando sentados.

- Respiratórios:
 - . Inspirar e depois soltar lentamente o ar, como se fosse assobio.
 - . Soprar levemente um pedaço de algodão.
 - . Fazer bolhas de sabão.
 - . Soprar uma bolinha de isopor.
- Lição de Silêncio:
 - . Ouvir ruídos internos e externos provocados pela Monitora.
 - . Contar uma estória depois ser repetida.
 - . Contar até 10 fazendo algum ruído no meio.

TIPO DE JOGOS

1- LOJA DE BRINQUEDOS: Capacidade de imitação - Coordenação motora.

O professor ou um dos alunos dirá: fui à loja de brinquedo e comprei um brinquedo que anda. Todos devem imitar o brinquedo.

A seguir o professor, ou uma das crianças, dirá que comprou outros brinquedos, como: bicicleta, automóvel, bola, palhaço pulando corda, avião, etc, e todos devem imitar, conforme fizeram com o boneco.

2- GENERAL: Coordenação motora - hábito de cumprir ordens.

Crianças em forma - os soldadinhos - à frente o professor - o general. Os soldadinhos ouvirão atentamente as ordens dadas pelo general, executando-as a seguir:

Ordens as mais diversas podem ser dadas, como por exemplo: marchar, correr, parar, sentido continência, marchar, tocar tambor, cantar, parar, tocar corneta, etc. e finalmente: fora de forma!

3- TODOS PARA CASA: Atenção-Boa atitude na mudança de situação.

Formação em roda, crianças de mãos dadas sendo uma destacada para o centro. Fora da roda marcam-se no chão, tantos lugares quantos forem as crianças menos uma.

Inicia-se o jogo com a roda movimentando-se e entoando uma cantiga de roda qualquer. A voz de todos para casa (expressão seguida de uma palma), As crianças da roda param o canto e todas, inclusive a do meio procuram ocupar os marcados no chão. A que sobrar irá para o centro da roda e a que ali estava passará a fazer parte da mesma reconhecendo a brincadeira.

4- AVIÃO PEGADOR: Controle motor (equilíbrio)- Habilidade na corrida.

Crianças dispersa à vontade, um elemento destacado - o avião. A um determinado sinal o elemento destacado sai em perseguição dos colegas imitando um avião.

Aquele que se vir em perigo de ser apanhado, para, equilibrando-se sobre uma perna elevando os braços lateralmente, fazendo a figura de um avião. O perseguidor não poderá pega-lo enquanto ele se mantiver nesta posição. Quando o avião conseguir apanhar uma das crianças, esta irá substituí-lo.

5- CORRIDA DO SACI: Controle motor

Crianças dispostas em fileira segurando com a mão uma das pernas flexionando para trás. Dado o sinal saem pulando até alcançarem o ponto pré-estabelecido. Será eliminado aquele que sair da posição inicial.

Caberá ao jogador que chegar em primeiro lugar. (Vencedor).

6- LANÇAMENTO DE SAQUINHOS: Coordenação Motora - Força

Um saquinho de areia para cada criança (sacos de cores diferentes)
Crianças em fileiras, dispostas atrás de uma linha traçada no chão, e mantendo uma certa distância entre uma e outra, de modo a não se atrapalharem no lançamento dos saquinhos.

A um sinal do professor cada criança atira o seu saquinho o mais longe possível. Observarão todos, então, qual o saquinho que mais se distanciou da linha das crianças e o seu dono receberá uma salva de palmas. O jogo prossegue indo cada um apanhar o seu saquinho e voltar ao seu lugar para novamente atirá-lo.

7- A TÔRRE: Coordenação visual - Motora

Uma bola e cubos de madeiras ou caixas de papelão, latas, etc.
Crianças em círculos e dentro deste uma torre formada por cubos de madeiras ou caixas.

Os jogadores, rolando uma bola, experimentarão derrubar a torre, não sendo, porém, necessário que o arremêso seja feito por ordem de colocação no círculo. A criança para cujo lado a bola naturalmente rolar terá oportunidade de jogar. Se ela ficar entre dois jogadores, ambos a jogarão, um após outro. A criança que desmoronar a torre, reconstruía.

8- SIGA O CHEFE

As crianças dispõem-se em coluna por um, atrás do chefe (o professor). Ao sinal de início, o grupo põe-se a acompanhar o chefe, que caminha realizando evoluções variadas (andar em círculos, progredir em caracol, por-se de cócoras, saltar, trepar num banco, gesticular, Quem deixar de imitá-lo pagará uma prenda, indo ocupar o último lugar da coluna.

Observação: Esta brincadeira pode ser utilizada para arrumação da sala após o período de jogos: o chefe colocará no lugar sua cadeira, apanhará um papel no chão, limpará sua mesa, etc. Movimentos a serem imitados pelos outros.

9- O SOLDADO... MARCHA

E círculo. O professor iniciará o jogo lembrando às crianças como se locomove de diferentes maneiras os diversos animais: o cavalo corre, o sapo salta, a aguia voa, etc. E dirá que de cada vez ele disser o nome de um animal, todos deverão imitar o seu movimento característico de locomoção, depois de haverem respondido prontamente: corre, salta ou voa. Acrescentará ainda que, quando se referir ao soldado, as crianças deverão marchar e, quando ouvirem o nome de um vegetal, será a voz de parar.

Os movimentos serão feitos na formação em círculo, exceto a corrida que será a um local previamente determinado, donde as crianças regressarão aos seus lugares, sendo felicitada pelo grupo a que primeiro chegar, por exemplo: o professor citará sucessivamente:

- | | |
|--------------------------|----------------------------------|
| - O soldado... (marcha) | - O soldado... (marcha) |
| - O abacateiro... (para) | - O passarinho... (voa) |
| - O canguru... (salta) | - A lebre... (corre) |
| - A roscira... (para) | - A palmeira... (para) etc. etc. |
| - O cavalo... (galopa) | |

10- DENTRO! FORA! PERTO! LONGE!

Traça-se no chão: um círculo, duas linhas retas (uma maior que a outra) e duas cruzes (uma bem distante da outra). As crianças ficarão ao redor do círculo. (dentro)

Ao comando "dentro" elas pularão para dentro do mesmo. Quando o professor gritar "maior" as crianças correrão para a linha maior. Quando a voz do comando for "longe", todos correrão para a cruz mais distante e assim por diante.

Nota: Este exercício é muito bom para ser dado quando as crianças estiverem aprendendo noção de maior/menor, grande/pequeno, dentro/fora.

11- CIGARRINHA

Sacos de papel lustroso ou sacos de papel de diversas cores e uma cigarrinha (brinquedo à vista). A turma será dividida em grupos. À frente de cada um ficará uma criança com um saco enfiado na cabeça. À distância uma outra tocará a cigarrinha, dado o sinal de início as crianças, de olhos vendados, partirão a fim de alcançar a cigarrinha. A chegada à cigarrinha será registrada pelo professor de acordo com a cor do saco. O jogo prossegue com a escolha de outras crianças para repetir a brincadeira.

12- VENDEDOR DE AVES

Crianças dispostas em fileiras ou semi-círculos. As crianças divididas em grupos de 4 ou 5 tomarão nomes de aves, duas serão destacadas: o comprador e o vendedor. O vendedor ficará junto de suas aves e o comprador, um pouco afastado. O pique será marcado em determinado lugar. Ao iniciar-se o jogo o comprador aproximar-se-á do grupo e, após os cumprimentos, manterá com o vendedor o seguinte diálogo:
- Tem aves para vender? - Sim, que aves deseja? - Eu quero, eu quero... (citar o nome de uma ave qualquer).

As crianças que tiverem o nome da ave citada "voarão", isto é, correrão para o pique sendo perseguidas pelo comprador. As que forem apanhadas ficarão prisioneiras e as outras voltarão aos seus lugares.

13- SALTA CANGURU

Crianças em círculo, bem distanciadas umas das outras. As crianças darão saltos de canguru (imitativo), durante o coro bem ritmado, sob direção do professor (compasso quartenário):

- Salta, salta canguru (parados)
- Plof, plof (2 saltos - pausa)
- Salta, salta canguru (parados)
- Plof, plof (2 saltos - pausa)
- Plof, plof, plof (3 saltos - pausa)
- Salta, salta canguru (parados)
- Plof (1 salto - pausa)
- Salta canguru (parados)
- Plof (1 salto - pausa)

JOGOS CALMOS

14- QUAL A CÔR QUE ESTÁ FALTANDO

Saquinhos ou caixinhas de cores diferentes. Crianças dispostas à vontade na sala de aula.

O professor coloca os objetos sobre a mesa chamando a atenção das crianças para os mesmos e deixando-lhes algum tempo para observá-los. Pede-lhes então, que baixem a cabeça sobre a mesa e fechem os olhos. Durante esse intervalo a professora retira um dos objetos, escondendo-o. Ordena que as crianças olhem para a mesa e pede a uma delas que diga qual a cor que está faltando.

Obs.: Conforme o desenvolvimento das crianças a professora poderá retirar mais objetos ou alterar sua ordem de colocação.

15- CAIXA DE CORES

Caixa de cores ou uma cesta cheia de tiras de papel de fios de lã ou linha grossa, de diversas cores.

Sem olhar, a criança retira um fio de lã. Em seguida deverá procurar algum objeto de cor idêntica ao fio de lã. Exemplo: Se a criança tirou um fio de lã vermelha, deverá procurar entre os objetos da escola ou vestuário das demais crianças esta cor e dizer: Eu já encontrei a cor vermelha.

16- UM DE NÓS NÃO VAI VOLTAR

Crianças à vontade na sala. Inicialmente são escolhidas três que serão apresentadas à turma e depois irão para fora da sala. As crianças cantam uma quadrinha e aguardam a volta dos companheiros. Uma das crianças não volta à sala e uma das que ficaram será indicada para descobrir quem não voltou. Acertando fará parte do grupo que irá sair e poderá escolher os companheiros.

Estes nossos coleguinhas (Música de Cirandinha)

Vão lá fora passear

Prestem atenção pro ver

Qual dos três não vai voltar.

Pode-se gradativamente dificultar o jogo aumentando o nº de crianças que vão para fora.

17- QUE É QUE ESTÁ MUDADO

Criança à vontade. Uma delas se distanciará do grupo e as outras alterarão a posição de qualquer coisa ou pessoa. Chamada a primeira, perguntar-se-á: "Que é que está mudado?" Se descobrir, escolherá um companheiro para retirar-se e modificará por sua vez, a posição de um outro colega ou objeto. Não acertando, os companheiros indicarão a mudança realizada e ele mesmo voltará a fazer outra tentativa.

18- TIRE UM IGUAL A ESTE

Uma criança de olhos vendados destacada. Dá-se um objeto à criança que está com olhos vendados para que ela o segure. Coloca-se este entre os outros. Tira-se em seguida, a venda dos olhos da criança, manda-se que ela olhe para todos e retire o objeto que segurou do meio dos outros.

19- SAQUINHO MÁGICO

Um saco de cor viva, contendo objetos variados e um lenço. Crianças sentadas em círculo. No centro da roda, a professora com saquinhos nas mãos e uma criança de olhos vendados. Todas as crianças cantam a quadrinha abaixo. Terminado o canto, a criança que está de olhos vendados no centro da roda, retira do saco um objeto e, pelo tato, procura reconhecê-lo. O jogo prossegue com a escolha de outra criança.

Desde saco minha gente / Uma coisa vou tirar.

Prestarei muita atenção / Pra poder adivinhar.

A criança que está de olhos vendados retira do saco 2 ou 3 objetos para reconhecer pelo tato. (Um de cada vez)

Nota: Os objetos que estão dentro do saco devem ser conhecidos das crianças.

20- CAMPEÃO PELO OUVIDO

Uma criança de olhos vendados. O professor faz um barulho bem característico (exemplo: batida de bola, capinha, etc.) A criança destacada escuta atenta para reconhecer.

21- BOM DIA

Um lenço. De mãos dadas, as crianças formarão um círculo. No interior deste permanecerá um jogador com os olhos vendados. O círculo girará para a direita ou para a esquerda. Em dado momento o jogador do centro baterá com o pé no chão e os demais estacionarão. Aquele, então, apontará para o círculo e o jogador indicado dirá: "Bom dia". O do centro terá que reconhecer pela voz, dizendo o seu nome. Caso erre, ainda gozará do direito de apresentar mais dois nomes. Acertando, o que foi apontado ocupará o centro e outro o substituirá na roda, do contrário, o jogo prosseguirá até que o do meio, fazendo novamente parar o círculo, mencione acertadamente o nome do companheiro.

22- ONDE ESTÁ O CHOCALHO?

Um chocalho. Crianças em círculos, uma no centro, com os olhos vendados. A professora inicia o jogo, entregando o chocalho, sem ruído, a uma das crianças do círculo. Esta o agita, enquanto a do centro, guiada pelo som, encaminha-se para o colega que toca o chocalho. Se acertar, receberá palmas e escolherá um companheiro para substituí-la na repetição do jogo. No caso de demonstrar dificuldade, a professora, habilmente, procurará substituí-la.

23- BARATA ASSUSTADA

Um objeto. Crianças em círculo. A um sinal dado o objeto é passado, rapidamente, de mão em mão, ouvindo um novo sinal, as crianças fazem o objeto voltar. O professor dará vários sinais, correspondendo a cada um a mudança de direção na passagem do objeto.

24- RABO NO COELHO

Giz, lenço branco. A professora desenha no quadro-negro um coelho ou um animal, chamando a atenção para o fato de que está sem rabo. Uma criança de olhos vendados é colocada de frente para o quadro a uma curta distância. Dirige-se, então, para ele e com um giz coloca o rabo no coelho. Em seguida, retira o lenço dos olhos para ver se acertou. O jogo prossegue escolhendo-se outra criança, substituí-la.

25- A CIDADE DAS PALMAS - Estória acompanhada de palmas

O professor combinará com as crianças que na cidade das palmas, todos batem 1 palma ao ouvirem as palavras X e Y. Recomendará que prestem atenção à estória que vai ser contada, para baterem as palmas no momento exato, pois do contrário pagarão prendas. O narrador escolherá uma estória qualquer, sendo interessante dizer algumas vezes, as 2 palavras, seguidas, para obter das crianças as 2 palmas, batidas rápidas.

OUTROS JOGOS

26- TAPETE MÁGICO

Traçam-se no chão ou colocam-se folhas de jornais. As crianças, seguindo um guia saltitam ou correm, passando por cima dos tapetes mágicos. A um sinal dado todos param. Serão eliminados as crianças que estiverem pisado nos tapetes mágicos. Esse jogo pode ser realizado ao som de música ou ritmo de instrumentos de percussão.

27- OPERÁRIOS SILENCIOSOS

Em semi-círculo. O professor dirá: Operários silenciosos, eu tenho um martelo, o que se faz com ele? As crianças não responderão, mas deverão imitar o bater do martelo. As que se enganarem ou fizerem outro movimento qualquer serão retiradas do brinquedo provisoriamente até a próxima substituição. Em seguida, nomear-se-ão outros utensílios: serrote, tesoura, agulha, caneta, machado, pá, enxada, cujos manejos deverão ser imitados pelas crianças.

28- O GATO E A BOLA

Uma bola. Crianças de côcoras, em círculo, ao centro do qual uma representará o gato. As crianças farão com que a bola role, com rapidez, cruzando o círculo (não permitir que role ao redor do círculo mas sim atravessando-o). O gato tentará apanhá-la e quando o conseguir permitirá o lugar com a criança da roda que houver feito o último arremêso. Com um novo gato ao centro, o brinquedo recomeça.

29- A JAULA

Um grupo de crianças dispostas em círculos (lado a lado, sem darem as mãos) forma a jaula, o outro grupo, cujos elementos representam os animais, dispersa-se pelo terreno. O professor usará apito ou campainha. Ao sinal do professor os animais põem-se a correr, ora entrando, ora saindo da jaula. A um novo apito as crianças do círculo dão as mãos fechando a jaula e prendendo, desse modo, os que ficaram dentro do círculo. Estes vão, então, fazer parte do mesmo, juntando-se aos que formam a jaula. A seguir o jogo recomeça até que todos os animais tenham sido aprisionados.

30- BANDEIRA

Crianças em círculos. Cada criança recebe o nome de uma das cores de nossa bandeira por ordem: verde, amarelo, azul e branco. No centro traça-se um círculo menor. A professora inicia o jogo dizendo o significado de uma das cores. Exemplo: as matas do Brasil: Todas as crianças que representam o verde devem ir ao círculo central. A criança que errar, deixando de ir quando o significado corresponder à sua cor ou indo fora do tempo, sairá do jogo até que outra erre, salvando-a.

31- SIGA OU PARE

Duas bandeiras, uma vermelha e uma verde. Serão traçadas no chão duas linhas paralelas, distanciadas de 20 metros. O professor, com as duas bandeiras, ficará numa das linhas e as crianças na linha oposta. Começa o jogo quando o professor elevar a bandeira verde que será o sinal de correr, ao ser levantada a bandeira vermelha as crianças deverão parar. E, assim continuará o jogo com a mudança alternada das cores verde sinal de siga e vermelha sinal de pare. Será considerado vencedor o aluno que atingir primeiro a linha oposta.

32- OS CINCO PULOS

Fileira atrás da linha de partida. A um sinal dado as crianças avançam saltando de pés juntos, acompanhando a contagem compassada do professor não devendo dar mais de um salto por tempo. Depois de 5 pulos a criança que tiver conseguido vencer maior distância será considerada vitoriosa, todos voltarão à linha de partida para recomeçar.

33- AR - TERRA - MAR

Crianças em círculo, o mestre ao centro. O mestre inicia o jogo indicando com o dedo um dos jogadores, dizendo: exemplo: terra. O jogador apontado terá que responder o nome de um animal que viva na terra, como cavalo, tigre, etc. Se ele se enganar pagará prenda e o jogo continuará, indicando o mestre outro jogador. Prossegue-se com indicação de ar, terra e mar alternadamente dando-se oportunidade a todos os alunos. Ao fim de algum tempo, passa-se à aplicação de penalidades às crianças que pagarem prendas, exigindo-se que cada uma, escolhida ao acaso, indique o nome de três animais que vivam no ar, terra e mar.

34- TRINCHEIRA

Uma bola. Crianças dispostas em círculos, com os pés regularmente afastados, unindo o direito e o esquerdo, respectivamente, ao dos vizinhos à direita e à esquerda, devem permanecer com o corpo curvado para a frente, mantendo as mãos sobre os joelhos. Ao centro fica uma criança destacada. Dado o sinal, a criança do centro procura fazer passar a bola entre as pernas das outras. Estas evitam, empurrando-a com as mãos tomando, em seguida, a primitiva posição. Aquela que deixar passar a bola substituirá a do centro, que virá para o círculo, será eliminada. Deste modo o círculo irá diminuindo até desaparecer.

35- IRMÃOS

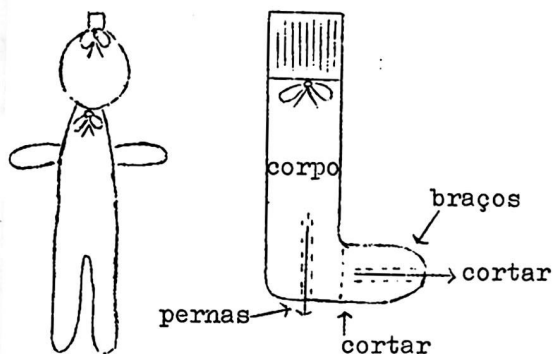
Inicialmente as crianças formam pares - irmãos - que se dispõem em duas colunas, depois de cada uma haver tomado conhecimento do seu irmão, cada coluna dará formação a um afastamento de uns 2 metros aproximadamente. Os dois círculos giram, enquanto as crianças cantam alegremente. A um sinal dado pelo professor (apito ou palma) desfazem-se os círculos e cada criança procura o seu irmão. Encontrando-o, devem ambos dar as mãos e abaixar-se. O último par a fazê-lo será eliminado temporariamente. O brinquedo prossegue, formando-se novamente os 2 círculos primitivos.

APROVEITAMENTO DE MATERIAL (Sugestões)

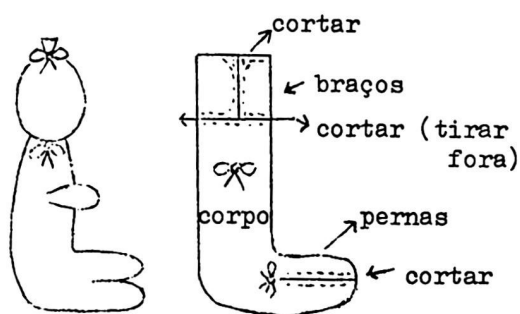
1- BONECAS DE MEIA

A meia pode ser recheada com palha, algodão, flocos de espuma, fios de fazenda desfiada. A roupa será feita de retalhos.

a) Boneca em pé



b) Boneca sentada



Pontinhos - indica onde deve costurar.

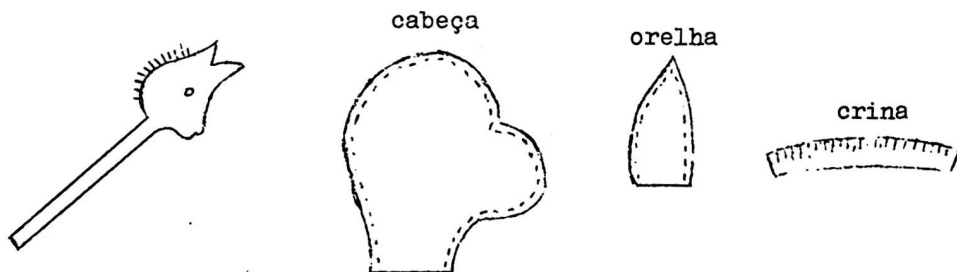
Tracinhos - indica onde deve cortar.

Lacinhos - onde deve ser amarrada, a meia depois de cheia.

2- CAVALO DE PAU

Material: 1 cabo de vassoura, papel camurça, retalhos, feltro, corda.

Modo de fazer: O molde da cabeça será recortado 2 vezes, a orelha 4 vezes, a crina 1 ou 2 vezes. A cabeça pode ser feita de retalhos, o pontilhado mostra onde será feita a costura, ou de papel camurça colado. Os olhos e a crina poderão ser feitos de retalhos, feltro ou corda desfiada.



3- COLAGEM

Material: pedrinhas, arroz, feijão, farinha, tinta guache ou anilina. Colorir o material, serve para ornamentar vasos, cinzeiros, colar no papel formando figuras, no isopor e no palito de picolé.

4- RECORTE E COLAGEM

Rasgar ou recortar o papel e colar sobre a base. (outro papel)
Observação: Pode-se mostrar como cortar, mas nunca o que cortar. É contraindicado dar formas mimeografadas ou figuras de revistas para a criança recortar. Mais positivo é a criança seguir a evolução natural de recortar. Passando das formas indefinidas para formas quase definidas até recortar formas com detalhes e mesmo cenas completas.

5- CARIMBOS

Material: tinta guache ou anilina, batata, quiabo, xuxu, rolha, caixa de fósforo, rolo de papel higiênico, pena de galinha, folhas.
Exemplo: Cortar a batata ao meio. Na superfície cortada, o desenho, deixando em relevo a forma que desejar imprimir (bichinhos, flores, letras, etc.). Com pincel passar tinta no carimbo (batata) e fazer o impressão no papel.

- Caixa de fósforo: molhar uma das superfícies e carimbar no papel.
- Rolo de papel higiênico: mergulhar a beirada na tinta e ir carimbando no papel, os círculos.
- Rolha: cacho de uva, cereja, morango. Molhar a rolha na tinta e carimbar. Os cabos e as folhas são feitos com pincel.

6- MODELAGEM

• Barro: mistura-se o barro com água até ficar uma papa não muito mole. Modela-se rapidamente o objeto desejado, deixar secar à sombra e trabalhar com a mão molhada para não rachar o objeto.

• Gesso: não deve ser dado a crianças pequenas, pois é um pouco difícil de trabalhar pois seca muito rápido.

Mistura-se o gesso com água até ficar uma papa não muito mole. Modela-se rapidamente o objeto desejado. Quando seco, alisa-se o objeto, passando nova camada de gesso. No final lixar o trabalho e pintar.

Usa-se folhas, flores, penas, mãos das crianças para dar a impressão no gesso molhado.

7- DOBRADURA

Material: folhas de papel de várias cores, tesoura e cola.

Modo de fazer: a folha de papel dobrada uma ou várias vezes em retângulos, quadrado, círculo, triângulo. Fazer vários recortes no papel dobrado. Colar as formas assim obtidas sob um fundo de outra cor.

8- SUGESTÕES DE COMO APRESENTAR ATIVIDADES

- Flanelógrafo:

Material: madeira ou papelão, flanela ou feltro, preguinhos ou barbante, cola, lixa.

Como fazer: revestir o quadro de madeira com flanela ou feltro deixando-o bem preso e esticado.

Figuras para o flanelógrafo: recorte as figuras e cole no verso pedaços de lixa ou flanela.

4 - EDUCAÇÃO MUSICAL

A Educação Musical objetiva desenvolver o pensamento e a linguagem dando condições à criança de descobrir os sons que a rodeia e que ela pode criar. É de grande importância que as músicas sejam bem fáceis.

Sugestão: Organização de uma Bandinha

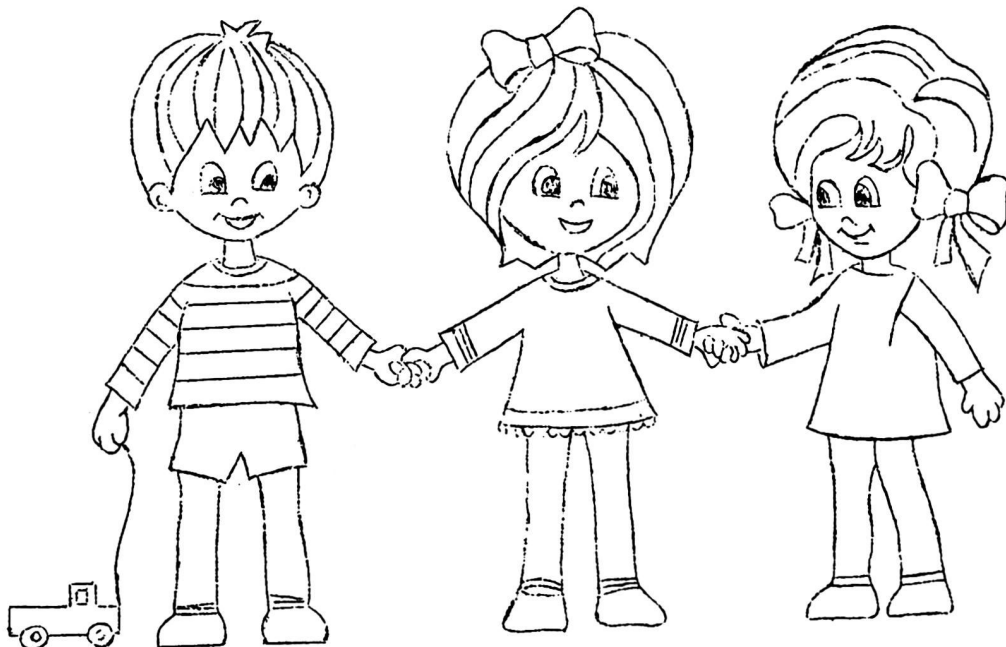
- Chocalhos feitos de latas vazias de talco, cervejas com ilho ou feijão dentro.
- Reco-reco de madeira ou bambu.
- Triângulo feito de um pedaço de vergalhão.
- Pandeiro com lata de goiabada e tampinhas de garrafa
- Pratos de latas ou tampas de panelas.
- Flauta de cano plástico ou de bambu.

Outros materiais sonoros: apitos, pio de caçador, coco, guizos, sinos.

Canções: Nesta rua / Sapo jururu / A canoa virou / Pirolite / O meu chapéu / Capelinha de melão / Eu sou pobre pobre pobre. etc.

5 - EDUCAÇÃO RELIGIOSA

1ª Aula - Somos crianças alegres



Mensagem: Vamos encontrar-nos e fazer amizade, por isso estamos alegres.

- Desenvolvimento (Observar a gravura)

O que vocês estão vendo nesta gravura?

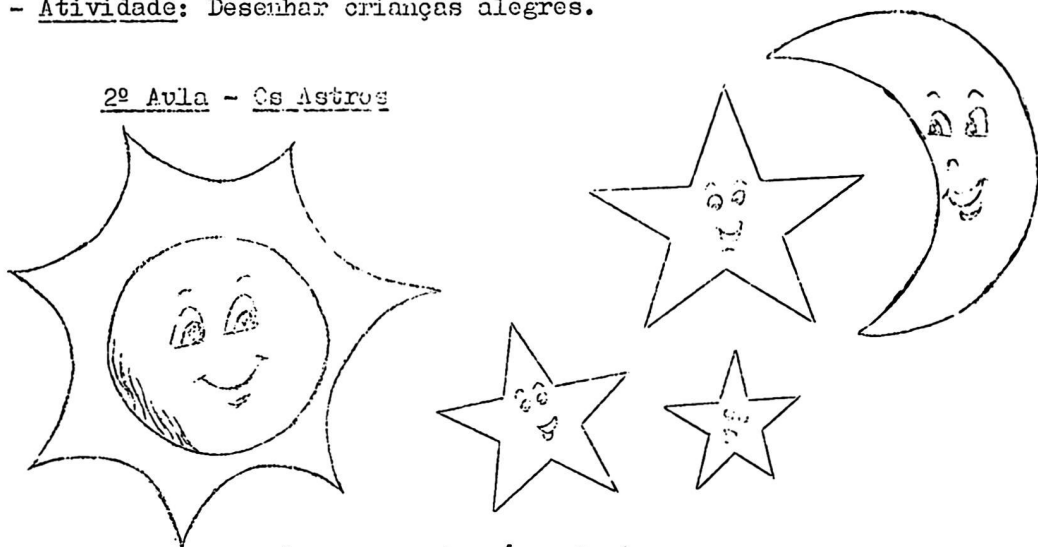
Muito bom, meninos e meninas que parecem contentes, alegres. Como eles estão rindo! Por que eles estão contentes? Por que se conhecem, eles gostam uns dos outros. E nós nos conhecemos? Joãozinho, quem é esta menina sentada ao seu lado? Não sabe? Então sabe o que vamos fazer? Vamos dizer para nossas coleguinhas o nosso nome, quantos aninhos temos e onde nós moramos. Quem quer começar? (Depois a catequista pode apresentar-se). Eu sou vou estar aqui com vocês toda semana, para me encontrar com vocês, conversar um pouquinho, cantar, desenhar.

- Canto

Criança feliz, feliz a cantar / Alegre a embalar seu sonho infantil.
Ó meu bom Jesus, que a todos conduz, / Olhai as crianças do nosso Brasil.
Crianças com alegria, / Qual banda de andurinhas / Viram Jesus que dizia:
- Vinde a mim as criancinhas.
Hoje no céu num aceno / Os anjos dizem amém / Porque Jesus Nazareno / Foi criancinha também.

- Atividade: Desenhar crianças alegres.

2ª Aula - Os Astros



- Mensagem: Deus é o Senhor do céu e da terra.

- Desenvolvimento:

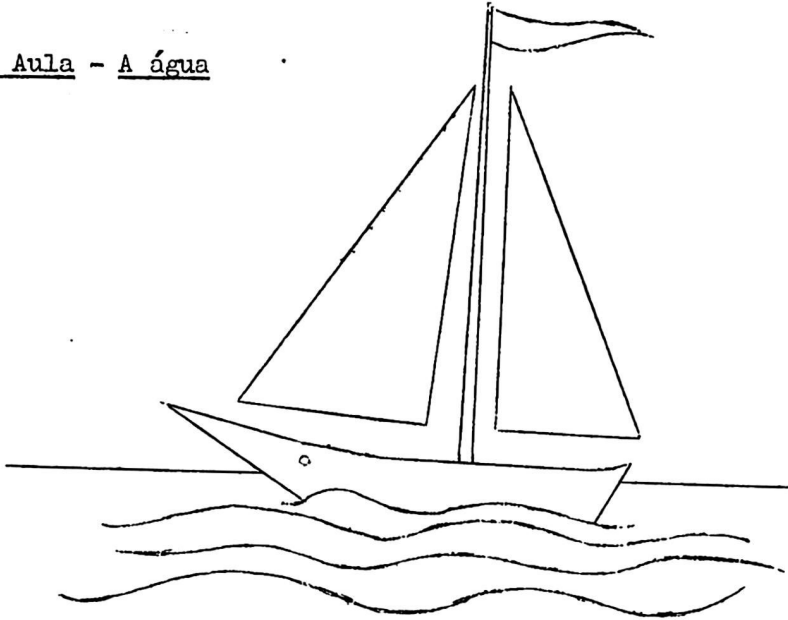
Neste momento, a lâmpada não está acesa. Como é que enxergamos? É que o sol nos dá luz. Ele ilumina o mundo inteiro. Se não tivéssemos o sol, ficaríamos na escuridão da noite. Vocês gostam de ficar no escuro? Eu também não. O sol está tão longe! Não podemos pegar nele. Mas sua luz vem até a terra, a sua luz nos ilumina. O sol é grande e os seus raios podem vir até a terra, para iluminar e nos aquecer. Se não fosse o sol, morreríamos de frio. É tão bom quando a gente pode brincar ao sol, depois de um dia de chuva. Alguém fez o sol? Foi Deus quem fez o sol. Se Deus não nos tivesse dado o sol, não teríamos muita coisa boa. As frutas, como a laranja, banana, uvas, mamão amadurecem à luz e ao calor do sol; também as verduras precisam de sol para crescer

Quando o sol aparece o passarinho canta na árvore. Quando o sol brilha nós também ficamos muito mais alegres. O sol nos dá alegria. A tarde quando o sol se põe, a noite chega. É hora de descansar. Tudo fica escuro para podermos dormir. À noite, quando olhamos o céu, o que é que vemos? As estrelas e a lua. Deus, o senhor do céu e da terra, quis que tivéssemos belas coisas para contemplar no céu, tanto de dia como de noite.

Foi Deus quem fez o sol, a lua e as estrelas

- Atividades: Desenhar o sol, a lua e as estrelas, para as crianças copiarem no caderno e pintarem.
- Oração: Senhor Deus/muito obrigado /pelo sol que você fez para a gente/cle nos da luz/ e o calor que nos aquece/.

3ª Aula - A água



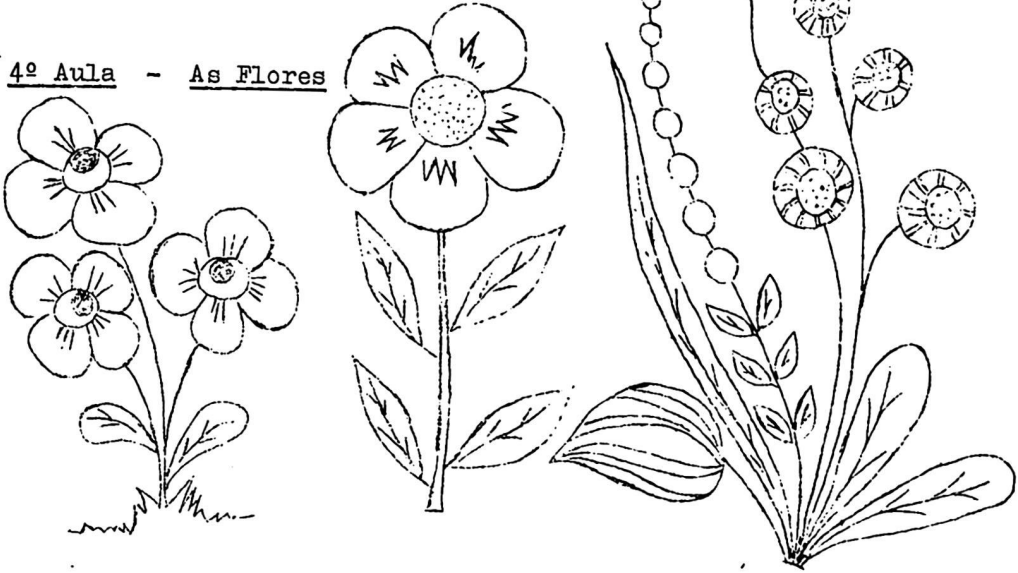
- Mensagem: A água é necessária para a gente viver.
- Desenvolvimento: Quem de vocês já viu água? (deixar as crianças responderem). Quem de vocês já bebeu água?
Olhai bem a água neste copo. Como ela é bela e transparente! Vocês estão vendo que a água é bem diferente de uma flor e de uma fruta; a água não tem cheiro, não dá para a gente pegar na mão. Onde se encontra a água? (deixar pensar e responder). No mar! Quem de vocês já viu o mar? O mar é muito grande; lá há muita, muita água.
 - No poço! muito bem, a água que mamãe usa todos os dias vem do poço ou da torneira; quem de vocês tem um poço em casa? Cuidado, porque um poço é muito fundo e tem muita água.
 - Na fonte! A água mais limpinha que podemos encontrar vem de uma fonte. Quem de vocês conhece uma fonte?
 - Na chuva! A chuva é que enche o nosso poço; mamãe sempre puxa água e nunca falta. Mas para que serve a água? Muito bem, para beber. Quando faz muito calor, é tão bom beber um copo d'água fresquinha!
 - Sem beber água, a gente morre.
 - Para preparar a comida, fazer café, sopa, refresco, etc.

- Para limpar: lavar os legumes antes de cozinhar, o arroz e o feijão.
- Para lavar roupas, panelas, pratos, a casa e o fogão.
- Para tomar banho.
- Para regar as plantas, sem água elas morrem.
Quem fez esta água tão limpinha, tão bela, tão fresquinha e transparente?

Foi Deus quem criou a água para nós

- Atividades: Desenhar um copo d'água, o mar, um poço, etc. ou colar gravuras, representando um mar, um rio, etc.
- Oração: Pela água transparente/pela água que nos dá a vida/pela água que lava e purifica/obrigado Senhor.

4ª Aula - As Flores

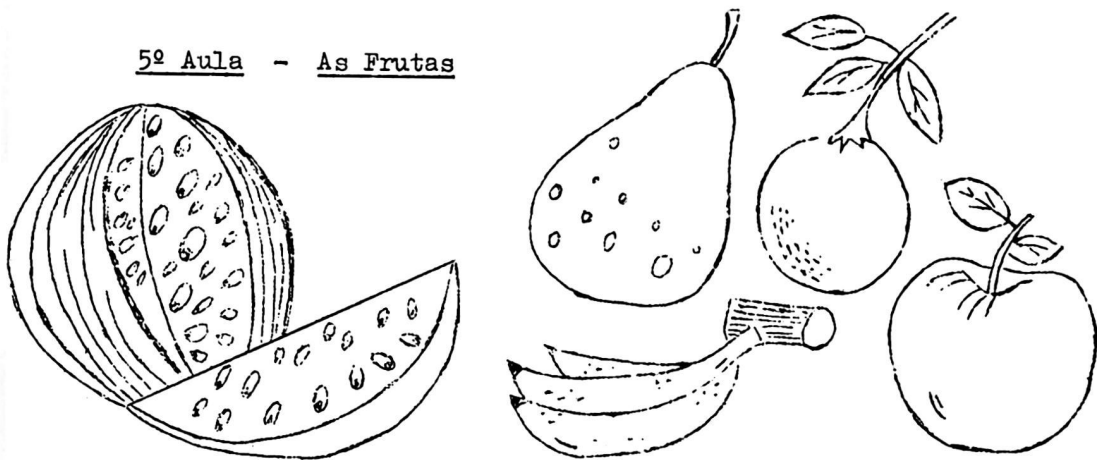


- Mensagem: As flores fazem pensar em Deus que as criou.
- Desenvolvimento: (observar as Flores, sua variedade, seu perfume).
Como são lindas as flores! As flores são tão coloridas! Olhem bem estas são vermelhas, estas são amarelas. As folhas são verdes.
Tantos tamanhos diferentes! Estas são grandes, estas são pequeninas. Umhas com perfume forte, outras com perfume fraquinho. Ficamos contentes quando olhamos para as flores. Mas será que as flores servem só para a gente olhar? Muito bem; para enfeitar a casa e o quarto, para a gente oferecer ao papai e a mamãe no dia do aniversário. Oferecemos flores às pessoas de quem nós gostamos: ao papai, à mamãe e à professora. Vamos fechar os olhos um momentinho e pensar como as flores são belas. Quem fez estas flores lindas tão perfumadas? Não fui eu, não foi papai.

Foi Deus quem fez as lindas flores

- Atividades: Vamos olhar bem as flores; depois vamos pintar e desenhar flores em nosso caderno.
- Oração: Senhor/muito obrigado/porque você me mostrou/a beleza das flores/porque você me ensinou/que foi você/quem criou as flores/para mim/Obrigado Senhor.

5ª Aula - As Frutas



- Mensagem: Deus criou todas as coisas por bondade sua.

- Desenvolvimento: (observar as frutas, sua variedade e seu perfume)

Olhem bem como são lindas estas frutas: umas são amarelas, outras vermelhas. Também são de formas diferentes. A banana comprida, a laranja parece uma bolinha, a manga é diferente; olhem as uvas: elas são pequeninas e redondinhas. A maçã é muito cheirosa, a laranja também. Mas para que servem as frutas? Só para a gente olhar? Quem de vocês pode mostrar-me a grande diferença entre as flores e as frutas

Muito bem, as frutas servem para a gente comer, quando maduras, e as flores para enfeitar e oferecer as pessoas amigas.

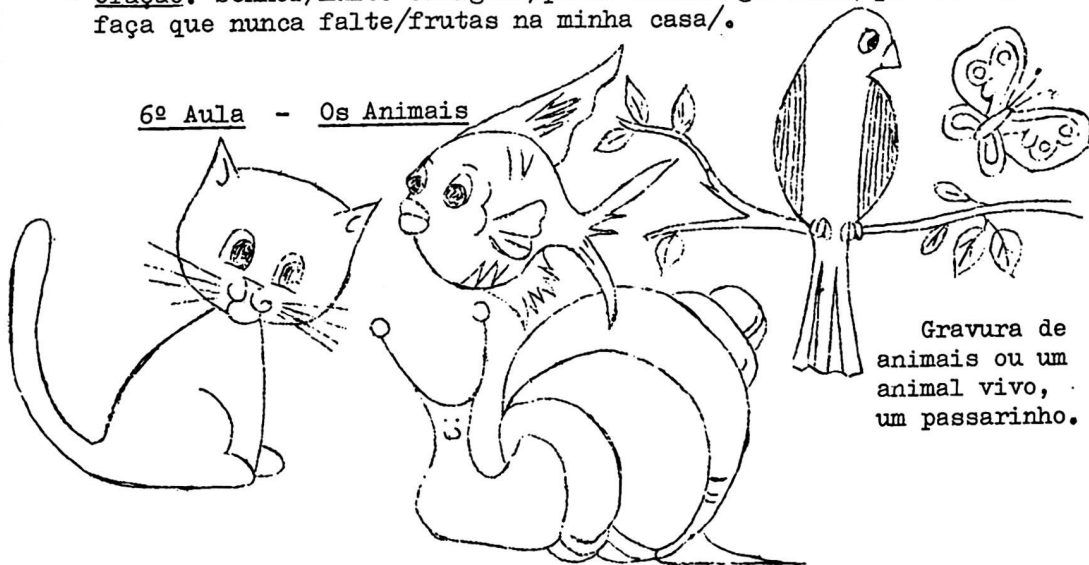
Quem gosta de frutas? Todos nós gostamos; por isso daqui a pouco, nós vamos comer estas frutas. Vamos fechar os nossos olhos um momentinho e pensar na beleza e sabor das frutas. Quem fez estas frutas gostosas? Não fui eu, não foi o papai:

Foi Deus quem fez estas frutas gostosas

- Atividades: Com os olhos fechados, a criança deverá adivinhar o nome das frutas, coloca na sua mão. Depois as crianças vão comer estas frutas, observando como elas são gostosas (partir uma por uma, para que as crianças possam provar de cada fruta).
Pintar frutas (se não der tempo, deixar o desenho para a próxima semana).

- Oração: Senhor/muito obrigada/pelas frutas gostosas/que você me deu/faça que nunca falte/frutas na minha casa/.

6ª Aula - Os Animais



Gravura de animais ou animal vivo, um passarinho.

- Mensagem: Louvar a Deus pela existência dos animais.

- Desenvolvimento: Vocês se lembram que falamos sobre as flores, as frutas e a água. Sabemos que o senhor é quem faz o calor do sol e a água, nascer a planta, crescer e dar frutos. Sim, o Senhor Deus cuida de tudo o que existe no mundo. Tudo o que Deus fez é bom e bonito.

Mas se a gente fala para a flor, a flor não escuta; nem as frutas nem a água. Mas Deus criou também alguma coisa que pode tornar-se bem amigo das crianças: São os animais. Vocês conhecem animais. Vamos citar alguns animais? Muito bem: cachorro, gato, (deixar falar). Há bichinhos pequenos, como as moscas; há maiores, como o cavalo. Deus criou todos esses animais para eles servirem a nós. O gatinho serve? Sim, serve para alegrar a casa, para brincar, para apanhar ratos.

O cachorrinho serve? Serve sim, serve para aguardar a casa; é o animal mais amigo do homem. Há também o passarinho que canta; vamos escutar um momentinho, se não há algum pássaro cantando lá fora (silêncio)

Os animais não somente alegam a casa, mas nos dão muitas outras coisas (deixar as crianças falarem): A vaca dá leite. A galinha dá ovos e muitos outros nos dão carne. Mesmo o peixinho do mar servem para a gente comer. Vocês estão vendo como Deus fez tudo para nós? Se Deus criou os animais para nós, vamos agradecer ao Senhor. É tão bom beber leite, comer ovos, comer carne! Vamos tratar bem os animais, pois eles são os nossos amigos e nos fazem muito bem. Os animais veem e escutam quando a gente fala. Depois dos homens, de nós crianças, a criatura mais bela que Deus criou é um animal.

É para nós que Deus criou os animais

- Canto: Deus é amor (música de Parabéns a você)
Uma folha caiu, / outra já apareceu. /
Uma flor a murchar / O fruto põe no lugar.
Deus fez tudo no mundo / sempre arrumadinho; /
Pôs em tudo o amor, / Dando muito carinho.
Tudo fez para nós, / Tudo fez por amor,
Tudo deu para nós, / Ele é o senhor.

- Atividade: Desenho livre

- Oração: Todos respondem: Obrigado Senhor.

Pelas flores bonita...

Pelas frutas gostosas...

Pela água transparente...

Pelos nossos amigos, os animais...

Sugestão: Poder-se-á tocar um disco que fale dos animais. Para a próxima semana: trazer uma gravura com crianças alegres.

7ª Aula - As Crianças



- Mensagem: Louvar a Deus porque êle nos criou.

- Desenvolvimento: Nós sabemos que tudo que Deus criou é para nós: as plantas, frutas, animais, água, terra, sol, etc. Deus gosta muito da gente; por isso nos criou e preparou o mundo para nós morarmos nêle.

Deus me criou, mas também criou papai, mamãe, os irmãozinhos, os colegas, a professora. Foi Deus que me deu papai e mamãe. Deus também me deu uma casa para morar, uma escola para eu estudar, a rua para eu passear, o sol para eu poder ver durante o dia tudo o que há de mais belo. Deus fêz para mim a noite, para eu dormir. Deus fêz para mim o dia, para eu brincar, comer, estudar, passear, ajudar a mamãe.

Vamos olhar para os putros, para ver como Deus fêz crianças bonitinhas. Deus me fêz com um corpo, uma cabeça, braços com mãos, pernas com pés; temos também rosto bonito e cabelo; ainda temos: olhos, nariz para cheirar, ouvidos para escutar, boca para falar e comer, mãos para pegar, escrever, pés para andar, passear. Deus me deu, para eu poder viver, todas estas coisas que estou usando todos os dias, e assim eu vivo. Todos os dias eu ando, como, olho, escuto. Como Deus é bom, como êle me fêz bonito! Como Deus fêz tantas crianças bonitas! Com elas eu brinco, escuto, falo. Deus é amor. Então se Deus é amor, Ele ama a gente, também nós podemos amar. Amam a quem? Muito bem; papai, mamãe, os irmãozinhos, os coleguinhas, todas estas pessoas nós amamos. É Deus quem me dá amor para eu amar. Eu recebi de Deus muitas coisas, mas a coisa mais bela que Ele me deu é o amor, a capacidade de amar.

- Deus, que me criou, me ama e me ajuda a amar
- Canto: Deus nos fez (musica de "Eu passei na ponte")

Deus criou o mar,
Deus criou a terra,
Deus criou as flores,
Deus criou os frutos,
Fêz também a terra

Deus criou o homem
De tudo diferente.
Ele cresce, pensa, aprende, admira.
E quer bem à gente.

- Atividades: Colar o retrato que trouxeram.
- Oração: Senhor, muito obrigado/. Eu sei que você gosta de mim/
Senhor, muito obrigado/. porque eu posso ver/ escutar/
andar/falar/mas sobretudo obrigado/porque eu posso
amar tantas pessoas/.Obrigado, Senhor/ porque eu vivo.

8ª Aula - Todas as coisas são feitas para dar



- Mensagem: Todas as coisas estão a serviço dos homens.
- Desenvolvimento: No mês passado foi o aniversário de Simone e ela ganhou uma boneca. Simone tem duas irmãs. Será que ela vai brincar sózinha com a boneca ou será que vai deixar as irmãs brincarem com ela? Como fariam vocês? Sim, vão brincar juntas; a boneca foi feita para brincar juntos; foi feita para a gente emprestar, como também a mesa e a cadeira,

O Fernandinho gosta de pipa, não é, Fernandinho? Ele ganhou uma pipa do irmão. Ai chega um colega do Fernandinho, que não tem pipa. o que o Fernandinho vai fazer? Será que ele vai emprestar a pipa? Sim porque Fernandinho sabe muito bem que as coisas são feitas para a gente emprestar. Papai trabalha muito e vai toda semana fazer as compras. Ele compra muita coisa: arroz, feijão, açúcar, verduras, frutas.

Quando chega em casa, será que ele vai comer tudo isso sózinho? Tudo o que ele comprou será só para ele? Não porque o papai sabe muito bem que todas estas coisas são feitas para distribuir, para compartilhar com a mamãe e com os filhinhos.

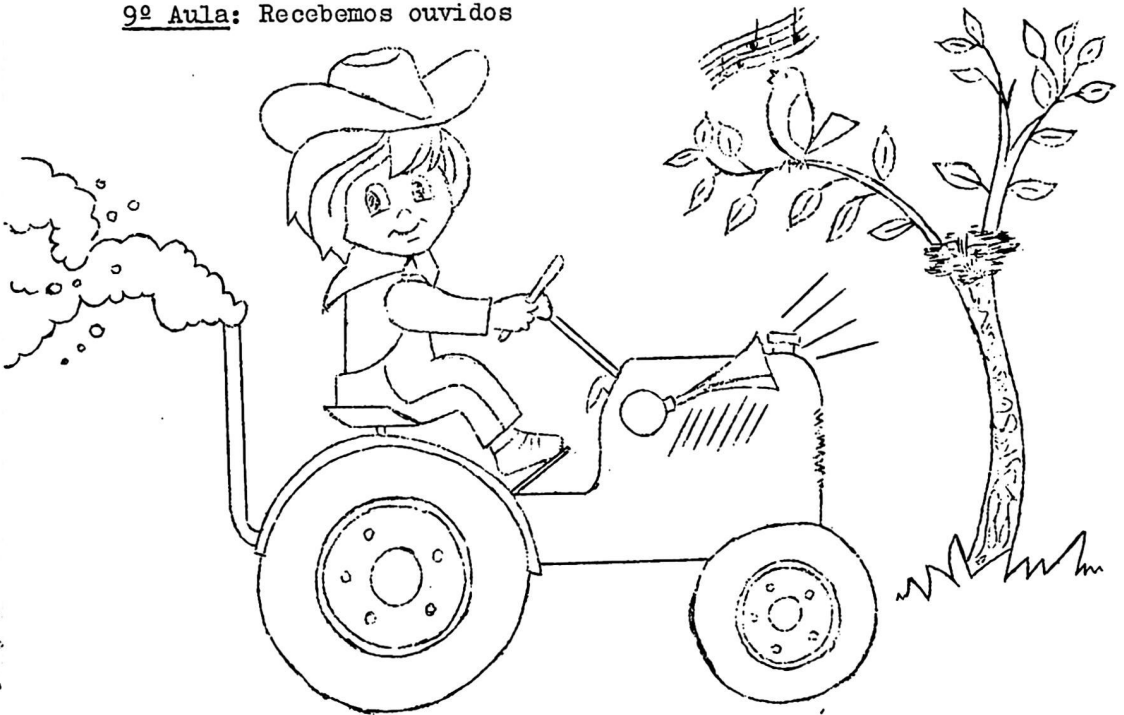
As coisas que nos temos são feitas para dar

- Canto: Olé, turminha alegre,
Olé, vou te dizer
Como é que a gente faz
Pra feliz a gente ser.

Ao que está perto de ti
Dá um pouco de alegria,
E com muita caridade
Tira dêle a dor sombria.

- Atividades: Vamos agora desenhar qualquer objeto que podemos emprestar ou dar esta semana (boneca, pipa etc.)
- Oração: Senhor, obrigado por tôdas as coisas/que eu posso utilizar/emprestar e compartilhar/. Agora eu sei/ que as coisas são feitas para dar/.

9ª Aula: Recebemos ouvidos



- Mensagem: Despertar a nossa capacidade de escutar.
- Desenvolvimento: Como vimos a semana passada, recebemos muitas coisas do Senhor. Olhos, ouvidos, mãos, pés etc. Vimos também que nossa maior capacidade, a mais bela que recebemos do Senhor é o poder de amar.

Hoje vamos pensar um poquinho para que servem tôdas estas coisas.

Quando a gente recebe um presente do papai, da mamãe ou do padrinho o que fazemos? Guardamos na gaveta, Fernandinho? Quando o Fernandinho, por exemplo, ganha uma pipa, o que êle vai fazer com a pipa? (deixar as crianças responderem). Muito bem, êle não guarda a pipa dentro do armário, mas vai soltá-la. Marcia, quando ganha uma boneca vai guardá-la dentro do armário? Não, vai brincar com ela, vai vestir a sua boneca. Quer dizerque, quando a gente ganha um presente, não é para a gente guardar, mas para compartilhar com os outros. Assim nós recebemos do senhor um grande presente: Os nossos ouvidos. Para que servem nossos ouvidos? Sim, para escutar. Vocês já escutaram o barulho da água, da chuva, do vento, do passarinho que canta? Há tantos barulhos diferentes! Nós podemos também distinguir os vários barulhos. (A atividade vai ser dentro da aula). Olhem, vamos fazer um exercício.

Vocês vão fechar os olhos para escutar e depois vão dizer-me qual é o objeto que faz o barulho (deixar cair um lapis, fechar a porta, deixar cair uma bola). Vocês gostam de musica? Então vamos escutar em silêncio um disco bonito.

- Que música bonita! Escutar quer dizer fazer silêncio, deixar tudo de lado não pensar em nada, a fim de escutar com tôda atenção. Também podemos escutar os outros que falam: a voz da mamãe que me chama, a voz do papai, do irmãozinho também, quando êle esta chorando. Também podemos ouvir a nossa professora, que me conta tantas coisas bonitas. E porque recebi ouvidos do Senhor e ganhei um nome, pelo qual todo mundo me chama.
- Como Deus é grande e bom! Deus me deu ouvidos para escutar os barulhos

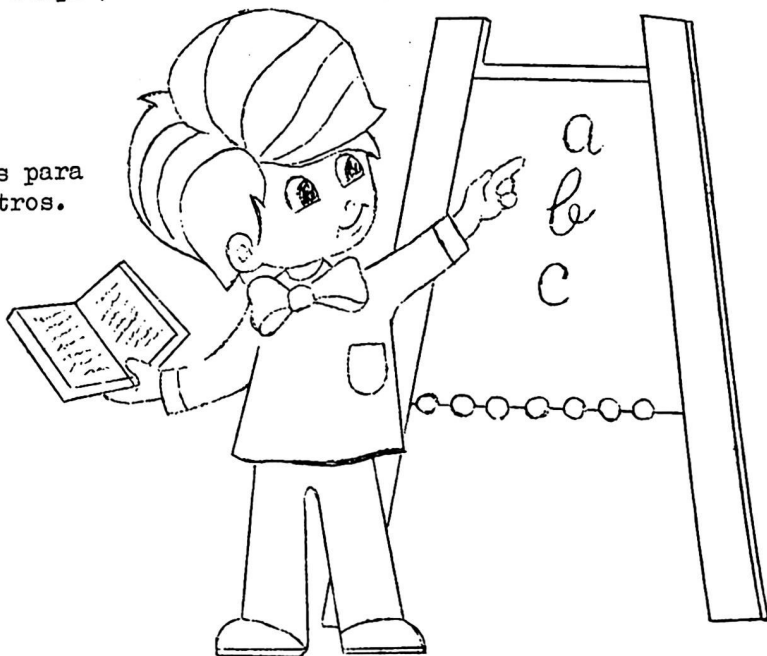
- Canto:
Belo pra mim
É criança a brincar,
É ouvir mil canções
numa concha do mar

É chuva caindo,
É campo em flor,
E, acima de tudo,
É o amor!

- Atividades: Dentro da aula: exercício de educação do ouvido e desenho no caderno.
- Oração: Senhor, obrigado/porque você me deu os ouvidos/
ajuda-me a prestar atenção/quando mamãe me chama/
a escutar sempre/ os seus conselhos/.

10ª Aula -

Recebemos ouvidos para
escutar os outros.



- Mensagem: Fazer silêncio para escutar os outros
- Desenvolvimento: Como vimos na ultima aula, recebemos os ouvidos para escutar e distinguir todos os barulhos. Mas recebemos ouvidos também para escutar os outros falarem. Assim como podemos distinguir os barulhos, quando alguém me chama por meu nome, eu posso saber também quem é que me chamou. Vamos experimentar: primeiro vamos fazer silêncio. Vocês já são crescidinhos e podem guardar silêncio. Vamos prestar atenção e manter silêncio (a catequista fala também baixinho). Vamos ficar com o dedinho em frente da boca para ajudar os outros a ficarem em silêncio.
- Atividade: (Uma criança, com os olhos vendados, vai adivinhar qual foi a outra criança que a chamou pelo nome). Podemos escutar não apenas o nosso nome, mas também o que a outra pessoa fala; por exemplo:
- Luciano, você é um menino bonzinho.
 - Rosana, você presta muita atenção.
 - Rodinei, você desenha muito bem no seu caderno.
 - Sonia, você está crescendo.
- Ou posso ainda pedir alguma coisa a vocês:
- Antônio, faça o favor de me trazer o seu caderno.
 - Jorgina, faça o favor de trocar de lugar com José Luis.
 - Lurdinha, faça-o favor de fechar a porta.
 - Maria José, faça o favor de fechar a janela.
- (Falar baixinho e deixar as crianças agirem de acordo com o pedido da catequista). Vocês estão vendo que a gente pode escutar muita coisa; pode escutar o próprio nome; pode escutar o que os outros dizem; pode fazer o favor que nós foi pedido.
- (Mostrar a gravura dizendo): Estas crianças estão alegres porque elas escutam as outras, elas fazem o que lhes foi pedido, elas conversam e brincam juntas.
- Como Deus é bom! Ele me deu ouvidos e Também me deu muitas crianças para eu Escutar, conversar com elas, ajudar.

- Oração:

Senhor, obrigado/porque você me deu os ouvidos/
ajuda-me a prestar atenção/quando mamãe me chama/
a escutar sempre/os seus conselhos/.

11ª Aula - Samuel escutou o Senhor

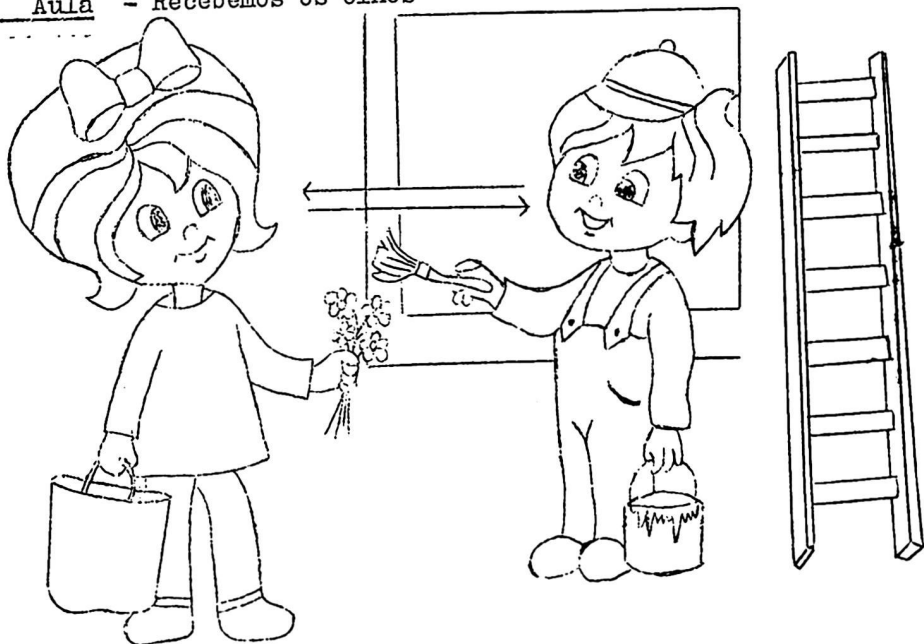


- Mensagem: Como Samuel, Vamos escutar as mensagens que recebemos.
- Desenvolvimento: Vocês se lembram, nós recebemos ouvidos para escutar. Hoje, vamos escutar uma historia que nos ensina a ouvir com atenção. Há muito tempo vivia um casal: o marido e sua mulher Ana. Ana gostava muito de crianças e estava muito triste porque não tinha filhos. Ela pedia ao Senhor para ser mãe, para ter um filho. O Senhor atendeu o pedido de Ana, Deus lhe deu um filho, a quem ela deu o nome de Samuel. Quando Samuel era menino, tinha grande amigo que se chamava Heli. Os dois gostavam muito de conversar. Uma noite, Heli estava deitado no seu quarto e Samuel no seu. Durante a noite, Samuel escutou uma voz que dizia: Samuel, Samuel se levantou e foi ter com Heli; êle pensava que era Heli que tinha chamado. Heli falou não, não te chamei; volta e vai dormir! Samuel foi deitar-se novamente. Dai a pouco, Samuel acordou novamente escutando a voz que dizia: Samuel, Samuel! Samuel se levantou de novo e foi falar com Heli: Estou aqui, pra que você me chamou? Heli respondeu: não te chamei; volta e vai dormir! Samuel foi deitar-se novamente e pegou no sono. Pela terceira vez, Samuel escutou o seu nome: Samuel, Samuel! Era o Senhor que estava chamando Samuel; Heli então falou: Escuta, Samuel, éo Senhor que está te chamando; se escutares mais uma vez alguém te chamar, responde: Eis-me aqui Senhor; para que me chamaste? O Senhor tornou a chamar Samuel e Samuel respondeu: "Eis-me aqui, Senhor". E Samuel escutou o que o Senhor tinha para lhe dizer e foi obediente à vontade do Senhor. O Senhor chamou Samuel pelo seu nome; quando Samuel respondeu, o Senhor falou coisas bonitas com êle e Samuel fêz o que o Senhor lhe mandou.

Samuel respondeu: "Eis-me aqui, Senhor!"

- Atividades: Desenhar Samuel respondendo: "Eis-me aqui, Senhor!"
- Oração: Senhor/ajuda-me a obedecer à mamãe/pensando em Samuel/ que respondeu: "Eis-me aqui, Senhor/"

12ª Aula - Recebemos os olhos



- Mensagem: Deus nos dá olhos para vermos.

- Desenvolvimento: Nós sabemos que Deus nos deu ouvidos. Podemos escutar o nosso nome, podemos escutar a música bonita e os mais variados barulhos. Mas nos podemos ver também quem nos chama, podemos ver o rádio que toca a música bonita.

Vamos olhar para estas lindas flores, com que é que olhamos? com que é que nós vemos? (deixar as crianças pensarem). Muito bem, com os nossos olhos. Neste momento, eu olho para o Joãozinho e Joãozinho olha para soninha. Quando olho para as flores, eu penso nas flores. Quando olho para Rodinei, eu penso nele. Quando olhamos para alguma coisa ou para alguém, pensamos nessa coisa ou pensamos nessa pessoa, para quem olhamos. E assim mesmo, Deus quis que fosse assim: O Senhor nos deu olhos que vêem a luz. Como somos felizes porque podemos ver a luz! Quando a gente acorda, que é que faz? Abrimos os olhos e vemos a luz. Vocês dormem com os olhos fechados, não é? De noite, na escuridão, vocês não enxergam nada, e também não. Vamos fechar um minutinho e vocês vão dizer-me o que viram. Vamos fechar os olhos (momento de Silêncio). Carlinhos, o que você viu? Tudo escuro; como se fosse de noite.

Como somos felizes em ver a luz! Nós gostamos de olhar, principalmente para aqueles que amamos. Eu olho para vocês porque falo com vocês e gosto de vocês. Deus me deu olhos para olhar todas as pessoas de quem eu gosto. Quando a gente se gosta, a gente se olha.

Como Deus é bom. Ele me deu olhos para eu poder ver todas as coisas e as pessoas de quem eu gosto.

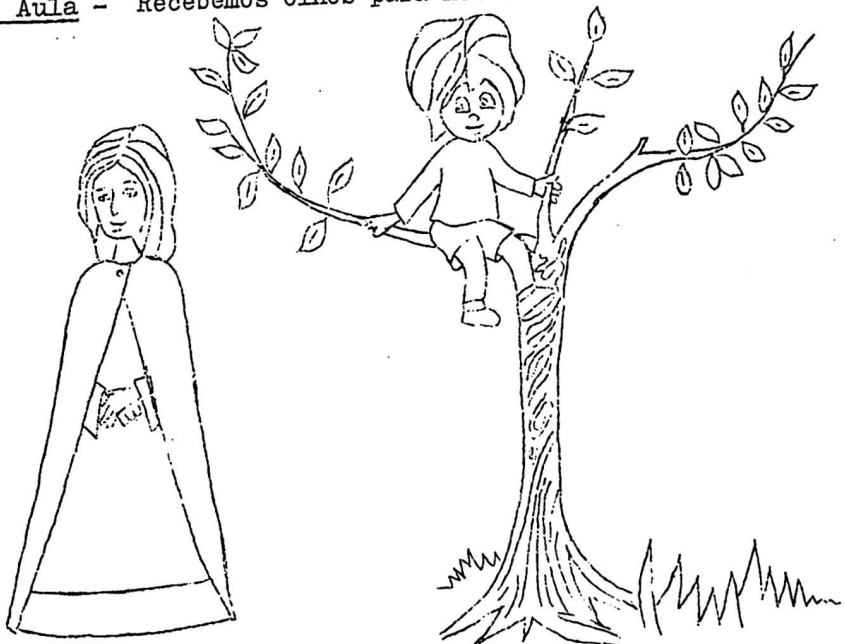
- Canto: Sou feliz, Senhor,
Porque tu vais comigo;
Vamos lado a lado,
És meu melhor amigo.

Quero ter nos meus olhos
A luz do teu olhar.
Quero na minha mão
Tua mão a me guiar.

- Atividades: Pintar no caderno duas criancinhas que se olham.

- Oração: Obrigado, Senhor/por nossos olhos/que vêem tudo aquilo que olham/. (fechar os olhos). Obrigado, Senhor/por nossos olhos/que podem fechar-se./

13ª Aula - Recebemos olhos para nos olharmos uns aos outros



- Mensagem: Nossos olhos podem falar.

- Desenvolvimento: Como vimos na nossa última aula, quando a gente olha para algum, é porque a gente gosta desta pessoa. Um menino falou: mãe, quero ver a senhora. Porque é que eles quis ver a mamãe? - Muito bem, porque ele gosta da mamãe. Vocês se lembram de Samuel, do menino que o Senhor chamou? Ele foi chamado pelo nome. Hoje vamos ouvir uma outra história de alguém que não foi somente chamado pelo nome, mas também pelo olhar: "Havia uma vez um homem pequenino chamado Zaqueu. Ninguém gostava dele porque era um ladrão. Um dia Zaqueu ouviu falar que Jesus ia passar por lá. Teve vontade de ver Jesus, olhar Jesus, observar Jesus bem de perto. Como Zaqueu era pequeno, subiu numa árvore. Quando Jesus passou por lá, Zaqueu viu Jesus bem de perto e todo mundo pensou que Jesus não ia olhar para ele por que era um ladrão. Quando Jesus estava bem pertinho, levantou os olhos e olhou Zaqueu um olhar de amizade, porque queria bem a Zaqueu; Zaqueu também gostou de Jesus. Eles gostaram tanto um do outro que ficaram juntos o dia todo. Zaqueu prometeu nunca mais roubar. Viram? Eles começaram a se gostar olhando um para o outro.

É nos olhando que vamos nos amar

- Canto: (Música de "Ciranda, Cirandinha")

Zaqueu desceu da árvore
E ficou todo contente;
Sua vida que era triste
Em alegria transformou.

Nós também no catecismo
Nossa vida transformamos,
Neste encontro com Cristo
Prometemos mais amor.

- Atividades:

Vamos desenhar uma pessoa de quem gostamos.

- Oração: Senhor, você olha para mim/porque gosta de mim/obrigado, Senhor/. Ajuda-me a amar você/olhando para você/.

14ª Aula - Recebemos duas mãos



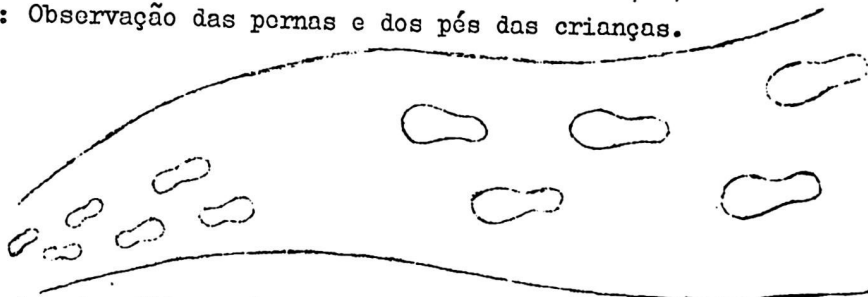
Só ficaram o pai e a mãe da menina. Então Jesus tomou a menina pela mão e disse: "Menina, eu te digo, levanta-te!" A menina se levantou e começou a caminhar, Jesus se tornou um grande amigo daquela família. Jesus se tornou amigo por que, com a mão, tomou a mão da menina e lhe deu a vida. Viram, a mão de Jesus serve para ajudar os outros.

É dando-nos as mãos que vamos começar a nos amar.

- Canto: Bom dia, meu amigo, como vai?/ A nossa amizade nunca sai./ Faremos o possível/Para sermos bons amigos,/Bom dia, meu amigo, como vai?
- Atividades: Desenhar Jesus, pegando a mão da menina. Escrever em baixo: É dando-nos as mãos que vamos começar a nos amar. Pintar as criancinhas dando-se as mãos. Cortar papel e colar no caderno.
- Oração: Jesus, como você é bom/ por ter dado de novo/a vida à menina/ ajuda-me/sempre a dar as mãos/aos meus coleguinhas.

16ª Aula - Recebemos dois pés.

- Material: Observação das pernas e dos pés das crianças.



- Desenvolvimento: Olhemos bem para as nossas pernas e para os nossos pés. Com eles vamos fazer exercícios. (Fazer um traço no chão e deixar as crianças andarem. Pode-se também tocar uma música e deixar as crianças andarem ao ritmo da música). Vocês viram como nos podemos fazer muitas coisas com as nossas pernas e com os nossos pés. Quem de vocês tem um irmãozinho ou uma irmãzinha que não anda ainda? (deixar as crianças falarem). Por que não pode andar? Sim, porque é pequeno. Não aprendeu ainda, vai primeiro crescer, ficar de pé e depois andar. A gente não se lembra, porque eramos pequeninos, mas foi a nossa mãe que com muita paciência ensinou a gente a andar. Vocês acharam bom andar? Por que? Se a gente não pudesse andar a gente nunca poderia encontrar-se, todo mundo teria que ficar no seu lugar e ninguém poderia fazer nada, com minhas pernas e meus pés posso caminhar pela rua, fazer compras, ir à escola, vir para as aulas de catecismo; aqui posso entrar, posso sentar, trocar de lugar... Quando a gente ama, a gente procura ir ao encontro do outro. Quando a mamãe me chama, eu estou brincando no quintal, logo penso ir ao encontro dela, correndo, porque tenho duas pernas e dois pés. Quando quero brincar com um coleguinha, vou chama-lo; ele vem ao meu encontro, nós podemos brincar de roda, correr, pular, porque Deus, que é muito bom, nos deu pernas e pés!

Deus me deu duas pernas e dois pés para poder encontrar-me com os outros

- Canto: Nós somos caminheiros
Que marcham para os céus / Jesus verdade e vida
Jesus é o caminho / Caminho que conduz
Que nos conduz a Deus / Os homens peregrinos
Que marcham para a luz.

- Atividades: Desenhar ps pezinhos e também um caminho pelo qual a gente anda todos os dias.

- Oração: Senhor Deus/muito obrigado/é muito bom poder andar/
Correr/pular. Ajuda-nos sempre/ a ir ao encontro da
pessoa que nos chama.

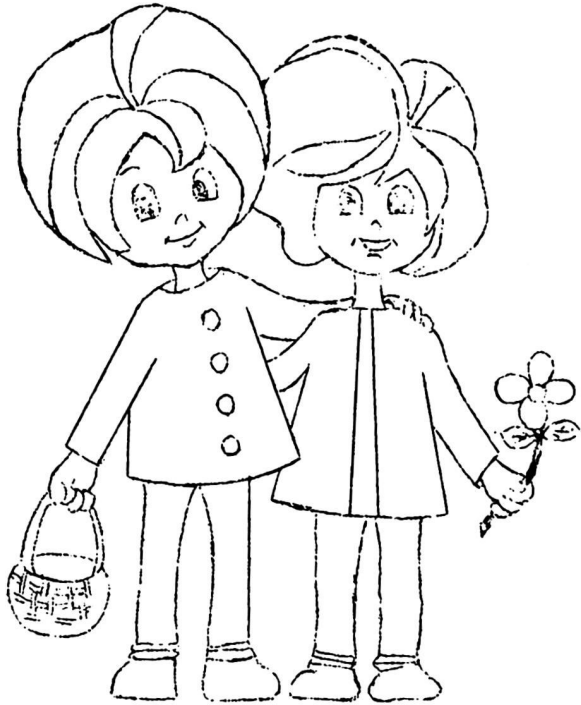
17ª Aula - Recebemos inteligência

- Graças à sua inteligência desenhe aqui coisas que Deus criou...
- Mensagem: Deus nos deu inteligência. A nossa inteligência está a serviço dos outros.
- Desenvolvimento: Já tivemos muitas aulas. Vocês se lembram do que falamos na última aula. (deixar as crianças falarem). Muito bem! Deus criou a gente... também criou o sol, a água, os animais para a gente. Sim, nós falamos sobre as coisas, que as coisas que a gente tem são feitas para dar... Mas quem fez as coisas? Foi Deus também que as criou? Não! (tomando um objeto na mão, por exemplo, a boneca) Quem fez esta boneca? Sim, é da selminha. De onde vem a boneca? Sim, da sua madrinha que a comprou para você. A boneca vem da loja dos brinquedos. Alguém fez a boneca? Será que é Deus que a criou? Não! Foi feita por homens! (Tomando por exemplo a pipa) Quem fez esta pipa? Foi o papai do Henrique. mas o papai do Henrique pode fazer uma pipa tão bonita? Não é tão fácil assim, uma pipa que pode voar lá bem no alto do céu. Tem que escolher bem o papel, tem que cortar direitinho, colar, deixar secar, amarrar a linha. Como a gente pode fazer tudo isto? (deixar as crianças falarem) É porque Deus nos criou e nos deu inteligência, capacidade de aprender e de fazer muitas outras coisas. Com minha inteligência posso pensar, julgar, ver o que é certo e o que é errado, posso compreender que Deus criou muitas coisas para nós e que ele também criou a gente, com minha inteligência posso estudar, desenhar, aprender a fazer coisas, ajudar em casa. Vamos olhar em volta de nós. O que há nesta sala? (Deixar as crianças falarem) Bonecas, mesas, porta, janelas, etc... Já sabemos que foram os homens que fizeram todas as coisas, mas os homens podem fazer estas coisas porque receberam a inteligência de Deus. Mas devemos utilizar a nossa inteligência para ajudar os outros como o papai do Henrique, que não fez a pipa para si, mas para os filhinhos; ou como nossa mãe que utiliza a inteligência para cozinhar, lavar, passar para a gente e não só para si.

Deus nos deu inteligência para ajudar os outros.

- Canto: Deus criou o mar / Deus criou o homem
Deus criou a terra / De tudo diferente
Deus criou as flores / Ele cresce, pensa, aprende, admira
Deus criou os frutos / Ele quer bem à gente.
Fêz também a serra

- Atividades: Graças à nossa inteligência, vamos desenhar no caderno, numa página, coisas de Deus, coisas que ele criou. Na outra página, coisas feitas pelos homens.



- Mensagem: Deus que nos criou nos deu um coração que é capaz de amá-lo e de amar muitas pessoas.

- Desenvolvimento: Conheço uma família que tinha quatro filhinhos, tinham primeiro três meninos já crescidos e depois uma menina de um aninho. Eles viviam alegres, brincando, eles se davam muito bem... Mas aconteceu que a menina adoeceu, ficou muito doente. O papai e a mamãe e os três irmãozinhos ficaram muito tristes... (Perguntar às crianças e deixar que elas respondam). Por que o papai, a mamãe e os irmãozinhos ficaram tristes? Simplesmente porque gostam da menina, gostam da irmãzinha, sofrem porque querem ver ela boa, alegre, brincando com eles. O que quer dizer gostar de alguém, amar alguém? Por que a gente pode gostar, amar? Porque nós temos um bom coração, quando a gente tem um bom coração a gente ama os outros, quer bem aos outros, ajuda os outros, como estes meninos queriam bem à sua irmãzinha.

Quem nos deu o nosso coração? Sim, foi Deus quando ele nos criou. Nosso coração é feito para amar. Deus deu um coração para a gente, porque Deus ama e sabe que é tão bom amar. Assim, com o nosso coração podemos amar a mamãe, o papai, os irmãozinhos os coleguinhas de catismo, da escola, os vizinhos, etc... Amar é tratar o outro como irmão, emprestar brinquedos, compartilhar, como a mamãe também compartilha. Se a gente ama de verdade, vamos compreender que a mamãe ama a gente porque a mamãe compartilha sempre com a gente, papai também ama a gente mas... foi Deus o primeiro que amou a gente e nunca vai deixar de nos amar... Como Deus é bom, vamos também ser bons e agradecer a Deus que nos deu um coração que nos ajuda a amar tanta gente!

Deus nos deu um coração para amar os outros.

- Canto: O plano de Deus
Você já pensou porque Deus nos criou?/Criou-nos por amor./Como é bom o Senhor!/
E a nossa felicidade/Está em viver nosso amor.
- Oração: Senhor/muito obrigado/porque você me criou/me deu inteligência/
e sobretudo obrigado/porque você me deu um coração/que me ajuda a amar muita gente/Senhor Deus obrigado/porque você me ama.

19ª Aula - As pessoas dão e se dão: O papai

- Mensagem: Fazer a criança descobrir que o papai se dá para a sua família.
- Desenvolvimento: Hoje vamos conversar um pouquinho sobre uma pessoa da qual a gente gosta muito: "O nosso papai". Lourdinha, onde está o seu pai agora neste momento? Está trabalhando? Qual é o trabalho de seu pai? Ele está vendendo na barraca. Viram? O pai da Lourdinha está vendendo, para a gente poder comprar açúcar, frutas, etc. Rosana, o que seu pai faz? Ele é electricista? Viram? Vocês escutaram? O pai de Rosana é electricista. Quer dizer que ele sabe consertar a luz; o que a gente faria sem luz? Também êle sabe consertar televisão, geladeira, radio. Viram que trabalho importante? Cansa muito, a pessoa tem que prestar bem atenção, saber como o aparelho funciona. Os nossos pais trabalham muito, de manhã até a noite. Por isso se cansam. Apesar de tudo isso, nosso pai faz as suas obrigações com muito amor; êle gosta do trabalho, porque sabe que, trabalhando, vai fazer a gente feliz. Outro exemplo: Quando papai da Lourdinha vende suas frutas, fica contente, porque serviu à senhora que foi comprar. Quando o pai da Rosante, porque serviu à senhora que foi comprar. Quando o pai da Rosa na instala luz, numa casa, êle fica contente, porque serviu e alegrou uma porção de gente. Mas papai ajuda sobretudo a mamãe e a família, porque trabalhando, ganha o dinheiro para sustentar a família, para manter a casa, para comprar roupa, comida, pagar a escola, os nossos livros e, de vez em quando, também doce, um picolé. O nosso pai trabalha muito porque gosta da gente, Por isso nós também gostamos muito do papai e, em casa somos muito bons para êle. O papai fica contente, quando o filhinho e a filhinha são bonzinhos e obedientes.



O nosso papai se dá para gente, trabalhando todos os dias.

- Canto: (Música de Marcha Soldado)
 - Segue o papai
Cedinho pr'o trabalho
E assim vai trabalhando
Pra nos dar um bom viver.
 - Muito obrigado,
Papai, quereamos dizer
Graças ao Senhor
Ê que podemos crescer.
- Atividades: Vamos colar no nosso caderno o retrato do papai.
- Oração: Senhor, muito obrigado/por me ter dado/o meu papai/êle trabalha com a gente/ajudá-me a ser muito bom para êle.

20ª Aula - As pessoas dão e se dão: Nossa Mamãe.

- Material: Fazer as crianças descobrirem que a mamãe se dá continuamente em seu lar.

- Desenvolvimento: Vamos ficar um momentinho em silêncio e pensar na mamãe, (momento de silêncio). Nós pensamos agora na mamãe; ela pensa na gente o dia todo. De manhã, quando ela se levanta, pensa logo na gente. Quando vamos para a escola, quando brincamos sempre e sempre a mamãe pensa na gente. Desde que nascemos, a mamãe gosta da gente. Ela já fez tanta, tanta coisa para nós.

Nós crescemos, começamos a falar, a andar, agora começamos a desenhar, a ler, e escrever. Mamãe está tão contente! Mas mamãe também tem muito trabalho, porque nós temos que comer. Quem prepara o almoço? É mamãe. Quem lava a roupa? É a mamãe! Quem é que arruma a casa? É a mamãe! Quem é que matricula a gente na escola? É a mamãe! O dia todo mamãe pensa na gente. De noite, leva o seu filhinho para a cama, cobre-o, lhe dá beijos e fala com ele. Se a gente está doente, a mamãe se levanta de noite pra ver se o seu filhinho precisa de alguma coisa. Às vezes também a mamãe está cansada ou fica doente; também ela trabalha tanto!

Quando a gente volta para casa, depois da escola, é tão bom ver a mamãe! É tão bom contar como foi a aula, o que a professora contou, o que nós vimos na rua, os coleguinhos que estavam presentes!

Hoje vamos olhar bem nossa mãe e descobrir o que ela faz para nós. Cada vez que descobrimos alguma coisa, vamos dizer "Obrigada, Mamãe", ou lhe dar um abraço. Também quando a mamãe chamar a gente para comer, vamos obedecer logo, porque a mamãe gosta de ver todos os seus filhinhos juntos dela, à mesa.

Nossa mamãe se dá para a gente.

- Canto: Dia das mães

- Mamãezinha, eu te dou
Um abraço e esta flor.
Neste dia tão bonito
que Jesus também amou.

- Quando teimo, tu me dás,
tu me dás o teu perdão.
Mamãezinha eu te dou,
Eu te dou meu coração.

- Atividades: Vamos colar no nosso caderno o retrato da mamãe.

- Oração: Muito obrigado, Senhor/por me ter dado a minha mãe/que dá tantas coisas para mim.



21ª Aula - Eu também, como papai e mamãe, quero me dar.



- Material: Crianças brincando juntas, compartilhando os mesmos brinquedos.
- Mensagem: Tudo o que posso dar para o outro, eu vou dar.
- Desenvolvimento: Vocês se lembram, como nós vimos, nas últimas aulas, que o papai e a mamãe vivem para nos dar tudo o que eles têm? Papai trabalha a semana inteira e mamãe está sempre com a gente, para ver o que nos falta. Se recebemos tantas coisas boas do papai e da mamãe, vamos também dar a eles alguma coisa. Vou contar uma estoriuzinha: Era uma vez um menino; seu pai e sua mãe gostavam muito dele e lhe davam tudo o que ele precisava; até mais. Ele porém sempre falava assim: Eu quero! Eu não quero! Dá-me isso! Isso é para mim! Todo mundo acabou chamando-o de "Senhor eu quero". Mas no ano seguinte ele recebeu um irmãozinho; sua mãe explicou-lhe que tudo

o que ele tinha era agora também do irmãozinho. No início ele não queria; mas pouco a pouco ele foi gostando do irmãozinho e dava tudo para ele. Quando nós éramos pequeninos, fizemos talvez a mesma coisa; agora, já crescidos, podemos até ajudar o papai e a mamãe. A mamãe tem tanto trabalho! Por isso podemos ajudar a varrer a casa, enxugar a louça (sem quebrar), guardar os brinquedos, obedecer quando mamãe chama. Quando a gente cresce, vai aprendendo muita coisa; a gente muda e aprende a dar tudo, como papai e a mamãe. Podemos dar sempre um sorriso ao irmãozinho e a mamãe; ela gosta quando a gente está contente. Também vamos agradecer sempre ao pai e à mamãe todas as coisas que eles fazem diariamente para nós.

Como papai e mamãe, vou dar-me aos outros irmãozinhos.

- Canto: Repetir os cantos das aulas 19ª e 20ª.
- Atividades: Desenhar uma coisa bem bonita e oferecer aos pais, escrevendo em baixo: Papai e Mamãe, muito obrigado.
- Oração: Senhor, ajuda-me/a compartilhar tudo o que eu tenho/com ^{os} meus queridos pais/meus irmãozinhos e meus coleguinhas.

22ª Aula - A melhor das Mães: MARIA

- Material: Uma gravura ou imagem de Nossa Senhora, colocada em lugar de destaque.
- Mensagem: Maria, mãe de Jesus, é também nossa Mãe!
- Desenvolvimento: Quem de vocês pode dizer-me de quem é esta imagem? Muito bem, de Nossa Senhora. Quem é Nossa Senhora? Nossa Senhora é a mãe de Jesus.



Vocês estão vendo aqui: Nossa Senhora tem o seu filhinho nos braços. Um dia, Deus mandou um anjo do céu a uma casa dum lugar chamado Nazaré. Nesta casa morava uma moça que se chamava Maria. Avistando o Anjo, Maria assustou-se, mas o Anjo lhe disse logo: Não tenha medo, Maria; alegre-se, porque o Senhor Deus escolheu você para ser mãe de Jesus, que virá ao mundo para salvar os homens. Maria respondeu: como será possível isso? O Anjo respondeu: O amor de Deus descerá sobre você e você dará à luz a um filho. Ele se chamará Jesus. Maria respondeu: Eis aqui a serva do Senhor. Quer dizer que Maria es- cutou e aceitou, assim ela se tornou Mãe de Jesus. Quando Jesus era pequeno, Maria fez como todas as mães da terra: carregou o seu filho no colo. Vestiu-o e deu-lhe comida. Deus deu a Jesus a mamãe mais be- la da terra. Quem de vocês conhece uma oração que fala desta historia Vou rezá-la e vocês vão escutar em silêncio: Ave-Maria.

- Atividades: Colar no caderno uma gravura de Nossa Senhora.
- Oração: Ensinar e rezar juntos a Ave-Maria.

23ª Aula : Dramatização da anunciação

Personagens: Nossa Senhora - Anjo

Nossa Senhora está sôzinha na sala, sentada ou rezando (fundo musi- cal).. De repente, em silêncio, o Anjo se aproxima de Nossa Senhora di- zendo:

- Anjo: Bom dia, Maria, o Senhor esteja contigo.
- Nossa Senhora: (levanta-se assustada)
- Anjo: Não tenha medo, Maria; alegre-se porque o Senhor escolheu ' você para ser a mãe de Jesus, que virá ao mundo para salvar os homens.
- Nossa Senhora: Como será possível isso?
- Anjo: O amor de Deus descerá sobre você e você dará à luz um filho. Ele se chamará Jesus.
- Nossa Senhora: Eis aqui a serva do Senhor, seja feita a sua vontade.
- Anjo: (pode retirar-se).
- Nossa Senhora: (cantando sôzinha ou com outras crianças).

" O Senhor fez em mim maravilhas,
Santo é o seu nome".

Todo mundo se retira em silêncio.

- Sugestões para a representação do presépio.

Enquanto uma pessoa lê o Evangelho, narrando o acontecimento de Natal, as crianças podem representar o fato com um fundo musical.

- Personagens: Pastores (até 8), Anjos (até 4), Nossa Senhora, São José
- Leitura: Do evangelho de São Lucas 2,1-20. Os pastores estão dormindo, enquanto Nossa Senhora e São José entram devagarinho e se sentam. No momento da aparição dos anjos, ligar as luzes. Ai os pastores acordam assustados. Um anjo fala: Não tenham medo! E todos os anjos cantam: Glória a Deus! Os anjos desaparecem e os pastores vão se aproximando de Nossa Senhora e São José. Um por um vão entregando os seus presentes (sempre com fundo musical). Nossa Senhora e São José olham os pastores com atenção e carinho. Depois to- dos voltam alegremente para o seu lugar e acabam a cena cantando um canto de Natal. (Pode-se fazer isso também durante as missas do Natal)

24ª Aula : Natal: Jesus está conosco.



- **Material:** Um presépio.
- **Mensagem:** Jesus veio aqui para ficar com a gente.
- **Desenvolvimento:** Vimos, na semana passada, como Maria aceitou ser a mãe de Jesus. Quem de vocês já viu um retrato de sua mãe com vocês no colo? Vocês eram pequeninos; agora vocês já cresceram bastante. É assim: a gente não fica pequenino, mas guarda os retratos como lembrança. Quando Jesus cresceu, teve muitos amigos. Um deles, chamado Lucas pediu a Nossa Senhora para lhe contar como foi o dia do nascimento de Jesus, e Maria contou: Ela estava viajando, com o seu esposo José. Chegando na cidade para onde iam, não encontraram lugar para dormir; como eles eram pobres, eles resolveram passar a noite numa gruta; foi lá que Jesus nasceu! Maria ficou muito alegre ao ver o seu filho. Ela lhe pôs o nome de Jesus, como o anjo tinha pedido. Ela se lembrou também do que tinha dito: Eis-me aqui, Senhor. Também houve pastores que chegaram para tomar parte naquela alegria: Na grande alegria de Jesus estar conosco, Maria sempre viveu se dando completamente a Jesus, amando e lhe dando alegria. Mas Jesus não ficou pequenino; ele cresceu ficando menino como nós, depois homem. Jesus veio para mostrar como nós devemos amar. Que alegria para nós! Pouco a pouco, nós também vamos conhecer Jesus e aprendendo a amá-lo como Maria o amava.

Jesus veio para ficar com a gente!

- **Atividades:** Passar slides de acordo com a aula. Pintar no caderno.
- **Oração:** Senhor Jesus/muito obrigado, porque você quis nascer/ e ficar conosco/. Você veio mostrar-nos como devemos amar/. Ajudo-nos a seguir o seu exemplo/.

25ª Aula : Jesus veio para nos mostrar como devemos amar

- **Material:** Cartaz com gravuras de pessoas que fazem bem aos outros.
- **Mensagem:** Mostrar que Jesus a vida toda só fez amar os outros.
- **Desenvolvimento:** Quem de vocês já disse a mamãe ou ao papai que gostava deles? Vocês Rogério? muito bem, se a gente gosta da mamãe, o que vai fazer?

Vai dizer que gosta e depois vai brigar com o irmãozinho? Vocês acham que quando brigam com o irmãozinho, estão mostrando que gostam da mãe? Não, quando a gente gosta de alguém, procura agradar a esta pessoa. Quando a gente briga, a mamãe fica triste e é como se a gente não gostasse dela. O que a gente faz quando gosta de alguém? Muito bom, agrada, ajuda, dá-lhe um beijo. Que mais? Dá um sorriso, etc. Isso não é fácil, não é? Mas Jesus nos deu muitos exemplos como podemos mostrar que amamos alguém. Quando êle cresceu, tinha muitos amigos? muita gente gostava dêle e gostava de ouvi-lo. Aonde Jesus ia, êles iam juntos, comiam juntos. Um dia, ao ir para a mesa todos queriam o primeiro lugar, o lugar melhor. E Jesus? Jesus se levantou, foi sentar-se no ultimo lugar e começou a servir os seus amigos. Os amigos de Jesus pararam de brigar, ficaram olhando, mas não compreenderam. Então Jesus olhou para êles e disse: Vocês são meus amigos, façam como eu: "Amem-se uns aos outros como eu amei vocês". Nós também somos amigos de Jesus e êle fala a mesma coisa para nós. Vamos repetir juntos, pensando em Jesus: "Amai-vos uns aos outros como eu vos amei". Amar quer dizer: Servir aos outros, ajudar os outros, alegrar os outros (dar exemplos concretos) Porque nós gostamos de Jesus vamos fazer como êle!

Vamos amar como Jesus ama!

- Canto: Eu vos dou um novo mandamento:
"Que vos ameis uns aos outros
Assim como eu vos amei: Disse o Senhor".
- Atividades: Calor figuras de pessoas que se amam.
- Oração: Jesus, você nos Diz:/ "Amai-vos uns aos outros/como eu vos amei"/. Dê-nos a coragem/ de mais amar/tôdas as pessoas com quem vivemos/

- b) Sistema de numeração
- Verificar as experiências numéricas trazidas pelas crianças.
 - Promover experiências que levam a criança à prontidão necessária a essa aprendizagem como:
 - separar, reunir, comparar, usando os vocabulários: muito-pouco, maior-menor, mais-menos, algum-nenhum.
 - Levar a criança a resolver pequenos problemas surgidos na escola:
 - Hoje chegaram quatro crianças. Há mais crianças ou menos crianças?
 - Olhem as mesinhas. Em qual delas há mais crianças?
 - Vejam estas duas mesinhas. Em que mesinha há menos crianças?
 - Quantas crianças faltam nesta mesa para que tenham a mesma quantidade de crianças daquela outra mesa?
(usar sempre material concreto)

c) Geometria

- Observação pelas crianças que os objetos tem forma diferentes.
- Reconhecimento de objetos que tem formas diferentes e objetos que tem formas semelhantes.

d) Artes

- Plantas do jardim - Plantas de sala de aula.
- Tinta guache branco no papel escuro
- Carimbo do rolo com guache.
- Colagem com recortes de revistas.

NB. Hábitos a serem formados: ordem, cuidado, economia de material.

e) Educação física

- Acompanhar linha traçada no chão.
- Jogos de corridas e atenção.
- Saltos de distancia.

f) Educação Musical

- Levar as crianças à aprendizagem de canções que falam da Escola.
Bom dia meu Jardim / Hora da Merenda

Atenção

- Empregue frases simples e breves quando falar às crianças.
- De liberdade à criança para falar.
- Deixe a criança falar por si mesma.
- Dê atenção à criança quando ela falar.
- Habitue a criança a calar quando outra fala.
- Incentive as tímidas a falar

Estória que poderá ser narrada: "E o vento levou o balão de Joaquina"

3 - Assunto: AS PROFISSÕES (Uma semana)

A criança se interessa naturalmente por tudo que a rodeia. Nesta época do ano em que voltamos a atenção para o nosso pai, a nossa família, a nossa comunidade, aconselhamos que a criança pré-escolar tome contato com as profissões.

a) Conhecimento:

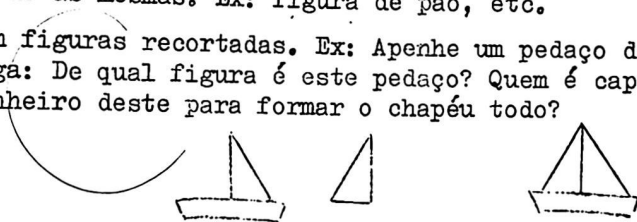
- O médico e a enfermeira tratam das doenças em geral.
- O dentista é aquele que cuida de nossos dentes.
- O professor é aquele que nos educa.
- O carteiro é aquele que traz nossas correspondências. (cartas, etc)
- O padeiro é aquele que faz o pão.
- O mecânico é aquele que conserta nossos carros.
- O eletricitista faz o trabalho com eletricidade.
- O pedreiro, carpinteiro faz nossas casas e nossos móveis.

Mcu Automóvel

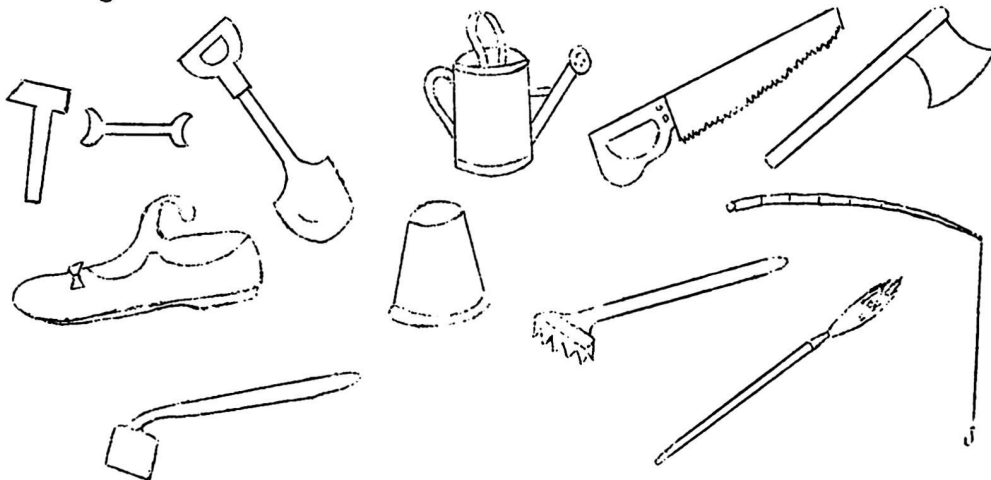
Fom, fon, fom, fon.
O mcu carrinho sei guiar
Fom, fon, fom, fon.
Ouço a buzina tocar.
Viro prá cá, viro prá lá

Vem Mariquinha
Vem passear.
Aperte o pé,
Dou marcha-a-ré
Não tenho medo que sei guiar
Fom, fon, fom, fon.

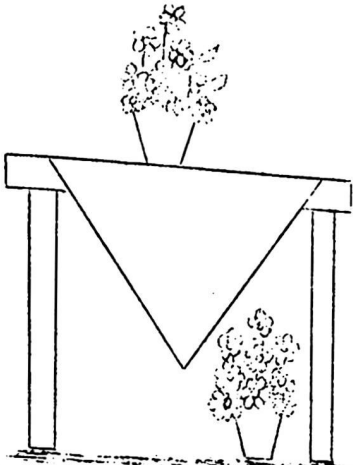
- h) Trabalhe com o material concreto que você ou as crianças puderem trazer para a sala de aula, para observar os detalhes dosmos tamanhos, e finalidades.
- i) Organize o cantinho das profissões com o material que puder ficar em prestado.
- j) Apresente no flanelógrafo material semi-concreto. Figuras de instrumentos profissionais em tamanho grande, desenhado e recortado pela criança.
- L) Apresente as figuras as crianças, pergunte de quem elas se lembram vendo as mesmas. Ex: figura de pão, etc.
- m) Com figuras recortadas. Ex: Apenhe um pedaço de chapéu de soldado, e diga: De qual figura é este pedaço? Quem é capaz de encontrar o companheiro deste para formar o chapéu todo?



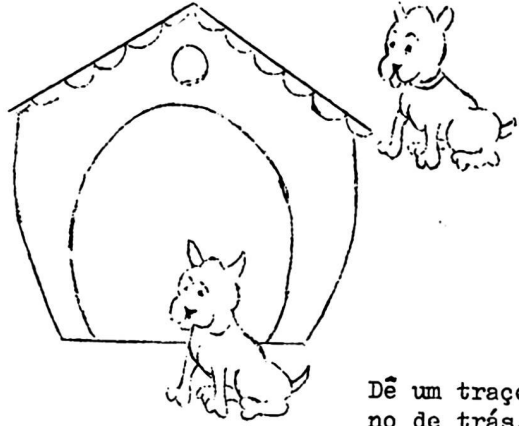
- n) Conte uma estória. Aproveite os personagens e objetos mencionados na estória e reproduza-as em cartões para atividades como esta:
- Vejam aqui as pessoas que trabalham na estória que acabei de contar.
 - Quem é capaz de descobrir o Joãozinho e colocá-lo no flanelógrafo.
 - Agora vamos ver quem descobre o Sr. Raimundo.
- José você é capaz de colocar no flanelógrafo todas as ferramentas que o Sr. Raimundo usa?
- o) Espalhe no flanelógrafo os personagens ou instrumentos profissionais
- Peça as crianças que fecham os olhos e retire uma das coisas.
 - Pergunte: Que aconteceu? / Que está faltando? / Que retirei?



- p) Aproveite o material concreto e semi-concreto que aparecer na sala, para usar no flanelógrafo, trabalhe com os conceitos:
Em cima - atrás / Primeiro - último / Longe - perto / Dentro - fora.

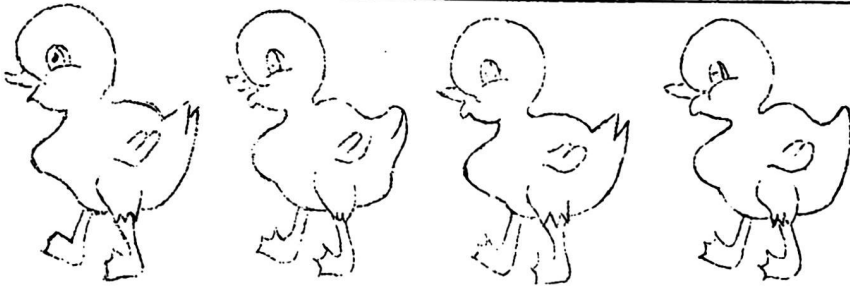


Pinte a jarra de cima.



Dê um traço no de trás.

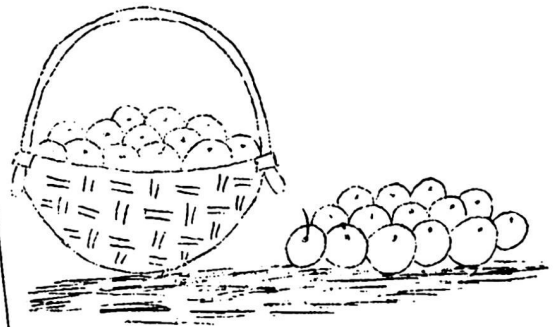
Faça uma cruz no cachorrinho da frente.



Pinte o primeiro e último patinho da mesma cor.



Pinte a galinha mais longe e mais perto da árvore.



Faça uma roda em volta das frutas que estão fora do cesto.

MATEMÁTICA

- Explorações de conjunto com o mesmo material.
- Exposição de materiais (convite as mães)
- Confeções de um álbum (que será enviado aos pais)
- Acrescente a letra..... antes dos versinhos:

vou pulando
de um lado
para o outro

de um lado
de outro
de um lado
de outro

O Dentista

O dentista vou pulando
meu dentista visitar
Os dentes escove sempre
Não há nada a consertar

O Médico

O nenê está doente
tem febre vai espirar
a mamãe chamou o doutor
a saúde vai voltar

O Padeiro

O padeiro é meu amigo
e trabalha a valer
faz o pão tão gostozinho
que eu gosto de comer

O Jardineiro

Cava a terra jardineiro
Molha com o regador
Depois planta uma sementinha
prá nascer uma linda flor

4 - Assunto: A PÁTRIA (duração 1 semana)

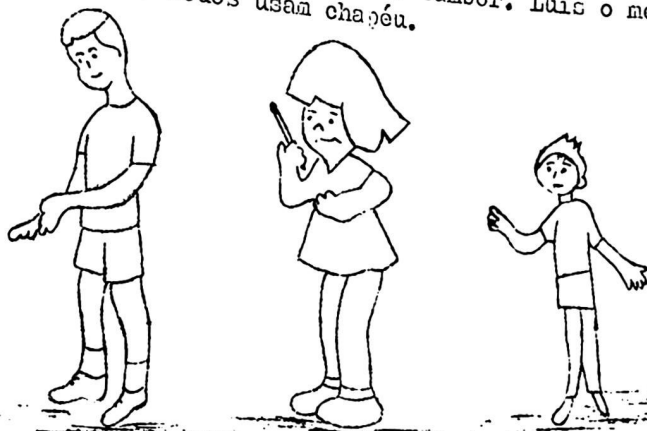
No jardim de infância estas atividades deverão ser simples, dentro da compreensão da criança.
Incentivar o amor à Pátria.

LINGUAGEM ORAL (Atividades de linguagem oral)

- a) Conversar e discutir sobre: O que é Pátria. O que se comemora na 1ª semana de setembro. Figura de Pedro I.
- Usar os temas: Quando brinco de soldado. / Nossa Bandeira.
 - Pantomimas e dramatizações: (A professora lê e um grupo interpreta)
 - Bem cedo os soldados acordam / A corneta toca / Eles foram muito depressa / Logo depois começam a marchar / Os soldados treinam para a grande parada. /
 - Como vamos desfilar:
As crianças de chapéu verde e amarelo marchando e cantando:
Marcha soldado, cabeça de papel / Se não marchar direito / vai preso no quartel.
O quartel pegou fogo / A polícia deu sinal / Acode, acode, acode a Bandeira Nacional.
 - Carlinhos foi assistir à parada: Do lugar em que estava, viu à janela de um edifício sua vizinha D. Tereza com dois filhos, A menina batia palmas para as tropas que desfilavam, enquanto seu irmão, com entusiasmo agitava uma Bandeira do Brasil.
 - Entrevistar com as crianças um militar ou um professor de Educação Moral e Cívica.
- b) Preparação para leitura
- Apresentar cartazes com pequenas legendas: Dia 7 é o dia da Pátria. O soldado bate tambor - Nós desfilamos com bandeirinhas.
 - Ligar as palavras iguais: / - Ligar as palavras iguais a 1ª:
- | | | |
|----------|----------|------------|
| bandeira | tambor | Brasileiro |
| tambor | soldado | Parada |
| soldado | bandeira | Bandeira |
| | | Brasil |
- c) Discriminação visual:
- Riscar a sentença diferente:
Viva a Pátria / Viva o Brasil / Viva a Pátria
- d) • Discriminação auditiva:
- A professora antes de ler uma série de palavras, combina com as crianças: "Batem uma palma quando ouvirem a palavra Bandeira".
"Duas palmas quando ouvirem a palavra Brasil"
- Ex. | A nossa Bandeira é o símbolo da Pátria.
O Brasil já teve várias bandeiras.
A Bandeira do Brasil deve ser respeitada e amada.

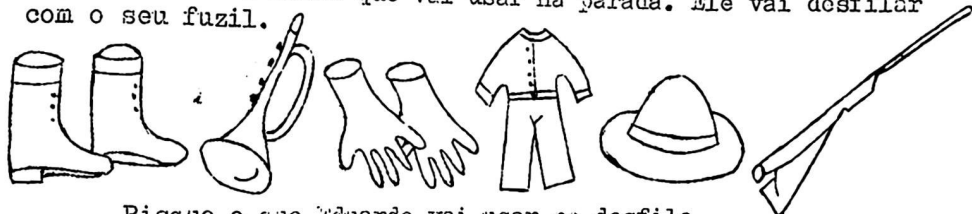
c) Exercícios de Atenção:

- Veja o batalhão que Alberto formou. Alberto vai à frente carregando uma bandeira. Verinha toca o tambor. Luis o menor de todos leva a corneta. todos usam chapéu.



Olhe o desenho e completo de acordo com o que falei.

- Eduardo vai desfilar na parada. Sua farda está passada, as botas engraxadas e as luvas que vai usar na parada. Ele vai desfilar com o seu fuzil.



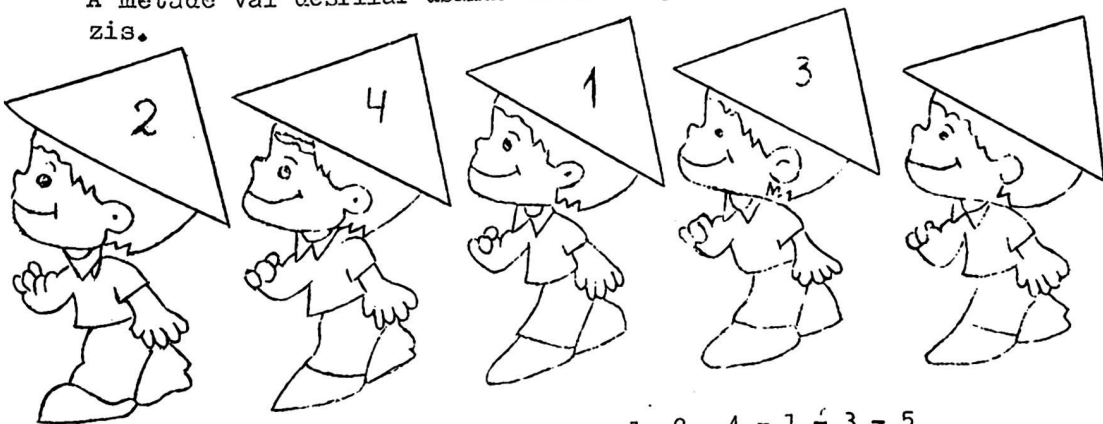
Risque o que Eduardo vai usar no desfile.

f) Escrita: Sentenças que as crianças poderão escrever.

O Brasil está em festa/Dia 7 é o dia da Pátria/Viva o Brasil.

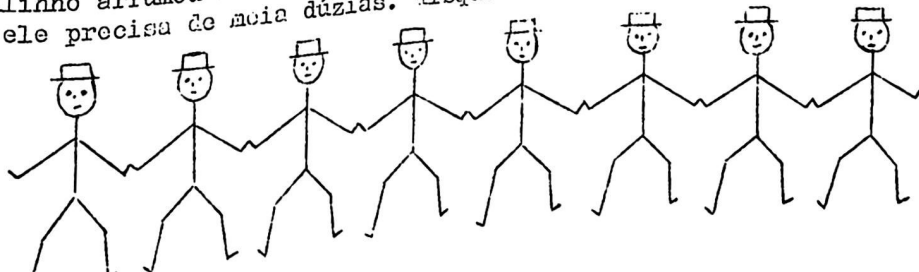
MATEMÁTICA

- Aí está um conjunto de soldados que vai marchar na parada. A metade vai desfilar usando fuzis. Complete o desenho colocando fuzis.

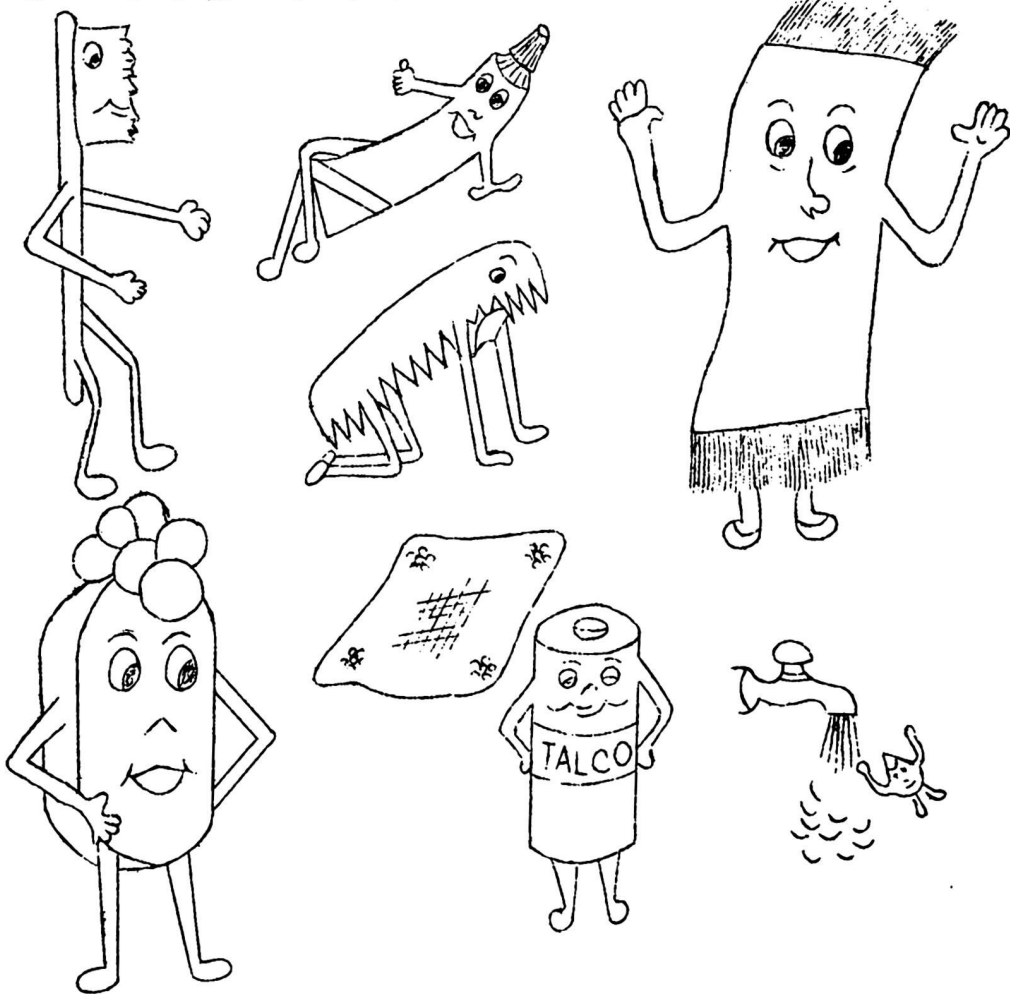


- Cada um dos soldadinhos tem um numeral: 2 - 4 - 1 - 3 - 5. Eles vão ficar em fila em ordem crescente. Coloque os numerais no lugar certo.

- Paulinho arrumou seus soldadinhos de chumbo. Para fazer a brincadeira ele precisa de meia dúzia. Risque os soldadinhos que ele precisa.



- Confeção de um álbum de gravuras apresentando o desenvolvimento da criança até a fase adulta,
- Fazer comparações: tamanho do. pés, das mãos, das roupas.
- Cartazes: nossos pés, nossas mãos.
- Fantomina: para que servem os pés, as mãos, o nariz, a boca, etc. hábitos de higiene e asseio corporal.
- Dramatizações: Cenas familiares (médico, vacinação, dentista).
- Apresentação de álbuns de famílias com fotografias especificando a idade.
- Pesquisas com gravuras:
 - Como nossas mãos ajudam
 - Alimentos que não fazem crescer fortes e saudáveis.
 - Alimentação do bebê e da criança.
 - Como e o que serei quando crescer, etc.
 - Entrevista: médico pediatra / dentista.
 - Hora da rodinha: (dizer a criança) Preste atenção para nos contar que você vai comer hoje. Para não esquecer desenhe.
- Atividades de discriminação auditiva: Identificação de vozes /gravadores/jogos.(A barquinha vai carrega da de ... - Telefone sem fio).
- Atividades de discriminação visual: Forma/cor/tamanho/posição/repetição de posições/reprodução de cenas vistas em gravuras.
- Fantoches de legumes tendo como assunto a alimentação adequada.
- Campanha para incentivar o uso da escova de dente, sabonete, toalha guarda napa, pente, lenços, banho diário, horário para dormir.



- Campanha de limpeza da sala de aula, pátio, quarto, etc.
- Técnicas de arte: Desenho livre/pintura a dedos/recorte e colagem/modelagem/pintura com guache/desenho com giz molhado.
- Recreação: Marchas/evoluções: andar na ponta dos pés, nos calcanhares. Ex.: Vamos crescer: iniciar a marcha andando normalmente. A ordem "Vamos crescer um pouco" andar na ponta dos pés, depois braços levantados. A cada nova ordem ficam mais na pontinha dos pés e levam também mais os braços.
- Poesias e quadrinhas: (Luzjo da criança - Volume I)

Sou Asseado

Tomo meu banho diário
Fois sou menino asseado
Corpo limpinho e cheiroso
É por todos apreciado.

Roupa limpa, não rasgada
E sapatos engraxados
Cômodos, nunca apertados
São meus contínuos cuidados

As unhas limpinhas, bem cortadas
Cabelos sempre penteados
Conservo por todo dia
E, dentes bem escovados

Faço exercícios físicos
Fois nos ajudam a crescer,
E após as refeições,
Só posso andar, não correr.

À noite durmo tranquilo
No meu quartinho arejado
O bom Jesus vela o sono
Do menino comportado.

- Auditório festivo: exposição dos trabalhos. Peças teatrais.

UNIDADE DE TRABALHO

Assunto: O ÍNDIO (duração 1 mês)

JUSTIFICATIVA

As crianças sentem interesse pelos índios, por causa de sua roupa diferente, seus costumes, sua língua, etc.

Esse interesse é despertado pelos filmes de televisão, pelo cinema pelas fantasias de carnaval e pelas constantes notícias nas revistas e jornais.

Aproveitando a aproximação do "Dia Nacional do Índio" a professora pode levar a classe a conhecer aspectos de sua vida, seus costumes, alimentação, vestuário, trabalho, etc.

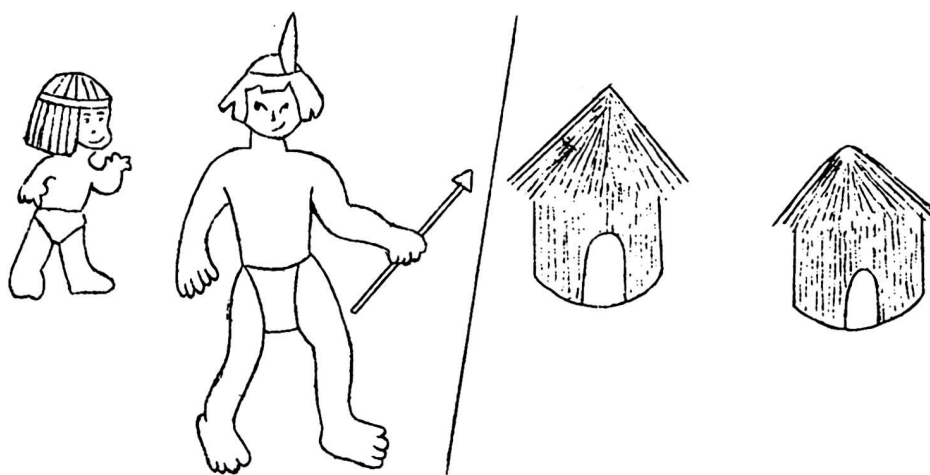
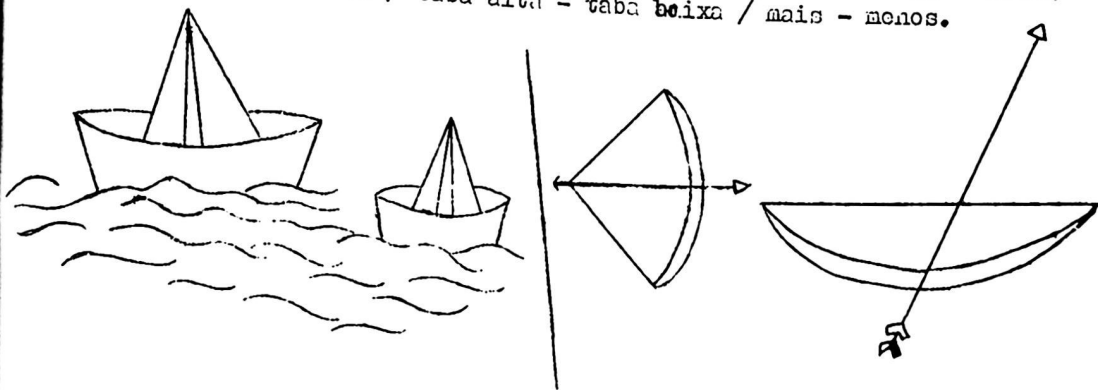
- 1- Sugestões de material:
 - Ornamentar a sala com arco, flexa, tanga, cocar, colares, brinco, maracá, flauta de taquara (bambu), cestas, e com gravuras dos índios. Fazer um mural: Uma aldeia de índios.
- 2- Objetivos:
 - Suas tabas e ocas/ sua alimentação/vestuários/objeto de uso doméstico/seu trabalho/sua linguagem/meio de defesa/organização política: cacique, pagé.
 - Levar à criança a amar os índios como pessoas humanas, valorizar as atividades desenvolvidas pelos índios.
 - Selecionar gravuras e material interessante em casa, para a escola.
- 3- Desenvolvimento:
 - Confecção de um álbum sobre os índios.
 - Atividades relacionadas: estória "O Índiozinho".
 - Apresentar uma gravura e fazer comentários, calizando uma cena da vida dos índios.

- Dramatização: cona de uma taba dos índios.
- Vocabulário com desenho e gravuras. Palavras que poderão aparecer índio, tribo, taba, oca, cacique, pajé, tanga, cocar, colar, arco flexa, lança, rede, tambor.

MATEMÁTICA

- Conceitos matemáticos relacionados com o assunto.

Ex.: canoa grande - canoa pequena / Flexa comprida - Flexa - curta / menor - maior / taba alta - taba baixa / mais - menos.



Consulta do conteúdo:

Os índios moravam em grandes abrigos chamado Ocas.
 As aldeias eram protegidas por uma cerca de paus chamada caiçara.
 Tinham um chefe geral chamado Cacique.
 O chefe religioso chamava-se Pajé. Tupã era o Deus dos céus.
 Se alimentavam de caça e pesca.
 Seus enfeites: colares, pulseiras, anéis, pinturas.
 Suas armas: flexa, faça, lança, pau-pesado.
 Instrumentos musicais: reco-reco, tambor, guiso, chocalho, etc.
 Os índios viviam nus, pintavam o corpo de vermelho e de preto com urucu e gonipapo.
 Meios de transportes: Jangadas e canoas.

UNIDADE DE EXPERIÊNCIA

Assunto: OS ANIMAIS

a) Conhecimento:

- Há muitas espécies de animais
- Os animais se locomovem de maneiras diferentes.
- Os animais se alimentam de diversos modos.
- Os animais vivem em lugares diferentes. Ex. floresta, etc.
- Alguns animais são criados em casa, nos quintais ou fazendas, etc
- Alguns animais cuidam dos filhotes.

b) Atitudes:

- Respeito e valorização dos animais.
- Interesse em proteger os animais úteis.
- Responsabilidade em trazer de casa informações ou outros materiais que tenham sido pedidos pela professora.

c) Habilidades:

- Procurar informações em casa, com pessoas, livros e revistas.
- Relatar experiências vividas.
- Trabalhar independentemente (desenho, pintura, modelagem)
- Observar, cuidar e proteger animais na escola e no lar.
- Selecionar material referente ao assunto:
gravuras/ninhos/casinhas de João de Barros/dentes/pelos de animais/etc.

INICIAÇÃO

a) Sugestões de atividades:

Arranjo da sala de aula/hora de novidades/filmes sobre animais (Bastória - festa no céu)/dramatizações/excursão onde as crianças possam observar animais diversos. Ex. : Sítio, fazenda, parque, circo,

b) Atividades:

- Arranjo da sala de aula
- Animais vivos: passarinhos/coelhinhos/aquários com peixinhos ou girinos, etc.
- Cartazes com gravuras representando animais.
- Revistas, livros ou outro material que atenda ao interesse, desperte a atenção da criança de Jardim e esteja dentro de sua compreensão.



1ª Aula

a) Atividades:

Observada a reação das crianças diante do arranjo da sala, e percebendo a sua curiosidade em relação ao material, a professora dará liberdade para que a classe o explore bastante, manipulando-o, mostrando-o uns aos outros, trocando idéias a respeito, narrando suas experiências. A tudo, estará atenta e vigilante, aproveitando a oportunidade para a formação de bons hábitos e atitudes, desde a 1ª aula.

b) Conversa informal:

Dispondo, primeiro, as crianças em semi-círculo, a professora iniciará uma conversa com elas, para que digam o que observaram, se gostaram do arranjo da sala, o que mais lhe agradou, procurando, enfim, sondar suas experiências a respeito dos animais. Aproveitando do ainda a ocasião, procurará com habilidade, fazer com que todos falem, provocando os mais tímidos, para que dêem também sua opinião, ao mesmo tempo levando as mais falantes a não se manifestarem a cada momento.

c) Levantamento de Problemas sobre o assunto:

A professora anotará no quadro ou em cartaz (usar papel manilha) os problemas surgidos e que deverão ser solucionados no decorrer do estudo, através de várias atividades. Nesse levantamento de problemas, a professora levará a classe a fazer algumas perguntas que dêem motivo para o estudo, tais como:

Como são os animais? / Onde vivem? / O que comem? / Como se defendem? / Como vão de um lugar para outro? / Todos os animais são criados em casa? /

• A professora encarregará duas crianças de trazer na próxima aula dois animalzinhos.

2ª Aula

a) Assunto: Há muitas espécies de animais

b) Motivação: Pela própria apresentação de surpresa prevista na aula anterior.

c) Desenvolvimento: A observação, que deve ser dirigida pela professora, abordará os seguintes aspectos:

- Forma do corpo: Como é o corpo do porco? e o periquito?

- Tamanho: Eles tem o mesmo tamanho? Qual é o maior? e o menor?

Vocês conhecem outros animais que sejam maiores que o periquito? e menores? Quais?

- Cobertura: Como é coberto o corpo do periquito? É igual ao do porquinho? Há animais que tem o corpo coberto de outro modo? como são eles?

E o nosso corpo, como é coberto?

- Número de patas: Observe as patinhas destes dois animais. Eles tem o mesmo número de patas? Qual tem mais? Vocês conhecem animais que tem mais patas do que estes? e de menos? e o homem tem patinhas também?

- Locomoção: Vocês observam como estes animais caminham? e o homem, como se locomove? Todos os animais se locomovem como estes animalzinhos?

- Boca, bico, dentes:

Olhem agora a boca do porquinho. É igual a do periquito? Que há de diferente? Há outros animais que tem a boca como a do porquinho? Quais? E como a do periquito? Quais? Observem se estes animais tem dentes. Para que servem os dentes? e o homem tem dentes? Vocês sabem alguma coisa sobre os dentes dos animais que roem?

- Alimentação:

Quem sabe me dizer o que estes animais comem? É diferente a ali-

Olhos, nariz, ouvidos e orelhas: estes dois bichinhos tem olhos iguais? Todos os animais tem olhos iguais aos do periquito ou do porquinho? Observem o nariz destes bichinhos. Há alguma diferença? Todos os animais tem nariz assim? Vocês sabem para que serve o nariz? O porquinho e o periquito tem ouvidos? e as orelhas? Há outros animais que tem orelhas como o porquinho? e as orelhas do homem são iguais as do periquito?

- Cauda:

Reparem agora se estes dois animaizinhos tem cauda. Vocês conhecem animais com caudas diferentes? Como são estes outros tipos de cauda?

- Onde vivem:

Onde vivem estes animaizinhos? Há animais que vivem em lugares diferentes? Como cuidam dos filhotes: Estes animaizinhos cuidam de seus filhotes? Vocês sabem como? Todos os animais cuidam dos filhotes? E os pais também cuidam de seus filhinhos?

d) Avaliação:

Ao término da observação dirigida, a professora escreverá no quadro ou em cartaz, o que as crianças ditarem, acerca do que aprenderam sobre animais. Deverão chegar a algumas generalizações como:

- Há diversas espécies de animais.

- Os animais são diferentes quanto à: forma, tamanho, cobertura, a alimentação.

e) Para casa:

- Procurar gravuras de animais (pássaros, peixes, insetos, etc.)

3ª Aula

a) Assunto: Os animais se alimentam de diversos modos

b) Os animais: Estória

Tio Damião abriu um livro cheio de figuras. E falou dos animais que vivem na terra e dos animais que vivem na água.

Mostrou também que há animais com o corpo coberto de pelo, como os leões, os bois, os gatos. E outros cobertos de escamas, como a maioria dos peixes e das cobras. Alguns animais, quando pequenos, mamam, outros, procuram por si os alimentos para matar a sua fome.

Uns animais tem ossos e outros não tem.

- E o que come animais? perguntou o Zezinho.

- Muitos comem os outros animais, menores, do que eles. Comem carne e por isso são chamados de carnívoros. Outros comem ervas e por isso são chamados de herbívoros. Ainda outros comem também insetos e frutos.

Um pouco de tudo...

- Então, esses devem ser chamados comilões: disse o Zezinho.

Há animais que vivem em nossa casa ou nas proximidades dela, perto dela. Esses animais são domésticos. Outros só vivem nas matas ou nas selvas. São os selvagens.

Aos animais que temos em casa devemos tratar bem. Os animais sentem dor como nós. Quem maltrata animais domésticos, dá prova de mau coração.

c) Desenvolvimento:

Estudo do vocabulário: maioria, ervas, comilões.

Perguntar: Onde vivem os animais?

Comentário oral da leitura, especialmente do trecho que se refere a alimentação dos animais.

d) Atividades decorrentes da leitura:

Conversa com as crianças sobre os diversos modos de alimentação dos animais.

Sondar outras experiências das crianças, a fim de ampliar o conhecimento que elas adquiriram através da leitura e dos comentários.

Canto: Ensinar as crianças

O Jumento / Quer comer capim / Se não come logo / Ele faz assim
Hi-ho, hi-ho, hi-ho.

- e) Arte - Trabalho - Vida
Construir com as crianças um mural. Serão aproveitadas as gravuras colecionadas pelas crianças além de outras trazidas pela própria professoras. Feito o mural apontar os animais que mamam quando pe quenos.

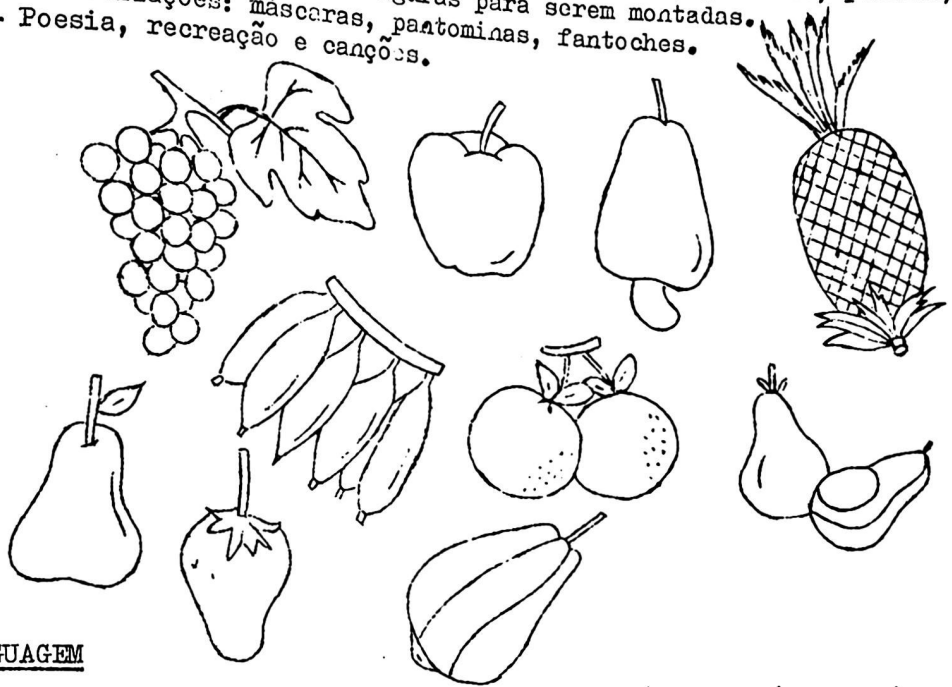
4ª Aula

- a) Assunto: Os animais se locomovem de diversas maneiras
- b) Levar a classe a adquirir o conceito de que os animais se locomovem de diferentes maneiras.
- c) Discursão - A professora pedirá as crianças que mostrem as gravuras obtidas em casa.
- d) Colocar as crianças em semi-círculo e perguntar:
• Todos os animais se locomovem do mesmo modo?
• O peixe se locomove como o pássaro?
- e) Sugestões de títulos para composição:
O peixinho dourado / O pintinho teimoso / O passeio do porquinho.
- Desenhar animais:
que voam / que nadam / que andam / que pulam.

UNIDADE DE EXPERIÊNCIA

- a) Assunto: FRUTAS (duração 2 semanas)
- Flores e frutas são assuntos de grande interesse para as crianças. A natureza, por si, prepara os painéis naturais nos quais a professora pode, com sucesso, buscar inspiração para o seu trabalho. Escolhemos para nosso tema especial "As frutas" por serem ligadas à vida dos meninos, à saúde e existência. Neste estudo, as professoras valorizarão as árvores e focalizarão de maneira específica os frutos que elas dão.
- b) Objetivos:
- Levar a criança a compreender: O valor dos frutos/Que os frutos possuem sementes/Que quase todos os frutos servem de alimento/Que cada fruto é comido de determinada maneira/Que há muitas espécies de frutos.
- c) Atitudes:
- Do amor e respeito às plantas/De respeito pelas árvores frutíferas/De recolhimento pela obra de Deus.
- d) Hábitos e habilidades:
- Em saber escolher os frutos para comer.
- Em saber aproveitar bem as partes dos frutos.
- Em selecionar gravuras relacionadas com o tema.
- e) Conteúdo:
- Os frutos vem das plantas / Tipos de frutos / As partes dos frutos (casca, polpa, semente) / Como aparecem os frutos / Espécie de frutos: de pomar e do campo / Frutos de nossa terra e importados/ Nome dos frutos/ Como utilizar os frutos / Outros alimentos derivados dos frutos.
- f) Iniciação:
- Explorar o ambiente da classe, motivando o estudo.
- Trazer para a sala de aula frutos naturais, gravuras de frutas, etc.
- g) Desenvolvimento - Sugestões de atividades.
- Observação de frutos variados, corte dos frutos e apreciação através do sabor.

- Conversas informais e planejadas na rodinha.
- Excursões, visitas, passeios à casa de frutas, quintais, pomares.
- Estórias, apresentando figuras para serem montadas.
- Dramatizações: máscaras, fantominas, fantoches.
- Poesia, recreação e canções.



LINGUAGEM

- a) Composições: Motivadas com gravuras de frutas, árvores, outono, vendedores, cartas - convites - bilhetes: pedindo permissão para fazer uma salada de frutas, etc.

As crianças ditarão a mensagem e a professora escreverá em uma folha de papel para mandá-la ao destinatário.

- b) Quadrinhas:

Dando saúde e vigor
sou a boa alimentação
Leite e fruta madura
Não faltam à refeição

Na primavera só flores!
Calor imenso no verão
Frutos gostosos no outono
Porém o inverno que frio!

Minha laranjeira é verde
Por que ficou desfolhada?
Foi o vento desta noite
Ou a chuva da madrugada?

Plantemos com alegria
Flores, frutas e verduras
Quem planta vive contente
Por que goza da fartura.

- c) DRAMATIZAÇÃO: AS FRUTAS

Todos: Frutinhas saborosas
De que se faz salada
Somos todos deliciosos
De prata perfumada

Fazendo-se com jeito
Esplêndida mistura
Com açúcar e com gozo
É bem doce venturas

Laranja: Aqui está meus senhores
A mais rica em vitaminas
Sou a laranja garbosa
Favorita das meninas

Pera: Esta pera tão tristinha
Que eu trago na minha mão
De países tão distantes
Ela traz recordações

Banana: Represento a banana
A frutinha popular
Para grande e pequenos
Sou a riqueza do lar

Maçã :
Não sou fruta nacional
Mas sou do Brasil querido
Sou a rosada maçã
Nas festas sou a preferida

Abacaxi: Eu me acho acanhada
Representando isso aqui
Hoje em dia está em moda
Tudo ser abacaxi

Uva: Sou a uva redondinha
Que no vinho sou bebida
Dentre muitas outras frutas
sou por todas preferidas

Cesto: De uma a uma cairei
Na cesta estas frutinhas
Para vivarem saladas
E alimentar criancinhas

Mamão: E agora meus senhores
Um minuto de atenção
Para quem tem dispepsia
O remédio é mamão.



NOTA: Cada criança que representar uma fruta, deverá trazê-la na mão, falar o versinho e colocá-lo no cesto, com as frutas podem fazer uma salada para a classe e oferecer a alguém. As crianças que representam as frutas, podem usar máscaras semelhantes as mesmas

Canção da Merenda

Chegou a hora de merendar / Vamos comer bem devagar.

Banana é bom	Lima e laranja	Agora todos
Bom a valer	e Tangerina	Muita atenção
Faz ficar forte	Porque essas frutas	Papel e casca
E também crescer	tem vitaminas	Não se põe no chão

Vou ao Mercado

- 1- Pro mercado, pro mercado / Pra comprar um bom mamão.
Depois pra casa, pra casa / Balão, bão, bão, balalão, bão, bão.
- 2- Pro mercado, pro mercado / Pra comprar um moranguinho.
Depois pra casa, pra casa / Bilim, bim, bim, bililim, bim, bicho.
- 3- Pro mercado, pro mercado / Pra comprar um pirulito.
Depois pra casa, pra casa / Pulando que nem cabrito.

A Árvore

Cavemos a terra, plantemos nossa árvore.
Que amiga ela aqui nos será
Um dia, ao voltarmos pedindo-lhe abrigo
Ou flores, ou frutos, ou sombra dará

O céu generoso nos rega esta planta
O sol de dezembro lhe dá o calor
A terra que é boa lhe forma as raízes
E tenham as folhas frescura e verdor

Outras canções:

Meu limão, meu limoeiro. / Eu tenho uma linda laranja. / Cana verde.

Jogos: Dentro e fora

- Fazer um círculo no chão.
- As crianças dispostas a vontade ao redor do círculo. o professor combina com as crianças dois nomes de frutas. Ex.: quando disser laranja, todos pulam para fora do círculo, quando disser mamão pulam para dentro.
- A professora inicia o jogo dizendo: Flávio foi ao mercado comprar banana, abacaxi, laranja, uva, mamão.

DISCRIMINAÇÃO VISUAL

- Desenhar frutas diversas, cortá-las, em 2 ou 3 partes e levar as crianças e recompô-las no flanelógrafo.
- Fazer o mesmo material dando os pedaços de uma fruta a cada criança e no meio do pedaço colocar uma figura diferente a mais.
- Colocar no flanelógrafo vários recortes de frutas. Mandar fechar os olhos. Retirar um fruto. Perguntar qual foi o retirado.
- Colocar no flanelógrafo vários frutos inteiros, e um faltando um pedaço. Perguntar qual o fruto diferente e porque ele é diferente.

DISCRIMINAÇÃO AUDITIVA

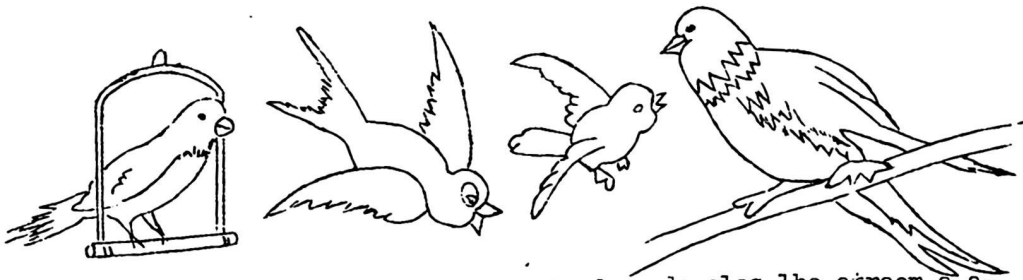
A professora diz: laranja, banana, goiabada.
Depois diz: laranjinha (as crianças completam: bananinha, goiabinha)
laranjal (as crianças completam: bananal, goiabal)
laranjeira (as crianças completam: bananeira, goiabeira)
laranjada (as crianças completam: bananada, goiabada)

A professora combina com as crianças que ao dizer o nome de uma fruta elas devem bater palmas. Ela diz vários nomes e usa ênfase no nome combinado.

UNIDADE DE EXPERIÊNCIA

MATEMÁTICA

Assunto: OS PÁSSAROS(1 mês)



Toda criança gosta de pássaros. Desde cedo eles lhe atraem a atenção pela variedade de sua plumagem, seus cantos, seus ninhos.

- Objetivos:
 - Os pássaros são úteis ao homem porque devoram insetos nocivos.
 - Tem alimentação própria, corpo coberto de penas, possuem duas asas e dois pés, botam ovos e tem bico.
 - Cada passarinho faz seu ninho de uma maneira.

b) Atitudes e habilidades:

- Proteger os passarinhos, seus filhotes e ninhos.
- Ter interesse e curiosidade pela vida destes animais.
- Saber comparar os pássaros com outros animais, já estudado. Ex. coelho.
- Valorizar os passarinhos, compreendendo que foram criados por Deus e servem ao homem.

c) Hábitos:

- Lavar as mãos após lidar com os pássaros.

INICIAÇÃO

a) Sugestões para a motivação:

- Ornamentação da sala de aula com um mural sobre os pássaros.
- Móbile
- Fazer o cantinho do passarinho com: ninhos, coleção de penas, aves empalhadas, ovos, etc.
- Estória narradas pela professora e dramatização pelos alunos.
- Hora da novidade: levar um passarinho para despertar o interes se pelo assunto.
 - As crianças poderão formular perguntas motivadas pelas sugesções mencionadas:
 - For que os passarinhos tem penas?
 - Os passarinhos se alimentam de que?
 - Os pássaros tem dentes?
 - Eles botam ovos? Nós podemos comer os ovos de passarinhos?
 - Onde eles moram? Eles tomam banho?

Estória: O ninho dos Feriquitos.

Os meninos ouviram o pio de uns filhotes numa árvore. Paulo olhou para cima e disse: Vamos subir? O pai e a mãe não estão no ninho. Tudo estava quieto ao redor. Paulo e Lúcio foram subindo. Os meninos chegaram perto do ninho e olharam lá dentro. Eles viram dois filhotes no ninho. De repente, os meninos ouviram um barulho de asas Paulo gritou: O pai e a mãe estão chegando! Vamos descer depressa! Os pássaros avançaram contra os meninos e ... pec! pec! bicaram os meninos de todo lado... Paulo então berrou de susto e um filhotinho caiu no ninho. Lúcio e Paulo desceram tremendo da árvore; Paulo estava todo ferido. Lúcio estava tremendo, tremendo. Lúcio embrulheu o filhotinho no lenço. O filhotinho estava tremendo muito também. Os meninos subiram correndo para casa. Os pássaros davam gritos de fúria. Lá longe os meninos ouviram os gritos dos pássaros.

Poesias e quadrinhas: Um ninho

1- Um ninho de tico-tico
Feito com arte e primor
Achei no galho mais rico
Da minha roseira em flor

2- Entre as flores encoberto
Ninguém sabe se ele existe
É preciso olhar de perto
Para que a gente o aviste

3- E lá no fundo, somente ...
Tres ovitos e nada mais...
E o ninho tão fofo e quente!
E os tres ovitos tão iguais!

4- Mas tive muito cuidado
Não toquei com meus dedinhos
Mãe disse que é sagrado
O ninho dos passarinhos

COORDENAÇÃO NOTORA

- Fazer o aproveitamento de todas as movimentações sugeridas na estória que se segue.
 - Imitar o alexandre batendo pregos, carregando madeiras, subindo na árvore.
- Esta estória serve também para uma dramatização com máscaras.

A Casinha dos passarinhos

Alexandre levantou-se bem cedinho. Pulou a janela do quarto e foi para a oficina. Escolheu tábuas finas e leves, apanhou um punhado da casa, quando os meninos chegaram.

- Que você está fazendo, Alexandre?
- Estou fazendo uma casinha para os passarinhos, para deixar dependurada naquela laranjeira. Quando voltar aqui, quero ver moradores na minha casinha. A casa ficou pronta e muito bonita.
- Agora, vou pintar a casinha. Quero ver se há tintas na oficina.
- Alexandre abriu armários, abriu gavetas, afinal achou as tintas. Vou pintar a casinha de verde e o telhado de marron.
- Alexandre misturou bem as tintas e começou a pintar. Nisso, a caminhoneta, passou buzinando na porta da fazenda. Seu Anônio chamou!
- Meninos venham!

Todos correram e tomaram lugar na caminhoneta.

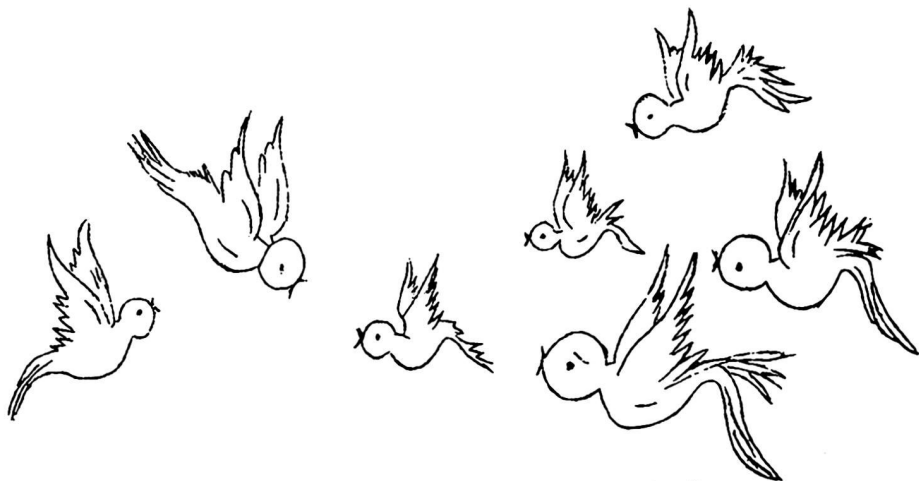
Mas Alexandre continuava a trabalhar. Afinal, a casinha ficou pronta. Alexandre saiu correndo com a casinha na mão e disse:

Agora, o senhor vai esperar um pouquinho, eu subo nesta árvore.

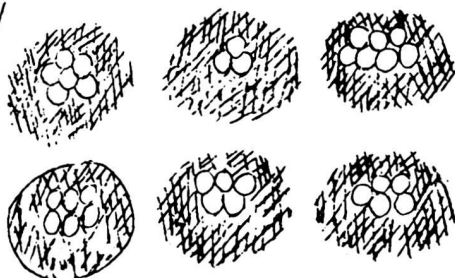
Alexandre subiu na laranjeira e dependurou uma forquilha a casinha dos pássaros. Estava tão bonita! Todos olharam encantadas para a casinha. Alexandre correu e entrou na caminhoneta, depois de despedir-se dos tios e de Ricardo. E a caminhoneta partiu.

Discriminação visual:

- Retire o passarinho que está voando mais alto.
- Agora, troque de lugar o passarinho que está voando mais baixo.



- Vamos formar um bonito passarinho com estas partes?
(A professora mostra as partes e pergunta que parte é, etc.)
- Mandar retirar as partes aos poucos, dizendo:
agora retire o bico do passarinho, retire as asas, etc.
- Coloque esta mamãe-passarinho perto do ninho que tem muitos ovos
- Qual o ninho que tem poucos ovos?

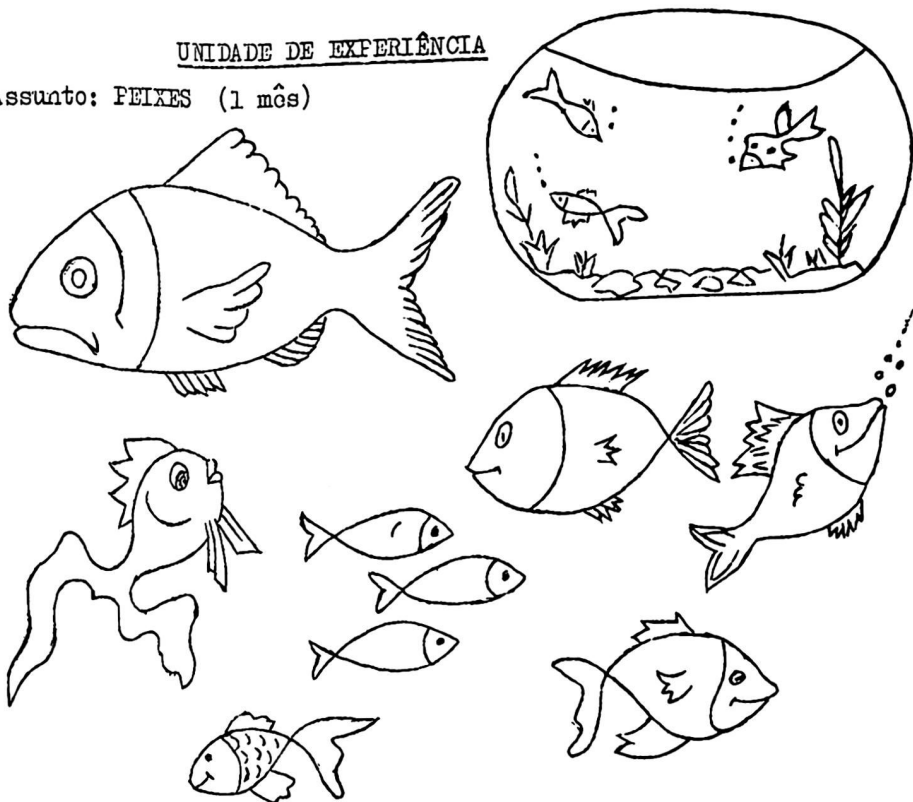


MATEMÁTICA

- Trabalhar com idéias de quantidade.
Conceitos a serem desenvolvidos: muito - pouco / mais - menos
- Observar viveiros com muitos pássaros e gaiolas com pouco pássaros.
- Comparar o tamanho das gaiolas com os viveiros.
- Trabalhar no flanelógrafo:
Colocar muitos passarinhos e poucos passarinhos
- Gravuras de ninhos com muitos filhotes, poucos filhotes, etc.

UNIDADE DE EXPERIÊNCIA

Assunto: PEIXES (1 mês)



É um assunto que desperta o interesse imediato das crianças, oferecendo boas oportunidades para entrevistas, excursões e outras atividades.

- a) Objetivos:
- Como nascem os peixes, onde e como vivem os peixes.
 - Como respiram os peixes.
 - Como é o porpo do peixe.
 - Peixes de aquário
 - Peixes úteis e nocivos
 - Vida dos pescadores
- b) Atitudes:
- Saber cuidar e tratar dos peixes
 - Compreender o valor dos peixes
 - Reconhecer os peixes como outros animais domésticos
- c) Habilidades:
- Saber os cuidados que os peixes necessitam
 - Distinguir peixes do aquário de outros peixes.

a) Hábitos:

- lavar as mãos após lidar com peixes
- alimentar os peixes devidamente

INICIAÇÃO

- Arranjo da sala de aula, usando material alusivo à unidade, como: cartazes, gravuras, mural, aquário, rede anzol, etc.
- Contar para a classe histórias. Ex.: No fundo do mar
- Aproveitamento de um incidente ou acontecimento ocorrido na comunidade ou na escola.
Ex.: uma criança leva um peixinho ou apetrechos de peças para mostrar aos colegas. A professora poderá aproveitar esta ocasião para iniciar a unidade sobre os peixes.
- Motivados pelas sugestões acima relacionadas, as crianças poderão formular perguntas:
 - Por que os peixes tem escama?
 - Como os peixes se alimentam?
 - Como os peixes respiram?
 - Os peixes tem dentes?
 - Onde moram os peixes?
 - Por que os peixes estão sempre mexendo com as nadadeiras?
 - Os peixes botam ovos?
 - Por que os peixes ficam sempre abrindo a boca?
 - Os peixes nos ajudam?
 - Como são apanhados os peixes?
 - Existem muitas espécies de peixes?
 - há diferença entre os peixes do rio e do mar?

DESENVOLVIMENTO

a) Como poderemos responder as perguntas?

- realizando entrevistas
- fazendo excursões
- colhendo informações
- pesquisas: trazer livros ilustrados, gravuras, desenhos, histórias, surpresas, aquários, peixes, etc.
- desenvolver a capacidade de observação:
- formar conceitos como: Os peixes são animais que vivem n'água. Os peixes diferem em forma, cor, tamanho, etc. Os peixes servem de alimento.

b) Histórias:

Ex.: O peixinho dourado/O peixinho vermelho/No fundo do mar/O peixinho valente/O peixinho vaidoso/O peixinho voador.

c) Quadrinhas:

O peixinho

Peixinho, meu peixinho
vem conosco aqui nadar
pois hoje é o grande dia.
peixinho vermelho

Peixinho vermelho
feliz a nadar
quisera segui-la
no rio e no mar...

Quem dera eu pudesse
nadar sempre assim:
ligeiro, ligeiro,
nos mares sem fim

O peixinho do lago

Nas águas de um lago azul
ao sol, a chuva, ao sereno,
vivia Madama peixe,
com o seu filho pequeno

Nada meu filho mandava
e ele nadava, nadava.
Até que tanto tentar,
Ele aprendeu a nadar.

d) Dramatizações:

Peixes Curiosos

Dourado:

Eu moro nos rios,
Sou grande e bonito
Minha carne é gostosa
Sou o rei dos peixes do Brasil

Tubarão

Eu moro no mar...
Sou tão grande...
Meu corpo serve
para fazer objetos

Peixe Espada

Eu moro no mar
Tenho uma espada
Com ela me defendendo
E mato peixes para comer

Salmão

Eu moro no mar
Mas subo ao rio para reproduzir
Minha fêmea põe
Mais de mil ovos por vez

Paraquê

Eu moro nos rios
Meu corpo parece uma pilha
Eu até dou choque

Firanha:

Eu moro nos rios
Sou pequena e voraz
Só como carne ...
E carne de gente...
e carne de boi...

Pirarucu

Eu vivo no rio Amazonas
A minha língua serve
para ralar o coco
Sou bacalhau brasileiro.

Bacalhau

Eu moro no mar
Só gosto de lugares frios
Vocês já tomaram meu óleo
Faz bem à saúde...

Martelo

Eu moro no mar
Sou primo do tubarão
Minha cabeça parece
Um martelo de carne.

Sardinha

Eu moro no mar
Não ando sozinho
Sou pequenina
Mas sou muito gostosa.

e) Pescaria:

- Material: tabuleiro de areia, varinhas de pescar com anzol, peixinhos recortados em cartolina com pequenas argolas de arame. Cada um terá um nome: tubarão, salmão, sardinha, etc.
- Execução: no tabuleiro de areia serão colocados os peixes, de modo que se apareçam as argolas. As crianças, usando as varinhas de pescar, retirarão os peixes da areia. Cada criança procurará interpretar as gravuras relacionadas com o peixe que pescar.

f) Leituras:

O peixinho vermelho:

Era uma vez um peixinho. Ele gostava de nadar, um dia, ele pediu a mamãe-peixe para nadar sozinho até longe, lá longe...

Mamãe-peixe deixou e disse: Não demore peixinho vermelho, porque o tubarão pode comer você.

Peixinho vermelho nadou... nadou... Deu um passeio, viu coisas bonitas e voltou contente para casa.

Peixinho vermelho então pediu: Mamãe, posso ir outra vez?

A Baleia

Vocês já viram uma baleia? A baleia é muito grande. Ela mora no mar longe das praias. A baleia não é peixe. Ela é um mamífero. Quando ela respira, solta água pelas narinas.

Vocês sabem como se pesca a baleia? É um navio chamado baleeiro. Pesca-se a baleia com arpão.

Os peixes

Os peixes vivem n'água. Eles respiram de modo diferente de nós. Os peixes que vemos nas feiras parecem todos iguais, mas, existem peixes de forma muito diferentes. A pele de alguns é usada para fazer bolsas. Os peixes são animais muito úteis.

h) Discriminação visual:

- Qual o peixe diferente?

- Complete o que está faltando nestes peixinhos, para que iguais ao primeiro

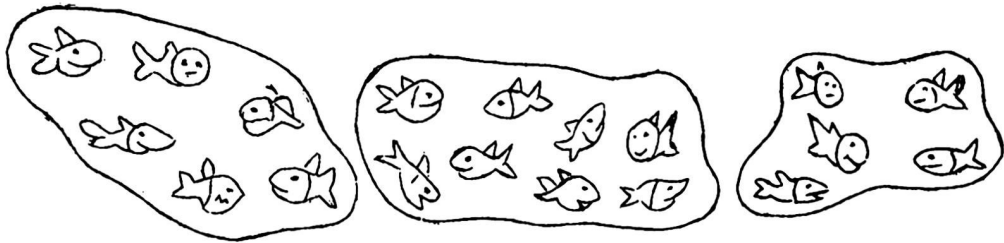
- Confecção de um cartaz: escrito pela professora e ilustrado pelas crianças

MATEMÁTICA

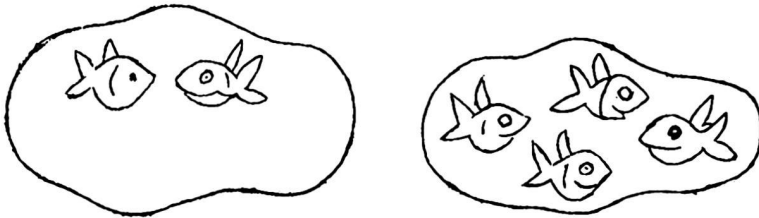
a) Aproveitar o assunto desenvolvido ao estudo dos conjuntos.

- riscar o conjunto maior

- riscar os dois conjuntos



- tornar iguais dois conjuntos apresentados



b) Utilizar todo vocabulário matemático:
peixes grandes: tubarão, dourado, pirarucu, etc.
peixes pequenos: sardinha, lambari, piaba, etc.

c) Atividades relacionadas ao sistema monetário:
- saber o preço de um quilo de peixe.
- comparar os preços: mais barato, mais caro.

UNIDADE DE EXPERIÊNCIA

Assunto: As ÁRVORES (3 semanas)

As árvores constituem um assunto de agrado das crianças. Em muitas residências, nas ruas, nas escolas e em seu redor existem árvores. Na entrada da primavera elas se modificam e atraem a atenção dos pequenos.

Sugestões de material: Temos dois tipos de material

- Material para o professor confeccionar sua unidade: livros, revistas, gráficos.
- Material para ornamentar a sala: mudas de árvore, livros para as pesquisarem (as crianças não lêem, mas podem folheá-los relacionados ao assunto).

b) Objetivos:

- Levar a criança a adquirir conhecimento, hábitos, atitudes e habilidades.
- ter cuidado com as árvores.
- valorizá-las pelo bem que nos fazem.
- zelar pelas plantinhas
- adquirir habilidades para organizar um mostruário de folhas.

c) Conteúdo: " Dia da Árvore" - 21 de setembro

- Partes da árvore: raiz, tronco (há varios tipos), folhas (há vários tipos e em determinada época do ano caem), flor, semente.
- Para que servem:
 - raiz: para a planta - fixação no solo
 - para o homem - remédios, alimentação.
 - tronco: para a planta - transportes dos alimentos - a seiva
 - para o homem - madeira e seus derivados, alimentação
 - folha: para a planta - respiração, função clorofiliana.
 - para o homem - purificação do ar, medicamentos;
 - flor: para a planta - dar origem ao fruto
 - para o homem - medicamentos e ornamentação
 - fruto: para a planta - guardar a semente
 - para o homem - alimentação, medicamentos, produtos derivados (doce conservas)
 - semente: para a planta - reprodução
 - para o homem - alimento, medicamento.
- Utilidades das árvores:
 - contribuem para nossa saúde
 - fornecem sombra para os dias de calor.
 - algumas nos fornecem alimentos
 - embelezam a natureza e abrigam os pássaros.

INICIAÇÃO

a) Incentivação:

- Ornamentação da sala: mural com gravuras sobre o assunto ou figuras de árvores recortadas em jornal pintado, folhas de revistas, papel colorido ou papel cetim.
- Sugestões de títulos: Vamos conhecer as árvores.
As árvores são nossas amigas.
- Cartazes com gravuras trazidas pelas crianças.
- Exposição de folhas, pedaços de troncos, galhos secos, flores, frutos..
- Móbilês: gravuras ou recortes de árvores ou suas partes penduradas na sala.
- Excursão a um parque, zona da cidade que tenham árvores.
- Surpresa trazida pelo professor: folha, semente, pedaço de tronco etc. bem exóticos, para ser usados na hora das novidades.
- Estória narrada pelo professor e dramatizada pelos alunos
- Entrevista com um jardineiro
- Fundação ou ampliação do "Cantinho de Ciências"

b) Levantamento de perguntas:

É uma parte de grande importância em uma unidade de experiência. Da habilidade do professor dependerá o interesse das crianças pelo assunto e o êxito do tema escolhido. Se as crianças forem bem encaminhadas muitas perguntas serão feitas.

SUGESTÕES BASEADAS NA EXPERIÊNCIA DE UM PROFESSOR PARA LEVAR A CLASSE A FAZER PERGUNTAS INTERESSANTES

a) Quando a atividade escolhida para a iniciação for:

Excursão: é importante planeja-la de acordo com o objetivo proposto. As crianças serão orientadas sobre o que devem observar. Ao regressarem à sala o professor poderá, em conversa, com os alunos fazer perguntas como:

- O que vocês gostariam de saber sobre o que vimos?
- O que nós vamos procurar saber sobre o que vimos?

Observação da sala

- Perguntas: - Vocês estão achando nossa sala diferente?
- Que vocês estão notando em nossa sala?
- Que vocês gostariam de saber sobre o que estão vendo?

Pontos que foram focalizados na ornamentação e que deram origem a perguntas, devem ser mostrados novamente pelo professor.

DESENVOLVIMENTO

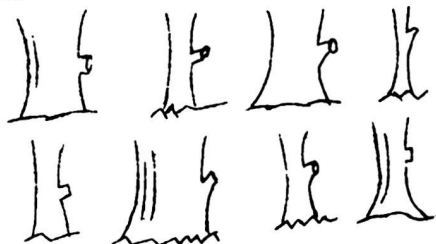
Após o levantamento de perguntas, o professor planeja com os alunos a melhor maneira de encontrar as respostas e os recursos que serão utilizados para isso. Completando os recursos sugeridos pelos alunos, o professor poderá escolher entre as atividades apresentadas abaixo aquelas que estiverem de acordo com as sugestões e possibilidades de sua classe e que responderão às perguntas dos alunos.

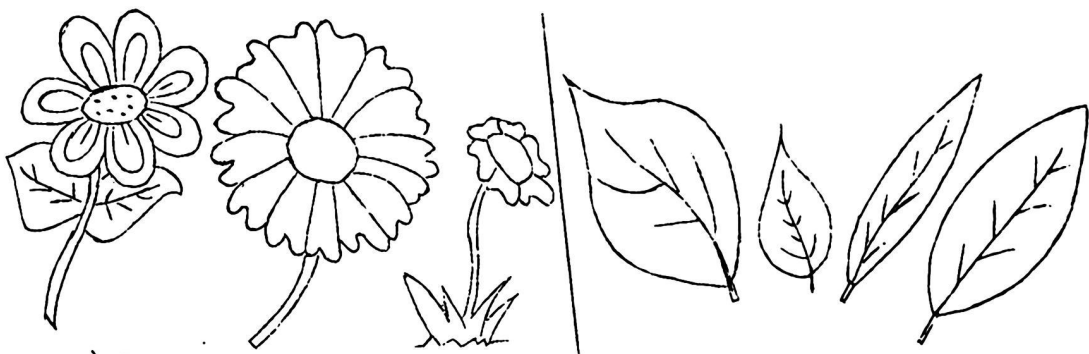
- Pesquisas: tem mais valor a que é feita e estudada em classe. Também pode ser realizada com colaboração dos pais, a criança levará para eles uma pergunta ou um pedido para que contem alguma coisa sobre a árvore. O comentário das respostas que os pais enviarão por escrito e em simples linguagem é feito na rodinha. É importante lembrar-lhes que devem escrever com palavras que estejam ao alcance das crianças. Esta colaboração dos pais atende a um dos objetivos da escola que é entrosamento "Família-Escola".
- Explicação do professor: são importantes para o esclarecimento de pontos obscuros das entrevistas, das excursões, também tem o objetivo de dar conhecimentos de acordo com as necessidades da classe. Estas explicações devem ser o quanto possível baseada em material concreto.
- Excursão:
 - Parque e jardins da cidade para observar os diversos tipos de troncos, folhas, raízes, perfume das flores, etc.
 - na escola para observarem as árvores que existem
 - a uma indústria de móveis para ver o aproveitamento da madeira.
- Relatório sobre o que foi visto na excursão:
Ex.: Nós vimos árvores grandes. Folhas de vários tamanhos
Jardineiro cuidando de plantas.
Este relatório poderá ser escrito pelo professor no bloco do planejamento ou em folha de papel tamanho grande.

Atividades:

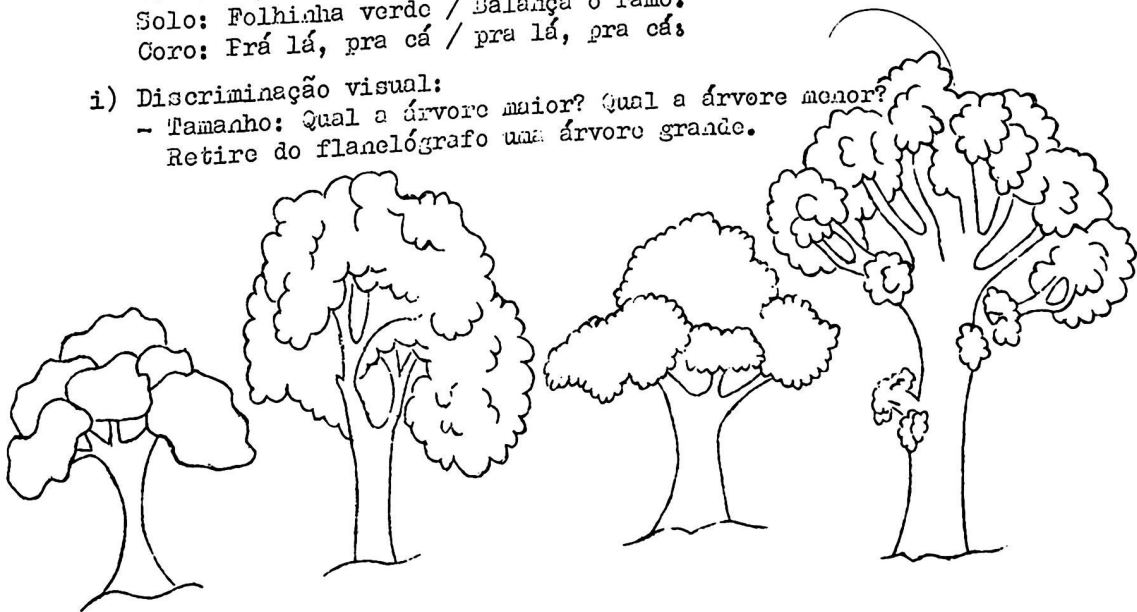
a) Hora da novidade: comentário sobre alguma coisa que a criança ou o professor trouxe para o assunto.

Ex.: Flores, folhas, galhos pequenos (para ver os mais finos, mais compridos, mais resistentes, etc.)

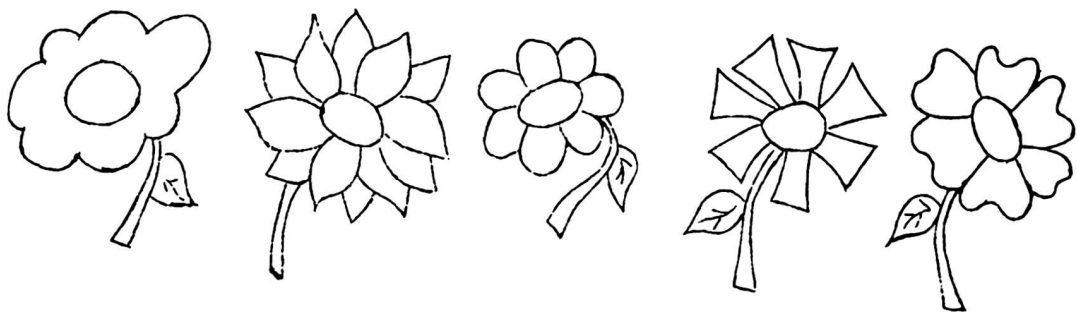




- b) Rimas: flor, amor, calor, dor, licor,
planta, canta, levanta, janta.
folha, rolha, bolha.
- c) Advinhações: Ex.: Tenho uma casca muito dura. Para me comerem têm
que me quebrarem. Quem sou?
- d) Estória: A mãe das árvores
- e) Jogos: Lá vai uma barquinha de... dizer o nome de uma fruta, e ca-
da criança continuará seguidamente repetindo o nome de frutas.
- Dizer o nome das árvores que dão abacate, pera, etc.
- Dizer uma série de palavras e pedir à criança para repeti-las na
mesma ordem. Ex.: árvore, flor, fruto, semente.
- Dizer uma série de palavras para as crianças baterem palmas na
diferente.
Ex.: mamão, limão, João, uva.
- f) Composição: Motivadas com gravuras de árvores
As crianças podem ditar as frases para o professor anotar, Elas a
ilustrarão com desenhos seus ou com a própria gravura usada.
- g) Poesias: A Árvore
Vou agora, minha gente/ Uma árvore plantar
Que daqui a certo tempo / Belas flores há de dar
Todo dia com carinho / A plantinha vou regar.
Tudo, tudo neste mundo / É preciso se cuidar.
- h) Coro falado: Folhinha verde
Solo: Folhinha verde/ está quietinha/ Parada no ramo/ sem balançar.
Vem o vento ligeiro
Coro: Sopra de lá / Sopra de cá.
Solo: Folhinha verde / Balança o ramo.
Coro: Frá lá, pra cá / pra lá, pra cá.
- i) Discriminação visual:
- Tamanho: Qual a árvore maior? Qual a árvore menor?
Retire do flanelógrafo uma árvore grande.



- Cor: O professor coloca no flanelógrafo várias flores com cores em duplicata, usar tres ou mais cores. pedir a uma criança para retirar as flores amarelas



- Colocar figuras recortadas na mesa e pedir que alguém coloque no flanelógrafo as figuras vermelhas. Colocar várias figuras e somente uma cor em duplicata para que seja retirada a flor de cor repetida e dizer que cor é.
- Outra atividade: No flanelógrafo, árvores: amarelas, verde, vermelha. A classe fecha os olhos. O professor retira uma figura e pergunta a cor que foi retirada. Ou as figuras que já estão no flanelógrafo o professor acrescenta mais uma para que os alunos, que estavam de olhos fechados, digam o que aconteceu.
- Forma: Colocar no flanelógrafo folhas de formato diferente e uma folha em duplicata. Pedir que retirem as iguais.



- Posição: Segurar uma laranja com a mão esquerda ou direita. Desenhar uma borboleta à direita da flor.

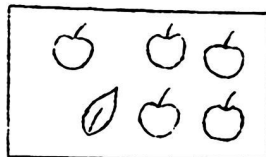
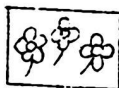
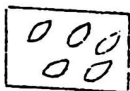
MATEMÁTICA

- a) Atividades relacionadas ao sistema monetário:
 - preços de algumas frutas: laranja, manga, abacate, uva.
 - comparar os preços: o que custa mais, uma laranja ou um abacate?
- b) Medidas
 - Como compramos as laranjas? (as dúzias)
 - Como podemos saber o comprimento necessário para a confecção de um mural? (medindo com o metro)
- c) Peso: Que pesa mais: um abacate ou uma laranja. (balança)

d) Tamanho: Aproveitamos a oportunidade surgida para comparar alguns frutos, folhas e sementes.

e) Conjunto:

- Apresentar um elemento de um conjunto e pedir para colocá-lo no conjunto a que pertence, entre outros que estão no flanelógrafo.
- Colocar no flanelógrafo um conjunto de frutas com elemento diferente, Ex. folha. Pedir a uma criança para retirar o elemento que não pertence ao conjunto.



- Após retirar todos os elementos de um conjunto, as crianças verificarão que ali ficou um conjunto vazio.
- Apresentar dois conjuntos de frutas para a criança fazer correspondência, com traços de giz. (Elementos mesma quantidade)
- Apresentar dois conjuntos com diferentes quantidades de elementos.
 - . A criança pode fazer a seguinte descoberta:
 - Há conjuntos com a mesma quantidade de elementos.
 - Há conjuntos com mais elementos, e com menos elementos.
 - Há conjuntos com um elemento a mais ou menos.
- Após a correspondência de conjuntos com o mesmo número de elementos, o professor poderá apresentar o numeral correspondente. Iniciar o trabalho com numerais até 5, depois continuar até nº19.
- O professor poderá apresentar, por exemplo, um conjunto de seis frutas e pedir as crianças que representem com o seu material.
- A criança procura verificar quanto falta a um conjunto. Ela vai observar qual o maior, qual o menor conjunto.
- Nesta etapa, o aluno vai descobrir que o conjunto de duas árvores tem mais que o conjunto de uma árvore. O de três tem mais que uma e mais que duas, e assim por diante.

ARTE - As sugestões apresentadas não devem ser impostas; deixaremos a criança manifestar-se livremente através da arte.

- Álbums sobre assunto de interesse para a unidade.
- Cartazes sobre assunto de interesse para a unidade.
- Confecção de murais, com técnicas variadas de pintura e desenho.

Sugestões de técnicas de Pintura

- Pintura com tinta de folhas ou flor: Apertar a flor com as mãos e desenhar no papel. Se a flor for muito dura pode ser molhada com um pouco de água. As flores de cor vermelha, dão um trabalho mais vivo.
- Lápis cera com recorte de folhas ou a própria folha: usar uma forma recortada de cartolina ou outro material. Colocar o recorte ou a folha sob o papel branco e passar o lápis cera por cima.

Sugestões de recortes

A própria criança poderá fazer um desenho relacionado com o assunto (árvore, folhas, flores, frutos) em cartolina, recortando-o, em seguida utilizará a técnica apresentada.

- Pintura em pincel: dissolver um pouco de guache em água (de maneira a ficar uma solução consistente). Colocar uma folha natural em cima do papel branco.

Molhar a escova de dente no guache e passar várias vezes na peneira, até o papel ficar bem borrifado. Podem ser utilizadas várias cores ou uma só.

Montagem: Podem ser confeccionadas com sementes, folhas, pedaços de troncos.

- Observação: O mural deve conter todos os trabalhos e não apenas os melhores, pois o incentivo do professor e a valorização do que foi realizado contribuem para o crescimento das crianças.

AVALIAÇÃO FINAL

Essa avaliação atinge todo o trabalho segundo o planejamento feito. Em seguida, o professor observará quais os pontos que precisam ser melhorados ou modificados em outros trabalhos.

- A avaliação poderá ser feita:

a) Em relação ao aluno:

- Auto-avaliação (com auxílio do professor): do comportamento, dos trabalhos realizados, dos hábitos, atitudes e habilidades.
- Observação do aluno pelo professor, com perguntas sobre as atividades desenvolvidas.

b) Com relação ao professor:

- O professor também deverá fazer sua auto-avaliação.
- Os alunos se entusiasmaram pelo assunto?
- O tema estava de acordo com o nível e interesse das crianças?
- Que poderá fazer de melhor em próximos trabalhos?

* * * * *

IV- DECLARAÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA

- 1º- A criança gozará todos os direitos enunciados nesta declaração. Todas as crianças, absolutamente sem qualquer exceção, serão credoras destes direitos, sem distinção ou discriminação por motivo de raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou de outra natureza, origem nacional ou social, riqueza, nascimento ou qualquer condição, quer sua ou de sua família.
- 2º- A criança gozará proteção especial e ser-lhe-ão proporcionadas oportunidades e facilidades, por lei e por outros meios, a fim de lhe facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, de forma sadia e normal e em condições de liberdade. Na instituição de leis visando a este objetivo levar-se-ão em conta, sobretudo, os melhores interesses da criança.
- 3º- Desde o nascimento, toda criança terá direito a um nome e a uma nacionalidade.
- 4º- A criança gozará os benefícios da previdência social. Terá direito a crescer e criar-se com saúde; para isto, tanto à criança como a mãe, será proporcionados cuidados e proteção especiais, inclusive adequados cuidados pré-e pós-natais. A criança terá direito à alimentação, recreação, e assistência médica adequadas.
- 5º- À criança incapacitada física, mental ou socialmente serão proporcionados o tratamento, a educação e os cuidados especiais pela sua condição peculiar.
- 6º- Para o desenvolvimento completo e harmonioso de sua personalidade, a criança precisa de amor e compreensão. Criar-se-á, sempre que possível, aos cuidados e sob a responsabilidade dos pais e, em qualquer hipótese, num ambiente de afeto e de segurança moral e material; salvo circunstâncias excepcionais, a criança de tenra idade não será apartada da mãe. A sociedade e as crianças sem família e aquelas que carecem de meios adequados de subsistência. É desejável a prestação de ajuda oficial e de outra natureza em prol da manutenção dos filhos de famílias numerosas.
- 7º- A criança terá direito a receber educação, que será gratuita e compulsória pelo menos no grau primário. Ser-lhe-á propiciada uma educação capaz de promover a sua cultura geral e capacitá-la, em condições iguais oportunidades, desenvolver as suas aptidões, sua capacidade de emitir juízo e seu senso de responsabilidade moral e social, e a tornar-se um membro útil da sociedade. Os melhores interesses da criança serão a diretriz a nortear os responsáveis pela sua educação e orientação. Esta responsabilidade cabe, em 1º lugar aos pais. A criança terá ampla oportunidade para brincar e divertir-se, visando aos propósitos mesmo da sua educação; a sociedade e as autoridades públicas empenhar-se-ão em promover o gozo deste direito.
- 8º- A criança figurará em quaisquer circunstância entre os primeiros a receber proteção e socorro.
- 9º- A criança gozará proteção contra quaisquer formas de negligência, crueldade e exploração. Não será jamais objeto de tráfico, sob qualquer forma. Não será permitido à criança empregar-se antes da idade mínima conveniente; de nenhuma forma será levada a ou ser-lhe-á permitido empenhar-se em qualquer ocupação ou emprego que lhe prejudique a saúde ou que interfira em seu desenvolvimento físico, mental ou moral.
- 10º- A criança gozará proteção contra atos que possam suscitar discriminação racial, religiosa ou de qualquer outra natureza. Criar-se-á num ambiente de compreensão, de tolerância, de amizade entre os povos, de paz e de fraternidade universal em plena consciência que sem esforço devem ser postos a serviço de seus semelhantes.

V- ATITUDES DO BOM SUPERVISOR DO TRATO COM AS CRIANÇAS

- 1- Saber respeitar a personalidade da criança, que se traduz no direito que ela tem de ser compreendida como criança, tratada como criança e de viver feliz sua vida de criança.
Incute, no espírito infantil, desde a mais tenra idade, um verdadeiro sentido de segurança, fator indispensável a uma vida feliz e produtiva,
- 2- Ter sempre presente que os exemplos têm uma ação direta sobre a criança: Manter um clima de harmonia na família, sobretudo entre pais e irmãos.
- 3- Inspirar confiança pela ação justa, equilibrada e oportuna.
- 4- Procurar a criança compreender sempre as ordens, repreensões ou castigo.
- 5- Não humilhar ou ridicularizar a criança em hipótese alguma.
- 6- Evitar repreensão, críticas ou castigos na presença de terceiros.
- 7- Ter sempre presente que qualquer punição exige serenidade, medida adequada, espírito de justiça, coerência.
- 8- Não castigar quando se sentir dominado pela raiva (esperar que a serenidade volte).
- 9- Considerar, sempre que possível, explicações da criança, antes de tomar uma atitude repressiva.
- 10- Procurar compreender os sentimentos, as emoções e as causas que levam a criança a procedimentos censuráveis.
- 11- Evitar vingança ou cultivar ressentimentos.
- 12- Substituir um objeto por outro ou uma atividade por outra, que interesse a criança quando achamos que ela há inconveniência no que ela esteja fazendo.
- 13- Não interferir a toda hora nas atividades da criança com repreensões ou idéias; tolher-lhe a liberdade e a iniciativa e fatigando-a com excessivas frequentes observações, críticas, censuras ou impedições.
- 14- Não discutir com outras pessoas sobre assuntos disciplinares na presença da criança; que possam a humilhar a competência dos pais ou de quem a educa, em momento educacional.
- 15- Não exigir da criança uma perfeição ou uma forma de comportar-se incompatíveis com sua idade.
- 16- Evitar todas as situações que impliquem iniquidade e injustiça.
- 17- Não estabelecer compensações entre crianças de modo a que algum possa sentir-se desprivilegiado ou superprivilegiado em relação às outras.

- 18- Não dar atenção às queixas entre as crianças de tal forma que as torne delatores ou cultivam o sentimento de ódio ou vingança.
- 19- Não ser tolerante nem intolerante em demasia. Prestigiarem-se os pais entre si, procurando cada um valerizar não somente a autoridade própria como a do outro.
- 20- Não fatigar a criança com excesso de estudo, de trabalho ou de recreação, procurando uma equilibrada ocupação das horas do dia.
- 21- Aplicar castigos somente quando falarem outros recursos; o castigo deve ser imediato à falta cometida e numa justa medida, mas nunca aplicada sob o domínio da raiva ou perturbação dos sentidos, porque pode-seja indiferente, nem tão brando que a própria criança lhe castigo corporal só é admissível quando a idade da criança não comporta explicação, visando mais condicionar ao ato praticado uma ação desagradável, nunca parecendo uma vingança (até 3 ou 4 anos tapinhas, palmadinhas) ou em situações que possam causar grave dano físico a ela ou a outrem.
- 22- Procurar fazer sentir à criança que o castigo é uma consequência da falta cometida e não vingança de quem o aplica.
- 23- Nunca aplicar qualquer castigo humilhante (manter ajoelhado, em posição incômoda ou ridícula, amarrado, com acessórios que a envergonhem; admitindo-se privações de uma goseizma de um brinquedo, de um passeio, de uma companhia - isolar a criança - ou mante-la em silêncio.
- 24- Não procurar tomar atitudes misteriosas quando conversar perto das crianças, para que sua atenção ou malícia não sejam despertadas para os assuntos supostamente inconvenientes.
- 25- Não repreender a criança usando palavras grosseiras, de ameaças ou de possibilidade do castigo eterno, fazendo com que ela se associe Deus à ideia de ódio ou vingança ou então viva aterrorizada com inferno e figuras diabólicas.
- 26- Não esquecer que os comportamentos que são reprimidos e mesmo aparentemente corrigidos por meio violento deixam resíduos para a vida toda, sob a mais variada forma de comportamentos negativos.
- 27- Procurar analisar fatos ou faltas com compreensão ou serenidade para tomar decisões com firmeza, sem vacilações com firmeza ou arrependimentos, não se deixando vencer depois por lágrimas, insistência, discursos, interferência dos outros; mas nunca deixar de considerar antes a lógica infantil ou os motivos determinantes do seu comportamento; quando tiver que recuar não deixar a impressão de fraqueza ou incoerência, porém de reflexão mais apurada.
- 28- Não expor a criança a exibições inúteis que podem torná-la vaidosa ou determina-lhe inibições duradouras, quando resultam em fracasso.
- 29- Não provocar medo por meio de berros, nas crianças ainda pequenas, para impor autoridade.

- 30- Procurar conversar com a criança, em todas as oportunidades, com atenção e carinho, pensando com ela, ouvindo e respeitando suas perguntas, esclarecendo suas dúvidas dando-lhe sugestões ou conselhos sem formalidades, discursos longos ou formas doutrinárias.
- 31- Não transmitir a outros as confidências que a criança fizer, mesmo que pareçam insignificantes.
- 32- Nunca mentir, enganar ou ser desleal para com a criança, mesmo que se queira poupar-lhe um dissabor, porque abalará sua confiança.
- 33- Levantar sempre a sério as preocupações, os problemas da criança e jamais ironizá-la ou ridicularizá-la, mesmo que se deseje afastar-lhe o problema do pensamento; jamais cometer, digo comentar com outros os seus fracassos, as suas dificuldades ou possíveis faltas.
- 34- Procurar sempre mostrar à criança que confiamos nela e esperamos que nos corresponda, pois o descrédito nada constrói.
- 35- Ter sempre presente que a criança está ouvindo ou observando o que dizemos ou fazemos, mesmo que nos pareça estar alheio, indiferente ou ocupada em qualquer atividade.
- 36- Não deixar que a criança faça tudo quanto quer, mas sim, que deseje, com interesse, tudo que tiver de fazer.
- 37- Não se reportar a faltas passadas a propósito de outras que sejam observadas.
- 38- Nunca dizer à criança que ela é incorrigível, ou que não há nenhum meio de modificá-la ou de educar-se ou dar-lhe a impressão de que sua falta terá perdão, nem será esquecida.
- 39- Não fazer de castigo um hábito ao qual a criança se torne indiferente.
- 40- Despertar um profundo respeito pelo que pertence aos outros e pelo que constitui um patrimônio público.
- 41- Alertar, sempre que possível, o espírito e o sentimento da criança, para todas as coisas da vida, cultivando-lhe o senso da espiritualidade e o encanto pelas pequenas coisas que alegam a existência.
- 42- Fazer do ambiente escolar um verdadeiro oásis, onde a criança encontre paz, alegria, bem-estar e segurança.
- 43- Cultivar na criança sentimentos de humanidade e regras de cortesia e bondade para com os velhos, os desprotegidos, os infelizes e todos os que necessitam de ajuda.
- 44- Inculcar na criança, em todas as oportunidades, um verdadeiro equilibrado sentimento de fé em Deus, e de profunda amor e respeito à pátria e à família.